Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

ANO 63.º N.º 21 222
Agosto 83
Sexta-feira

5 20$00

"Alta Autoridade" contra corrupção

A «Alta Autoridade», instituída pelo último Conselho de Ministros para o combate à corrupção, deverá poder actuar mediante indicações de particulares, desde que estes se identifiquem.

Essa «Alta Autoridade» será escolhida de entre cidadãos de «conduta insuspeita e irrepreensível perfil moral» e actuará a pedido do Primeiro-Ministro, qualquer outro membro do Governo ou mesmo por iniciativa própria.

As diligências dessa «Alta Autoridade» não estão sujeitas a formalismos especiais, podendo ser adoptados em matéria de recolha e produção de provas todos os procedimentos razoáveis, desde que não colidam com os legítimos interesses e direitos dos cidadãos.

O cargo será exercido por um período não superior a quatro anos, podendo aquela «Alta Autoridade» escolher, para coadjuvar, no máximo dois adjuntos.

Pág. 24

Os dois representantes dos vendedores do Largo Martim Moniz, Noémia de Jesus e Vítor Zagalho, quando faziam para o «DL» o ponto da situação criada pelo «ultimato» de Krus Abecasis

Aproveitando férias da vereação

Abecasis ordena 'despejo' do Martim Moniz

Vendedores vão resistir

Pág. 24

Reuniu na residência oficial do Primeiro-Ministro

Cimeira PS-PSD "tapa brechas"

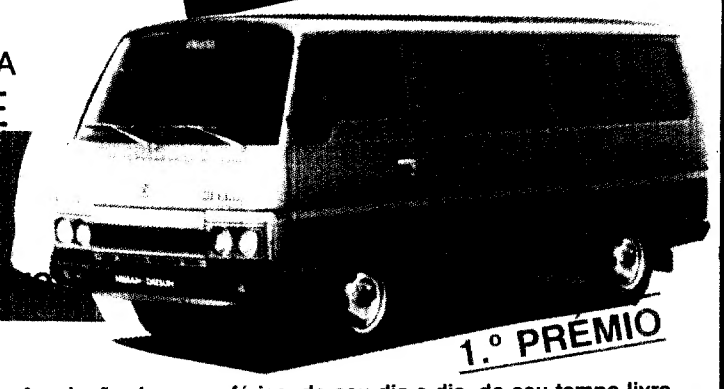
«Tapar brechas, enquanto forem pequeninas...» terá sido o objectivo da importante cimeira, ontem realizada na residência oficial do Primeiro-Ministro, entre delegações do PS e do PSD. Segundo um dos participantes, «falou-se de tudo na reunião e se lhe enumerasse os pontos concretos estaria aqui duas horas...». Seja como for, um dos pontos mais quentes nela abordados terá sido, no quadro de um balanço à actividade governamental destes últimos meses, a análise das notórias divergências entre o ministro Rosado Correia e Eugénio Nobre, secretário de Estado das Obras Públicas. E se o diferendo entre os dois governantes não for sanado talvez vingue a tese de um dos participantes na cimeira: «vão para a rua e entra gente nova...»

Ler Pedro Cid na pág. 9

Se não concorreu... CONCORRA AGORA VERÃO DL 83

Tudo sobre os prémios e regulamento nas págs e 3 4

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA
INÍCIO DA 2.a SÉRIE



1.º PRÉMIO

200 valiosos prémios e um verdadeiro álbum para todos os leitores

A solução das suas férias, do seu dia-a-dia, do seu tempo livre, dos seus transportes! Uma extraordinária ferramenta e ao mesmo tempo uma fonte de prazer: uma carrinha URVAN, da NISSAN-DATSUN, no valor de cerca de 1300 contos.

A 48 horas da "Volta"

Marco Chagas: repetir o êxito de 82

Entrevista na pág. 17

O «DL» presente com o patrocínio de

BEDFORD GM

Um produto General Motors

Fertilidade e esterilidade

Fecundação "in vitro" ao alcance de todos

A fecundação «in vitro» (artificial) é uma técnica complexa mas encontra-se ao alcance de especialistas de todo o mundo — foi afirmado, em Dublin, durante o décimo primeiro Congresso Mundial de Fertilidade e Esterilidade.

Uma importante contribuição científica baseada em todas as investigações sobre o assunto até agora realizadas concretiza-se «a partir de agora, pois existe a oportunidade de melhorar as primeiras etapas, imediatamente após a fecundação, o que vai permitir conhecer a patologia da divisão celular no seu começo e talvez chegar a descobrir as dificuldades ou a patologia que há no processo de implantação — afirmou, em Dublin, o presidente da Federação Internacional da Sociedade de Fertilidade (IFFS), professor Mendizabal.

O Congresso, realizado em finais de Junho, integrou mais de 600 especialistas mundiais sobre esterilidade e fertilidade.

Entretanto, em Espanha, foi conseguida a primeira fetilização «in vitro» no Centro de Fertilizacion de Barcelona, sob a orientação duma equipa médica da clínica Quiron.

O primeiro bebé proveta pode nascer em 1984, com 30 por cento de probabilidades de sobreviver.

Esta nova técnica de concepção, segundo uma revista especializada espanhola, permitirá que «muitos casais com problemas de esterilidade possam ter filhos próprios, sem ter que recorrer a manipulações de óvulos e espermatozóides».

Torna-se necessário provocar as condições naturais adequadas para que a fecundação possa ocorrer em casos difíceis como, por exemplo, em mulheres com as trompas obstruídas ou inexistentes, ou se o homem carecer de um número suficiente de espermatozóides.

Segundo estudos efectuados, a primeira circunstância é a causa de esterilidade em 30 por cento dos casos, constituindo a segunda 30 por cento dos casos de esterilidade masculina.

Deste modo, o custo da fecundação artificial podia ascender em alguns casos, a cerca de 200 mil pesetas (cerca de 160 mil escudos) menos de metade do custo na República Federal da Alemanha.

O processo é longo e complicado — explica a revista espanhola que acrescenta: «Nos primeiros dias da menstruação da mulher inicia-se o tratamento médico, as análises hormonais e uma ecografia.

Em seguida a mulher ingressa na clínica onde lhe é feita uma punção dos folículos ováricos depois de previamente se ter submetido a um amadurecimento dos mesmos, a fim de se obterem dois ou três óvulos, que serão fecundados no laboratório com o esperma do marido, numa incubadora a 37,5 graus de temperatura.

Após quarenta horas, o óvulo fecundado é colocado no útero feminino.

Depois da implantação, a mulher deve guardar repouso absoluto durante 12 horas, após o que pode levar uma vida normal, encontrando-se já grávida».

Em Barcelona existem aproximadamente 150 casais dispostos a ter filhos por este método.

A gravidez assim provocada não necessita de medicação especial.

A primeira criança proveta nasceu na Grã-Bretanha em 1978 e desde essa data, nasceram aproximadamente cerca de 150 crianças.

Os países com maior experiência na fecundação artificial são a Grã-Bretanha, Austrália, Estados Unidos, seguidos com um número muito reduzido pela França, Itália, Espanha, Checoslováquia e Áustria.

ensino

História da África Negra extinta na Faculdade de Letras de Lisboa

Quatrocentos e vinte estudantes e professores da Faculdade de Letras de Lisboa protestaram publicamente, em documento ontem divulgado, contra a extinção da cadeira de História da África Negra.

Aquela cadeira, ao abordar a realidade africana como uma realidade viva, presente e autónoma, era o melhor instrumento que ao nível universitário existia para sensibilizar e dar conhecimento da história dos povos de África — disseram os autores do documento ontem entregue à Imprensa.

A cadeira de História da África Negra foi criada no curso de História da Faculdade de Letras de Lisboa em 1978 e, segundo os seus defensores, contribuía para a aproximação entre Portugal e os novos países de língua oficial portuguesa.

No último ano lectivo, a cadeira — de opção — teve 46 alunos ordinários e 42 extraordinários.

Universidade de Aveiro

Colóquio internacional de tecnologia da educação

«Tecnologia da educação e ensino superior» é o tema do colóquio internacional que decorrerá na Universidade de Aveiro de 18 a 23 de Setembro próximo.

O tema geral subdivide-se em quatro temas a apresentar em sessões plenárias: a tecnologia educativa como maneira de enfrentar a problemática da educação; tecnologia educativa e progresso pedagógico; tecnologia educativa e problemas socioinstitucionais e o problema do «transfert» da tecnologia educativa.

O colóquio é reservado a professores do ensino superior e investigadores em tecnologia educativa, sendo o número limite de 200 participantes: 25 portugueses e 175 de diversos países de língua francesa.

Este colóquio internacional é regularmente promovido pela AUPELF (Association des Universités Partiellement ou Entièrement de Langue Française), sendo este ano pela primeira realizado num país nao francófono. A razão da escolha daquele estabelecimento de ensino superior português deve-se em parte «à importância que na Universidade de Aveiro se tem dado à tecnologia educativa, em geral, como processo moderno de ensino», afirma-se na nota informativa proveniente da Reitoria da UA.

Durante o colóquio estará patente ao público uma exposição de material de tecnologia educativa.

Seabra na Madeira

E. Superior, particular e profissional na agenda

Problemas ligados à regionalização do ensino superior na Madeira foram ontem abordados num encontro entre o ministro da Educação e o presidente do governo daquela região autónoma, informaram fontes ministeriais à Anop.

Para além da regionalização do ensino superior na Madeira, regularizada através da publicação do Decreto-Lei n.º 332/83 de 13 de Julho de 1983, foram ainda discutidas na reunião questões relativas ao Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira e ao ensino particular.

Alberto João Jardim e José Augusto Seabra também se ocuparam do projecto de implementação naquela região autónoma do ensino técnico e profissional.

● **Estamos praticamente a meio** do nosso Concurso, com cerca de 60 (das 120) páginas do Álbum Sempre Fixe publicadas e a terminar a publicação da 1.ª Série dos cupões. Como o nosso leitor já sabe, deverá recortá-los (são 30 cupões numerados de 1 a 30) e, juntamente com o boletim de identificação, obtém uma colecção completa.

● Entretanto, **vamos começar a publicação dos cupões da 2.ª Série,** durante a qual ofereceremos, também diariamente, duas páginas do Álbum Sempre Fixe. Os 30 cupões da 2.ª Série serão igualmente numerados de 1 a 30 e com eles pode fazer uma nova colecção ou completar a que já tem, no caso de lhe faltar algum número. Com efeito, os números são iguais e os cupões são válidos para as duas séries.

● **Poderá assim completar duas colecções e** ficar com o dobro das possibilidades no sorteio final, sabendo de antemão que pelo menos um prémio lhe caberá sempre: um magnífico Álbum, com capa a quatro cores, sobre Carlos Botelho e 120 páginas e desenhos do grande artista.

● O leitor tem tempo (um mês e meio, pelo menos) mas, **se quiser, pode ir enviando as suas colecções.** Recorde-se: **as colecções que quiser, mas apenas uma em cada sobrescrito e obrigaroriamente pelo correio. O boletim de identificação deve ser preenchido com letra bem legível, nas duas faces** (boletim de identificação e talão-recibo) **com o nome tal como figura no bilhete de identidade.** Se quiser, pode indicar o nome do seu vendedor habitual.

Ainda pode concorrer

O leitor pode concorrer em qualquer altura pois poderá adquirir os exemplares que lhe faltam (completando assim a sua colecção e, sobretudo, o seu «Álbum Sempre Fixe», este ano dedicado ao grande artista Carlos Botelho), ao preço normal dos nossos serviços na Rua Luz Soriano, 15 a 17, 1200 Lisboa.

Também mediante pagamento antecipado em cheque, vale de correio ou selos (20 escudos, acrescidos de mais 11 escudos de portes por exemplar), poderão os nossos serviços enviar através dos CTT os exemplares que desejar.

Remeta, em sobrescrito fechado, para:
DIÁRIO DE LISBOA-/CONCURSO
Rua Luz Soriano, 44
1200 LISBOA

1983 concurso DL **N.º**

Boletim de identificação do concorrente

(Preencher com letra bem legível, indicar o nome como figura no seu bilhete de identidade)

NOME _____

MORADA _____

TELEF. _____ CÓDIGO POSTAL _____ _____

Vendedor ou estabelecimento onde adquiriu os jornais

NOME _____

MORADA _____

Preencha as duas partes do boletim (não corte, nem separe) juntar os cupões n.ºs 1 a 30 e enviar para **DIÁRIO DE LISBOA – CONCURSO RUA LUZ SORIANO, 44 1200 LISBOA**

1983 concurso DL **N.º**

Talão recibo (deve ser igualmente preenchido)

Selo de 16$00 para devolução

Prenda só por uma ponta sem inutilizar

NOME _____

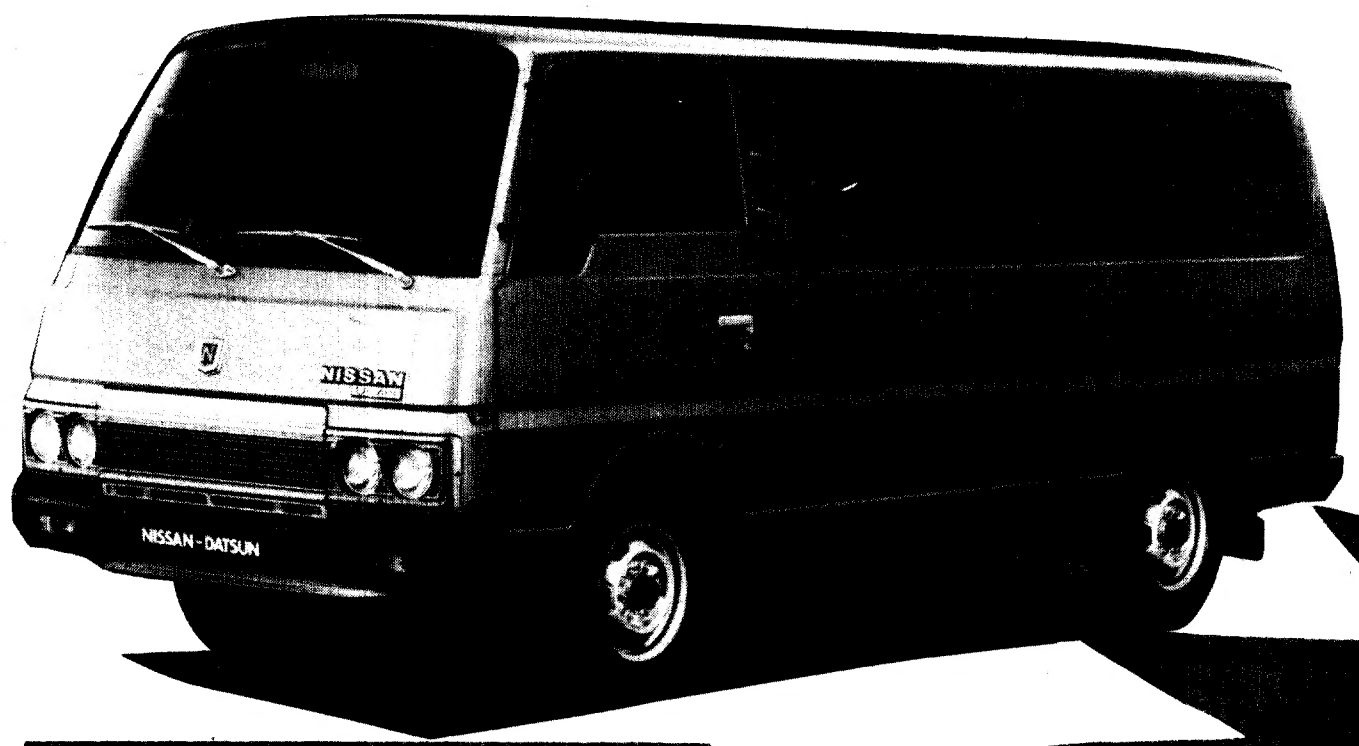
MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____ _____

Este talão serve apenas para informação do concorrente no que respeita ao número que lhe foi atribuído, não constituindo prova de que a colecção de cupões enviada esteja nas condições previstas no regulamento, o que só será apurado na altura do sorteio.

VERÃO DL83

1.º PRÉMIO — Uma Carrinha NISSAN DATSUN VANETTE CARGO VAN: de 9 lugares, a gasóleo, motor de 4 cilindros, cambota de 5 apoios, 2.289 cm³, 67 cavalos DIN, arrefecimento em circuito pressurizado, bomba injectora Bosch, 5 velocidades todas sincronizadas, e marcha atrás, duplo circuito hidráulico de travões, sendo de disco à frente com afinação automática e tambor atrás, suspensão independente por triângulos e barras de torsão, com amortecedores à frente, e eixo rígido com molas semi-elípticas atrás, e ambas com amortecedores telescópicos hidráulicos de duplo efeito, raio de viragem 5,6 m, jantes de aço. Porta lateral de correr. Dimensões: comprimento 4,69 m — largura 1,69 m — altura 1,925 m. Tara 1385 kg. Velocidade máxima 110 km/hora.



É FÁCIL CONCORRER

BASTA:

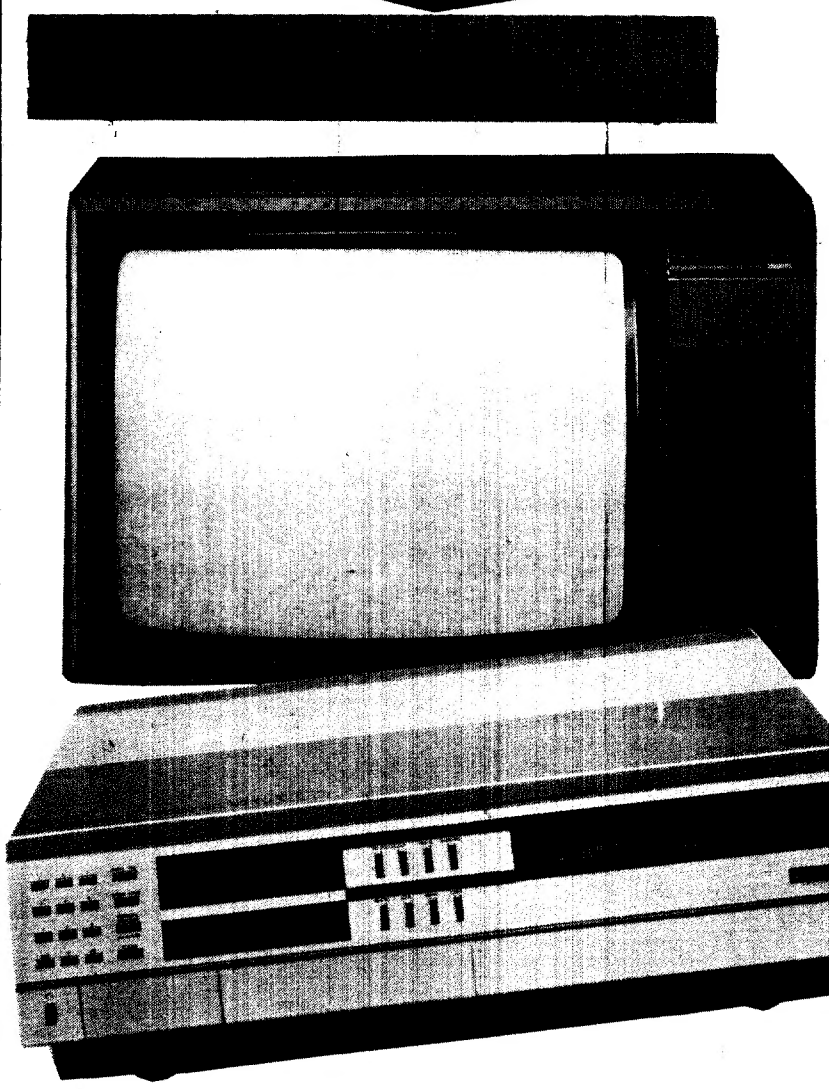
1. Recortar e coleccionar os 30 cupões que serão publicados na 2.ª página do «Diário de Lisboa» a partir de **8 DE AGOSTO.**

2. Recortar e preencher, com letra bem legível, o boletim de identificação que será publicado várias vezes durante o período do concurso.

3. Enviar a colecção de cupões e o talão de identificação pelo correio, em data a anunciar, juntamente com um selo de 16$00 para a devolução (se o leitor assim o desejar) do talão-recibo numerado.

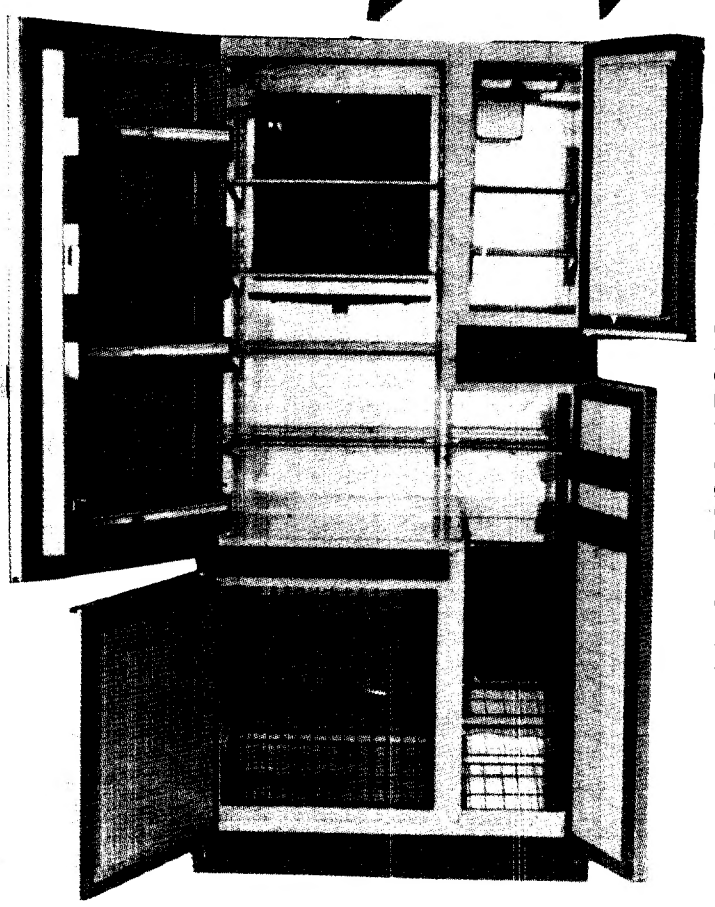
4. Pode concorrer com quantas colecções desejar, mas deverá enviar **APENAS UMA EM CADA ENVELOPE**, para

«DIÁRIO DE LISBOA» – CONCURSO
Rua Luz Soriano, 44
1200 LISBOA



2.º PRÉMIO: Um televisor a cores, ref.ª 26CS3471 e um Videogravador, ref.ª VR2025, Philips: Televisor Hi-Fi, com ecrã de 66 cm, sistema PAL, comando à distância incluindo controlos de gravador «VCR», totalmente transistorizado, baixo consumo, chassis isolado, sintonia por microprocessador com memória para 90 canais, tomadas SCART, entradas e e saídas Audio e Video, tomadas de altifalante suplementar, auscultadores e gravadores de som, «botão verde para rápido acerto de cor, som e luz e adaptado a gravador de imagem «VCR» e «ULP».

Videogravador: utiliza cassetes «VCC» em que os 2 lados são utilizados; tem gravação automática pré-programada de 5 programas em canais e horários diferentes programáveis na memória com antecedência de 15 dias; relógio de programador assistido por pilha para prevenir falhas de corrente; seguimento dinâmico de pista (DTF); supressão de ruído (DNS); comando por micro-processador; sintonia automática; busca de imagem; localização automática das gravações; paragem de imagem e pausa; espera automática; quadrante digital de informações tomadas de audio e video: Comando à distância por infra vermelhos. Equipado com telecomando AV5505. Dimensões: 52,5 X 34 X 17 cm. Peso: 14,5 Kg

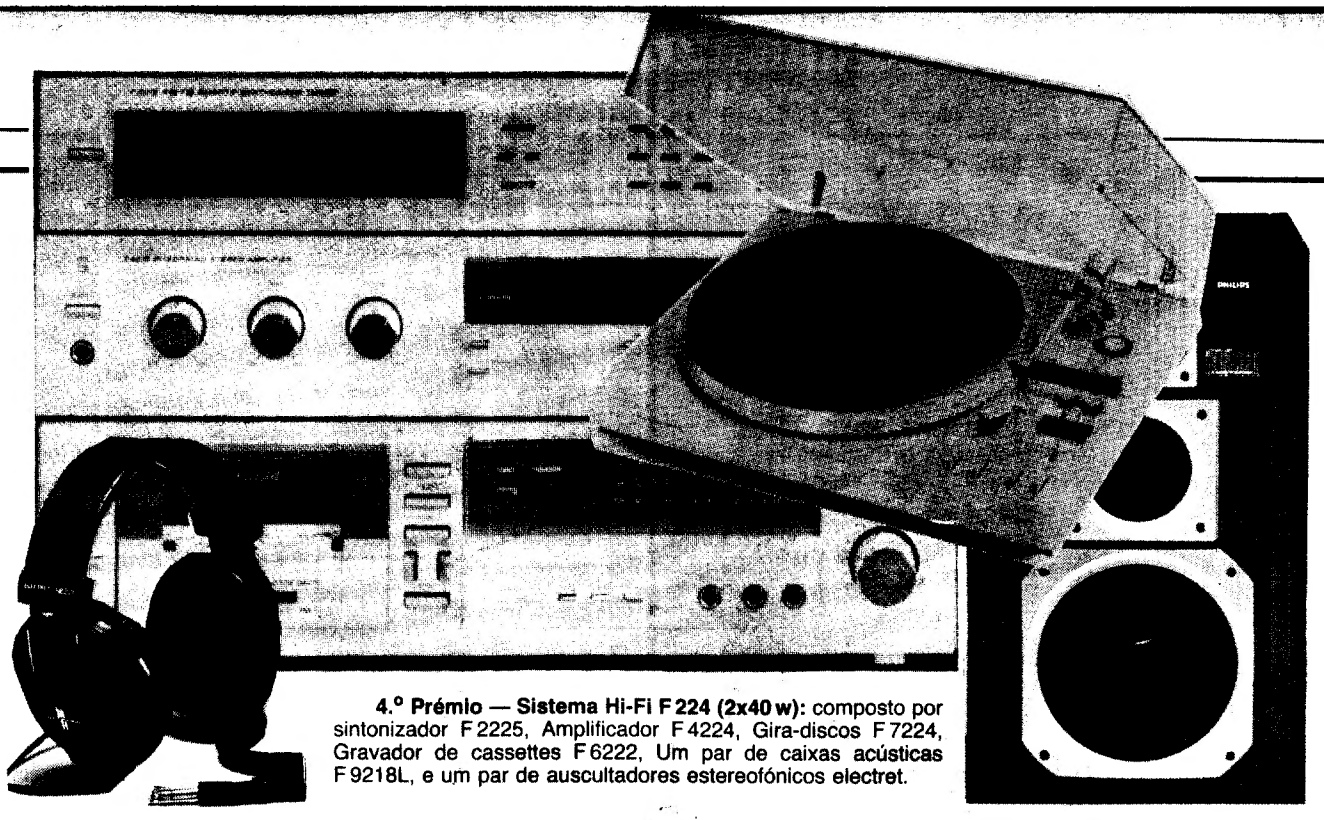


– Um Frigo Center Philips, modelo ARG 050/PH: com 4 portas – e 4 zonas diferentes de frio (3 das quais são convertíveis) traduz um conceito revolucionário na conservação de alimentos, pois permite escolher o grau de frio de acordo com as necessidades de momento. Tem 5 temperaturas diferentes: 1 – Congelador de 4 estrelas; 2 – Cave; 3 – Compartimento de 3 estrelas; 4 – Refrigerador; 5 – Compartimento fresco (combinação do 2 com o 4). Dois tipos diferentes de frio: húmido, para frutas, saladas, etc., e seco nos compartimentos congeladores. Sem geada e com descongelação automática no refrigerador. Congelador convertível em refrigerador (e vice-versa); refrigerador principal convertível em cave (e vice-versa); ambos os compatimentos convertíveis em compartimentos frescos, o que permite a poupança de energia. 2 Prateleiras extra largas (80 cm); preparado para receber um produtor automático de cubos de gelo («ice-maker»); tabuleiro ventilado para carne/queijo; compartimento ventilado para manteiga; 2 apoios reguláveis à frente e 5 roletes para facilitar a mobilidade.

Capacidade total: 485 litros; dimensões fechado, 189,5 (A.) x 89,5 (L.) x 56 [illegible] porta aberta a 90%, o fundo pas[illegible]

PREMIOS PARA OS LEITORES

1.º – Uma carrinha NISSAN DATSUN Urvan, 9 lugares no valor de	**1 289 450$00**
2.º – Um televisor PHILIPS, (26CS3471) a cores, de 66 cms, HI-FI e com telecomando; Um Videogravador PHILIPS VR2025 com telecomando AV 5505, no valor total de	271 000$00
3.º – Um Frigo Center PHILIPS, de quatro portas e quatro zonas diferentes de frio, com a capacidade de 485 litros (ARG050) no valor de	**235 300$00**
4.º – Um Sistema HI-FI PHILIPS (F224-2×40W) com Sintonizador (F2225), Amplificador (F4224), Gira-Discos (F7224), Gravador (F6222), Auscultadores N6321 e duas caixas acústicas (F9218L), no valor total de	172 400$00
5.º – Um Combinado Vertical PHILIPS, com a capacidade total de 355 litros (ARB451), no valor de	**100 600$00**
6.º – Um Televisor PHILIPS, a cores, de 66 cms, com telecomando (26CS3471), no valor de	81 750$00
7.º – Uma Máquina de Lavar Louça PHILIPS (ADG822), no valor de	**67 600$00**
8.º – Um Fogão PHILIPS, sistema multiforno, com quatro queimadores e a gás e 2 placas eléctricas (ACH O18) e com grelhador eléctrico (4819) no valor	65 000$00
9.º – Um Forno de Micro-Ondas PHILIPS, de potência variável, com antena rotativa difusora e prato tostador (AKB122/8955, KB651), no valor de	**64 100$00**
10.º – Um Radiogravador estereofónico PHILIPS (D8734), no valor de	61 750$00
11.º – Um Congelador Vertical PHILIPS, com a capacidade de 225 litros (AFBO77), no valor de	**52 650$00**
12.º – Uma Máquina de Lavar roupa PHILIPS «Nova Cinderela» (AWB006), no valor de	51 600$00
13.º – Um Televisor Portátil a cores PHILIPS, de 41 cm (16C927), no valor de	**50 550$00**
14.º – Um Frigorífico-Bar PHILIPS, com duas portas e capacidade de 88 litros (AGB030), no valor de	42 250$00
15.º – Um Compacto (Stereo Music Center) PHILIPS, com 2 caixas acústicas (F1410), no valor de	**38 600$00**
16.º – Um Microcomputador de Jogos PHILIPS Videopac G7000, com um Videopac 2K Rom e três Videopacs de jogos 4K Rom, no valor de	28 450$00
17.º – Uma Máquina PHILIPS de Café «Espresso», (HD5179), no valor	**26 250$00**
18.º – Uma Máquina de Cozinha PHILIPS (HR2684), com 4 acessórios, no valor de	18 000$00
19.º – Um Aspirador PHILIPS (HR6260), no valor de	**11 400$00**
20.º – Uma Fritadeira PHILIPS (HD4244L), no valor de	7 850$00
21.º a 30.º – Um Rádio com Relógio Despertador PHILIPS (D3210), no valor de	**7 500$00**
31.º a 40.º – Um Ferro a Vapor PHILIPS, com borrifador, (HD1207), no valor de	6 850$00
41.º a 50.º – Um Grelhador eléctrico de espetadas PHILIPS (HD4151), no valor de	**5 650$00**
51.º a 60.º – Uma Máquina de Café PHILIPS, até 12 chávenas (HD5146), no valor de	5 400$00
61.º a 70.º – Um Secador de cabelo PHILIPS, de capacete, c/suporte (HP4618), no valor de	**5 150$00**
71.º a 80.º – Um Termoventilador PHILIPS, de 1000/ /2000 W (HD3238), no valor de	5 000$00
81.º a 90.º – Um Relógio Electrónico PHILIPS de mesa, com despertador (HR5273), no valor de	**3 800$00**
91.º a 100.º – Uma Torradeira PHILIPS (HD4139), no valor de	3 400$00
101.º a 200.º – Dois álbuns «Sempre Fixe» (valor simbólico)	**1$00**



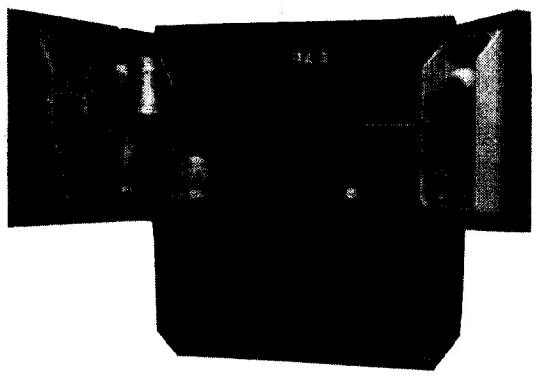
4.º Prémio — Sistema Hi-Fi F 224 (2x40 w): composto por sintonizador F 2225, Amplificador F 4224, Gira-discos F 7224, Gravador de cassettes F 6222, Um par de caixas acústicas F 9218L, e um par de auscultadores estereofónicos electret.

PRÉMIOS PARA OS VENDEDORES

1.º PREMIO

1.º PRÉMIO: — Um televisor Philips a cores, mod. 20 C 938: **Com écran de 51 cm; é totalmente transistorizado, com comando à distância, possibilidade de conversão PAL/SECAM, estabilização automática de cores, imagem e som imediatos («quickstart»), «botão verde», para rápido acerto de cor, som e luz, e adaptado a gravador de video «VCR» e 12 canais seleccionáveis.**

2.º PREMIO



2.º PRÉMIO: — Um frigorífico-bar Philips de 88 litros (AGB030): **duas portas, concepção, estilo e cor que combinam com qualquer mobiliário, exteriores à prova de riscos, resistentes aos ácidos e ao calor, equipado com fechadura, portas aproveitadas racionalmente. Fáceis de limpar, com rodízios giratórios, baixo consumo e baixo nível de ruído. Dimensões altura 79.5 cms, largura 45.5 cms, fundo 45.5 cms.**

Um álbum com desenhos de Carlos Botelho

O Concurso «DL» 1983, em virtude do calendário político do ano, foi deslocado para o Verão. Mas, como habitualmente, oferecerá aos leitores além de prémios valiosos e úteis, a evocação de um aspecto da vida do «Sempre Fixe», uma publicação da Renascença Gráfica que teve sucesso, conquistou prestígio e ainda é recordada com saudade.

Mais uma vez, num Concurso «DL» será recordado o «Sempre Fixe» – o grande semanário humorístico que foi ilustrado por artistas como Francisco Valença, Amarelhe, Stuart, Almada, Jorge Barradas, Bernardo Marques, Roberto Nobre, Carlos Botelho e muitos outros que nas páginas do semanário se revelaram ou confirmaram a sua arte e espírito satírico, o seu humor, a sua irreverência.

Este ano, o ÁLBUM DO CONCURSO reunirá trabalhos de Carlos Botelho.

O ilustrador inteligente e de rara sensibilidade das crónicas que escrevia do Brasil para o «Diário de Lisboa», o seu colega do liceu e de aventura, esse extraordinário espírito criador de ilusões e de espectáculos que foi Chianca de Garcia. Os nossos leitores recordam-se ainda das ilustrações felizes de Botelho para a crónica histórico-romântica de «Os Verdes Anos da República de 1910».

O «álbum do concurso» revelará outro Carlos Botelho.

Para muitos leitores que por motivos compreensíveis não puderam conhecer a colaboração de Carlos Botelho no «Sempre Fixe», será uma extraordinária revelação Carlos Botelho, o mestre pintor de Lisboa, estreia-se no «Sempre Fixe» como «cartoonista» desportivo. Na página dos comentários desportivos o traço de Carlos Botelho é uma nota fresca, graciosa, irónica de sorridente crítica. Mas serão os «Ecos da Semana» que revelarão o humor e a imaginação crítica de Botelho.

Com um ritmo semanal, cumprindo rigorosamente o que ao semanário propusera, Carlos Botelho, dando, no espaço de uma página, a derradeira de cada edição, largas a uma fantasia livre e a um sentido crítico implacável, comenta a política, a vida social, o quotidiano. Exercício difícil de que o artista plenamente triunfou.

O pintor de Lisboa – como o ÁLBUM DO CONCURSO vai revelar – foi um espantoso e mordaz comentador do quotidiano lisboeta.

REGULAMENTO DO CONCURSO

PRÉMIOS PARA OS LEITORES

1.º – Uma carrinha NISSAN DATSUN Urvan, 9 lugares no valor de ..... 1 289 450$00

2.º – Um televisor PHILIPS, (26CS3471) a cores, de 66 cms, HI-FI e com telecomando; Um Videogravador PHILIPS VR2025 com telecomando AV 5505, no valor total de ..... 271 000$00

3.º – Um Frigo Center PHILIPS, de quatro portas e quatro zonas diferentes de frio, com a capacidade de 485 litros (ARG050) no valor de ..... 235 300$00

4.º – Um Sistema HI-FI PHILIPS (F224-2×40W) com Sintonizador (F2225), Amplificador (F4224), Gira-Discos (F7224), Gravador (F6222), Auscultadores N6321 e duas caixas acústicas (F9218L), no valor total de ..... 172 400$00

5.º – Um Combinado Vertical PHILIPS, com a capacidade total de 355 litros (ARB451), no valor de ..... 100 600$00

6.º – Um Televisor PHILIPS, a cores, de 66 cms, com telecomando (26CS3471), no valor de ..... 81 750$00

7.º – Uma Máquina de Lavar Louça PHILIPS (ADG822), no valor de ..... 67 600$00

8.º – Um Fogão PHILIPS, sistema multiforno, com quatro queimadores e a gas e 2 placas eléctricas (ACH O18) e com grelhador eléctrico (4819) no valor ..... 65 000$00

9.º – Um Forno de Micro-Ondas PHILIPS, de potência variável, com antena rotativa difusora e prato tostador (AKB122/8955, KB651), no valor de ..... 64 100$00

10.º – Um Radiogravador estereofónico PHILIPS (D8734), no valor de ..... 61 750$00

11.º – Um Congelador Vertical PHILIPS, com a capacidade de 225 litros (AFBO77), no valor de ..... 52 650$00

12.º – Uma Máquina de Lavar roupa PHILIPS «Nova Cinderela» (AWB006), no valor de ..... 51 600$00

13.º – Um Televisor Portátil a cores PHILIPS, de 41 cm (16C927), no valor de ..... 50 550$00

14.º – Um Frigorífico-Bar PHILIPS, com duas portas e capacidade de 88 litros (AGB030), no valor de ..... 42 250$00

15.º – Um Compacto (Stereo Music Center) PHILIPS, com 2 caixas acústicas (F1410), no valor de ..... 38 600$00

16.º – Um Microcomputador de Jogos PHILIPS Videopac G7000, com um Videopac 2K Rom e três Videopacs de jogos 4K Rom, no valor de ..... 28 450$00

17.º – Uma Máquina PHILIPS de Café «Espresso», (HD5179), no valor ..... 26 250$00

18.º – Uma Máquina de Cozinha PHILIPS (HR2684), com 4 acessórios, no valor de ..... 18 000$00

19.º – Um Aspirador PHILIPS (HR6260), no valor de ..... 11 400$00

20.º – Uma Fritadeira PHILIPS (HD4244L), no valor de ..... 7 850$00

21.º a 30.º – Um Rádio com Relógio Despertador PHILIPS (D3210), no valor de ..... 7 500$00

31.º a 40.º – Um Ferro a Vapor PHILIPS, com borrifador, (HD1207), no valor de ..... 6 850$00

41.º a 50.º – Um Grelhador eléctrico de espetadas PHILIPS (HD4151), no valor de ..... 5 650$00

51.º a 60.º – Uma Máquina de Café PHILIPS, até 12 chávenas (HD5146), no valor de ..... 5 400$00

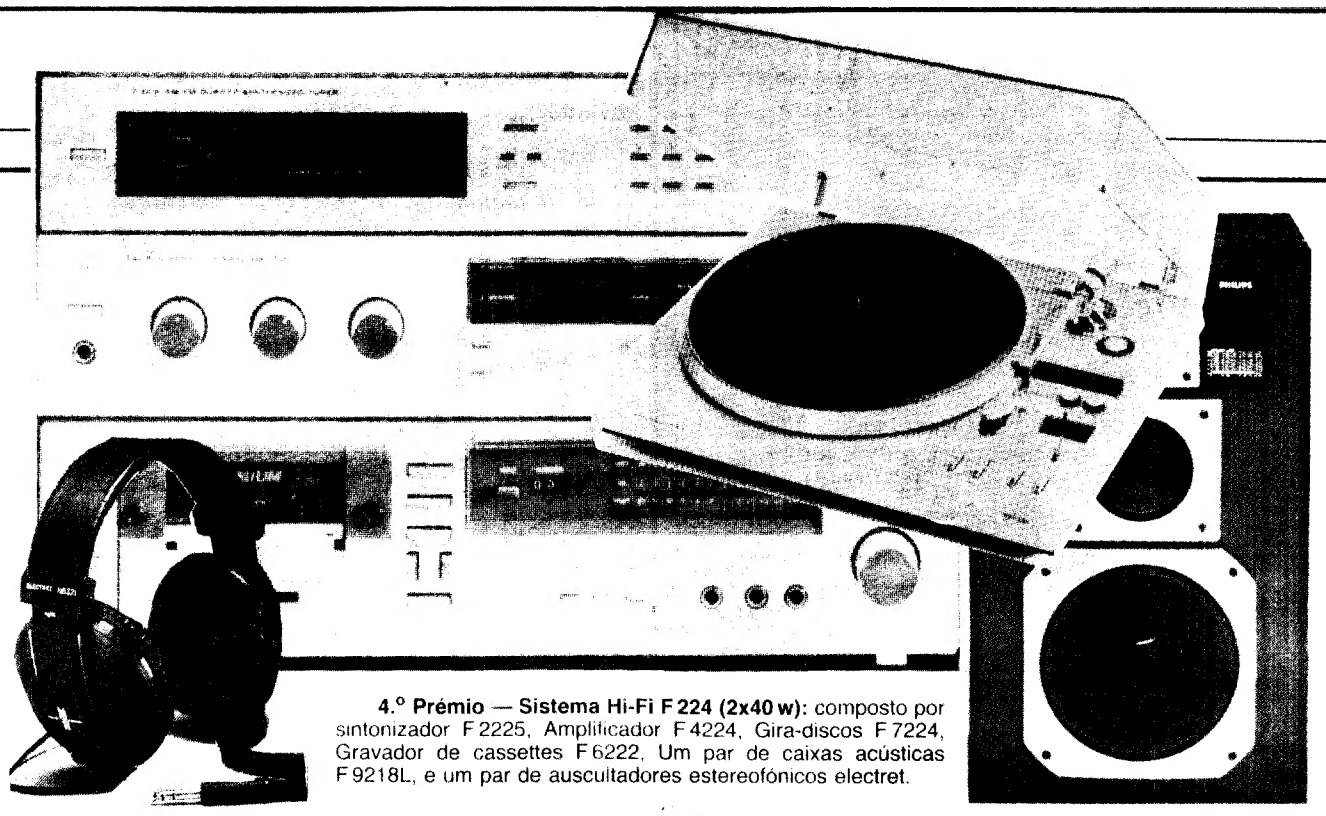
61.º a 70.º – Um Secador de cabelo PHILIPS, de capacete, c/suporte (HP4618), no valor de ..... 5 150$00

71.º a 80.º – Um Termoventilador PHILIPS, de 1000/2000 W (HD3238), no valor de ..... 5 000$00

81.º a 90.º – Um Relógio Electrónico PHILIPS de mesa, com despertador (HR5273), no valor de ..... 3 800$00

91.º a 100.º – Uma Torradeira PHILIPS (HD4139), no valor de ..... 3 400$00

101.º a 200.º – Dois álbuns «Sempre Fixe» (valor simbólico) ..... 1$00



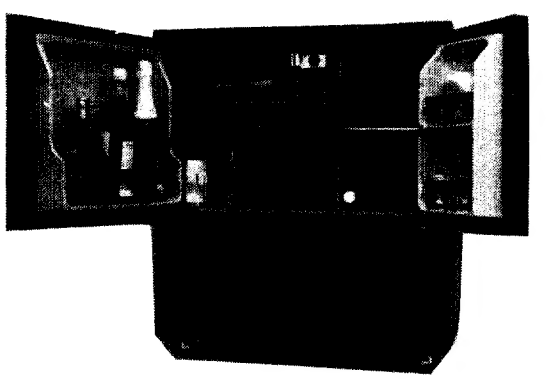
4.º Prémio — Sistema Hi-Fi F 224 (2x40 w): composto por sintonizador F 2225, Amplificador F 4224, Gira-discos F 7224, Gravador de cassettes F 6222, Um par de caixas acústicas F 9218L, e um par de auscultadores estereofónicos electret.

PRÉMIOS PARA OS VENDEDORES

1.º PRÉMIO

1.º PRÉMIO: — Um televisor Philips a cores, mod. 20 C 938: **Com écran de 51 cm; é totalmente transistorizado, com comando à distância, possibilidade de conversão PAL/SECAM, estabilização automática de cores, imagem e som imediatos («quickstart»), «botão verde», para rapido acerto de cor, som e luz, e adaptado a gravador de video «VCR» e 12 canais seleccionáveis.**

2.º PRÉMIO



2.º PRÉMIO: — Um frigorífico-bar Philips de 88 litros (AGB030): **duas portas, concepção, estilo e cor que combinam com qualquer mobiliário, exteriores à prova de riscos, resistentes aos ácidos e ao calor, equipado com fechadura, portas aproveitadas racionalmente. Fáceis de limpar, com rodízios giratórios, baixo consumo e baixo nível de ruído. Dimensões altura 79.5 cms, largura 45.5 cms, fundo 45.5 cms.**

Um álbum com desenhos de Carlos Botelho

O Concurso «DL» 1983, em virtude do calendário político do ano, foi deslocado para o Verão. Mas, como habitualmente, oferecerá aos leitores além de prémios valiosos e úteis, a evocação de um aspecto da vida do «Sempre Fixe», uma publicação da Renascença Gráfica que teve sucesso, conquistou prestígio e ainda é recordada com saudade.

Mais uma vez, num Concurso «DL» será recordado o «Sempre Fixe» – o grande semanário humorístico que foi ilustrado por artistas como Francisco Valença, Amarelhe, Stuart, Almada, Jorge Barradas, Bernardo Marques, Roberto Nobre, Carlos Botelho e muitos outros que nas páginas do semanário se revelaram ou confirmaram a sua arte e espírito satírico, o seu humor, a sua irreverência.

Este ano, o ALBUM DO CONCURSO reunirá trabalhos de Carlos Botelho.

O ilustrador inteligente e de rara sensibilidade das crónicas que escrevia do Brasil para o «Diário de Lisboa», o seu colega do liceu e de aventura, esse extraordinário espírito criador de ilusões e de espectáculos que foi Chianca de Garcia. Os nossos leitores recordam-se ainda das ilustrações felizes de Botelho para a crónica histórico-romântica de «Os Verdes Anos da República de 1910»

O «álbum do concurso» revelará outro Carlos Botelho.

Para muitos leitores que por motivos compreensíveis não puderam conhecer a colaboração de Carlos Botelho no «Sempre Fixe», será uma extraordinária revelação Carlos Botelho, o mestre pintor de Lisboa, estreia-se no «Sempre Fixe» como «cartoonista» desportivo. Na página dos comentários desportivos o traço de Carlos Botelho é uma nota fresca, graciosa, irónica de sorridente crítica. Mas serão os «Ecos da Semana» que revelarão o humor e a imaginação crítica de Botelho.

Com um ritmo semanal, cumprindo rigorosamente o que ao semanário propusera, Carlos Botelho, dando, no espaço de uma página, a derradeira de cada edição, largas a uma fantasia livre e a um sentido crítico implacável, comenta a política, a vida social, o quotidiano. Exercício difícil de que o artista plenamente triunfou.

O pintor de Lisboa – como o ALBUM DO CONCURSO vai revelar – foi um espantoso e mordaz comentador do quotidiano lisboeta

REGULAMENTO DO CONCURSO

1.º O concurso destina-se aos leitores e aos vendedores e agentes do «Diário de Lisboa». Para concorrer, o leitor deverá enviar pelo correio uma ou mais colecções compostas por 30 cupões (que serão publicados no «Diário de Lisboa» a partir de 4 de Julho de 1983 e um boletim de identificação no qual o leitor deverá indicar o seu nome, morada e telefone (se tiver), bem como o nome, morada e telefone do vendedor ou agente (apenas um) onde adquiriu os jornais relativos ao concurso. Junto ao boletim de identificação será publicado um talão-recibo que deverá igualmente ser preenchido pelo concorrente com o seu nome e morada.

2.º Haverá duas séries de cupões, ambas numeradas de 1 a 30, podendo o leitor concorrer com colecções formadas por cupões de ambas as séries, desde que a colecção apresente cupões de 1 a 30. Cada concorrente poderá enviar quantas colecções desejar, mas sempre e apenas um conjunto em cada envelope. Serão excluídos os concorrentes que não enviem as colecções completas, com os cupões de 1 a 30 e o boletim de identificação e o talão-recibo devidamente preenchidos. No caso de algum leitor enviar mais de uma colecção no mesmo envelope, elas serão numeradas com numeração seguida, ficando o envelope agrafado à colecção com o número mais baixo.

§ único – Não serão válidos os cupões que contiverem o carimbo de «oferta», «serviço», ou outro semelhante, carimbo utilizado para identificar os exemplares gratuitos, sendo eliminada qualquer colecção encontrada, durante as operações de apuramento, contendo um ou mais desses cupões. Os envelopes ficarão agrafados às colecções e deverão conter marca comprovativa do seu envio através dos CTT.

3.º Só serão admitidas ao sorteio as colecções enviadas até ao dia 25 de Outubro de 1983. Em caso de dúvida servirá como prova a data do carimbo do correio.

4.º O «Diário de Lisboa», à medida que for recebendo as colecções de cupões e boletim de identificação, numerará, para efeitos de sorteio, esse boletim, com numeração seguida e partir de 1001, segundo a sua ordem de entrada na empresa. O duplicado do boletim, igualmente numerado, será devolvido ao concorrente por correio normal, em envelope aberto, ao o concorrente assim o desejar e para o efeito juntar o selo correspondente. Este boletim ou talão-recibo serve unicamente para informação do concorrente, considerando-se apenas, para efeitos de sorteio e atribuição de prémios, aquele que, juntamente com a colecção de cupões, fica depositado no «Diário de Lisboa».

5.º As colecções serão agrafadas e arrumadas por ordem de numeração, de forma a permitir ao representante do Governo Civil de Lisboa o controlo da numeração e a verificação das colecções.

6.º As operações de apuramento dos concorrentes far-se-ão nas dependências do «Diário de Lisboa» na Rua Luz Soriano, n.º 15 e 17, em Lisboa, pelas 18 e 30 do dia 7 de Novembro de 1983.

7.º O sorteio realizar-se-á no dia 10 de Novembro de 1983, nas dependências atrás referidas, através de esferas numeradas de zero a nove, contidas em recipiente a esse fim destinado, dele se extraindo tantas esferas quantas as necessárias para formação dos números que indicarão os talões premiados. Assim, em cada extracção, a primeira esfera a sair representará o algarismo das unidades, o segundo o das dezenas, o terceiro o das centenas, e assim sucessivamente. A extracção dos números premiados será feita por um representante do Governo Civil de Lisboa, na presença de um representante do «Diário de Lisboa».

8.º No caso de ao mesmo concorrente ou ao mesmo número ser atribuído mais que um prémio, só será mantida a extracção correspondente ao prémio de maior valor, sendo as restantes extracções anuladas e repetidas tantas vezes até recairem em concorrentes ou números ainda não premiados. Serão igualmente anuladas as extracções de números inferiores a 1001.

9.º Os prémios para os leitores e os prémios para os vendedores e agentes do «Diário de Lisboa» constam da lista publicada neste jornal e deverão ser reclamados no prazo de 90 dias a contar da data do sorteio, na sede do «Diário de Lisboa», na Rua Luz Soriano, n.º 44, em Lisboa, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas às 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras, e das 9 às 12 horas aos sábados.

10.º A publicidade do concurso será feita no jornal «Diário de Lisboa».

11.º O «Diário de Lisboa» obriga-se a enunciar nas suas páginas o nome e morada dos premiados, bem como o último dia do prazo em que os prémios podem ser levantados, logo após a sua determinação.

12.º O «Diário de Lisboa» obriga-se a apresentar no Governo Civil de Lisboa, no prazo de oito dias a contar do termo final daquele a que alude a condição 9.ª, declaração dos premiados com a assinatura reconhecida notarialmente, comprovativa do recebimento dos prémios.

13.º No caso de os prémios não serem reclamados no prazo devido, ou de não ser feita prova, nos termos e prazo referidos na condição anterior, propõe-se que os prémios, em espécie, ou conforme for optado pelo Governo Civil de Lisboa, o seu valor em dinheiro, revertam para o estabelecimento de assistência a designar pelo Exm.º Governador Civil de Lisboa no prazo de trinta dias a contar da respectiva notificação. Haverá também idêntica reversão se, iniciadas, com a participação do público, as operações do concurso, não se realizarem, por qualquer circunstância – incluindo a falta de cumprimento por parte da entidade organizadora do concurso de alguma das cláusulas estabelecidas para o mesmo – o respectivo sorteio ou não for possível atribuir os correspondentes prémios.

14.º São da responsabilidade dos concorrentes todas as despesas relacionadas com a entrega dos prémios, nomeadamente registos de transferência de propriedade e outras despesas, tal como o selo do recibo, o reconhecimento das assinaturas, as despesas de embalagem, seguro e transporte nos casos em que a entrega não seja feita na sede do jornal, etc. Será dada publicidade desta cláusula através dos meios referidos na cláusula 10.ª.

15.º Simultaneamente serão atribuídos prémios, de acordo com a lista de prémios também publicada no «Diário de Lisboa», para os vendedores de jornais e estabelecimentos que venderam os jornais que incluíam os cupões que proporcionaram prémios no concurso principal. Assim,

a) No boletim de identificação do concurso principal, os concorrentes deverão indicar, se quiserem, o nome, morada e telefone (se o tiverem) do vendedor ou estabelecimento (um apenas) onde adquiriu os jornais relativos ao concurso;

b) À medida que forem extraídos os prémios do concurso principal – dos leitores – será elaborada uma lista, pela ordem de extracção, dos vendedores ou estabelecimentos que vieram indicados nos talões correspondentes aos números premiados, até perfazer um total de 10 nomes de vendedores ou estabelecimentos. O primeiro prémio do concurso dos vendedores será atribuído ao vendedor ou estabelecimento que vier indicado no talão que no concurso principal obtiver o prémio mais alto, o segundo ao vendedor ou estabelecimento que vier indicado no talão do prémio mais próximo do primeiro e assim sucessivamente. Isto é, a atribuição de prémios aos vendedores seguirá a ordem de atribuição de prémios aos leitores, sendo por exemplo contemplado com o 1.º prémio de «Vendedores» o vendedor que, identificado no talão com nome e morada, apareça em primeiro lugar nos talões dispostos por ordem decrescente dos valores dos prémios previstos para os leitores;

c) Serão aplicáveis a este concurso paralelo – de vendedores – e à sua entrega de prémios, etc., todas as regras e normas que regem o concurso principal e que lhe forem aplicáveis.

16.º O «Diário de Lisboa» compromete-se a confirmar por escrito ao Governo Civil de Lisboa, com a antecedência de cinco dias úteis, em relação às operações respectivas, as datas destas e, bem assim, a identificação do seu representante nas mesmas operações.

17.º Através dos meios publicitários indicados na condição 10.ª serão dados a conhecer ao público não só o local, dia e hora da realização das operações de determinação dos contemplados, como também as datas até às quais as colecções deverão dar entrada na sede do jornal para serem admitidas a sorteio, ou seja, até ao dia 25 de Outubro de 1983 (data do carimbo do correio).

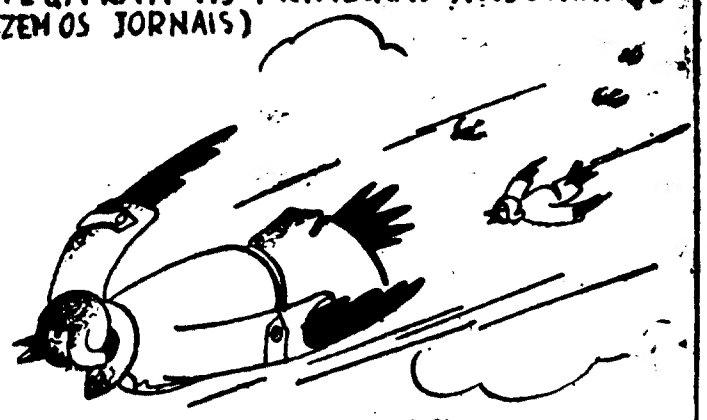
Concurso DL

3.º Álbum SEMPRE FIXE

ECOS DA SEMANA

PROCESSO QUE UM ENRASCADO CHEFE DE FAMILIA ENGRIPADO, USOU PARA DAR, AS TISANAS A HORAS, Á FAMILIA ENGRIPADA

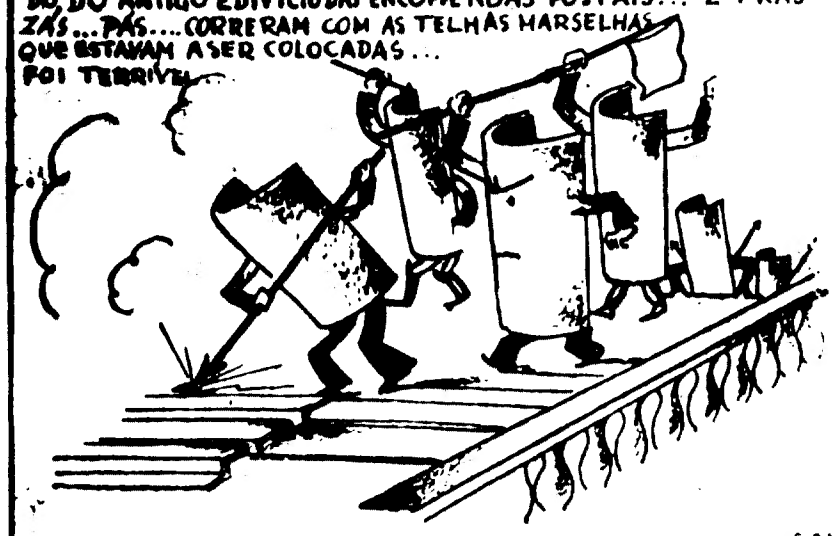
CHEGARAM AS PRIMEIRAS ANDORINHAS (DIZEM OS JORNAIS)



SÓ SE FOI POR ENGANO, OU ENTÃO TRAZIAM CAPA DE BORRACHA

ADOIADO! AÍ SUAS TELHAS PORTUGUESAS!!

UM GRUPO DE 40 TELHAS PORTUGUESAS, SUBIU AO TELHADO DO ANTIGO EDIFICIO DAS ENCOMENDAS POSTAIS... E TRÁS ZÁS... PÁS.... CORRERAM COM AS TELHAS MARSELHAS QUE ESTAVAM A SER COLOCADAS... FOI TERRIVEL...



O TRIO VIANA DA MOTA - OXALÁ ÊSTE

GRUPO NUNCA SE DESLIGUE PARA HONRA DA MUSICA EM PORTUGAL — O QUE SERIA ESTE TRIO NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA?

MUITOS PARABENS, POIS, AO TRIO MOTACOSTAMANSO.

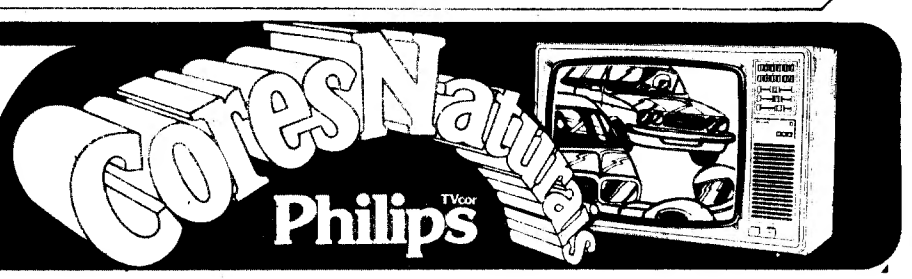
VAI HAVER UM MUSIC-HALL. - JÁ NÃO FALTA TUDO - PELO MENOS JÁ HA UMAS 'GIRLS' NACIONAIS LINDAS E MUITO ELEGANTES

COM A PERMISSÃO DO POVINHO PODER USAR NO CARNAVAL BISNAGAS 42 E POS ESTERNUTATORIOS, ACONSELHAMOS ÊSTE TRAJO PARA OS PRÓXIMOS FOLGUEDOS.

BOTELHO 79

PHILIPS - Mais de 40 anos de experiência em televisão a cores

PHILIPS



RECORTE POR AQUI

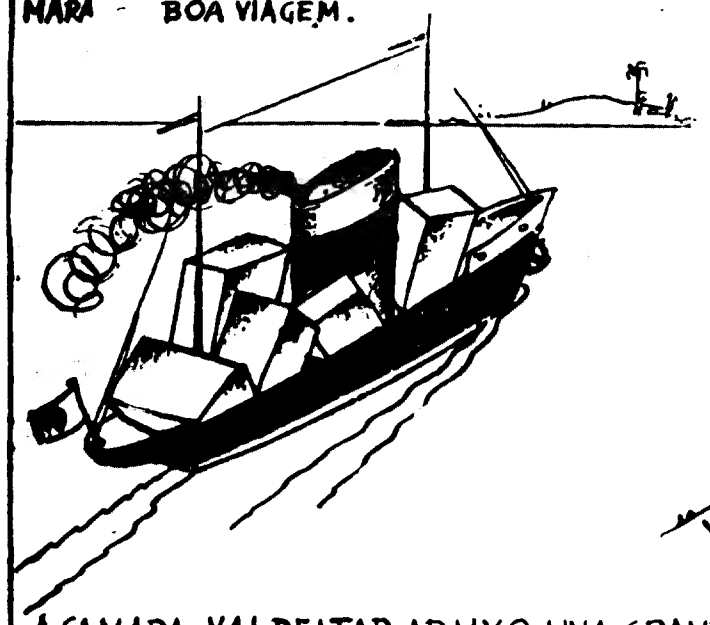
3.º Álbum SEMPRE FIXE

ECO DA SEMANA

AH! AH! AH! AQUELES ESTUDANTES DA POLITECNICA SEMPRE TEEM UMAS BRINCADEIRAS MUITO ENGRAÇADAS, AH! AH!

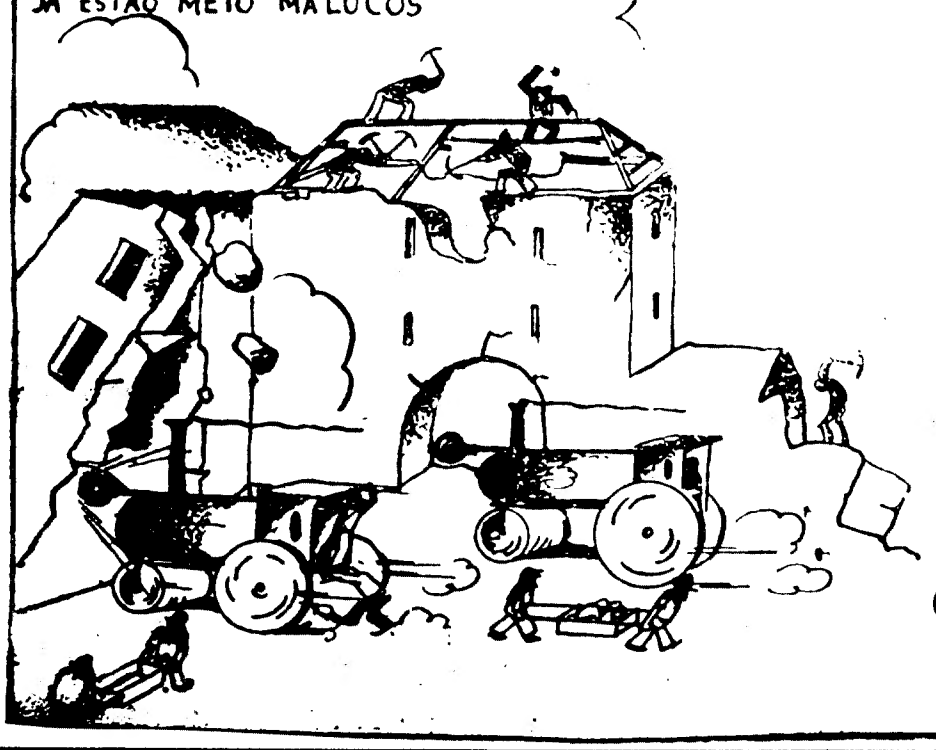
POR ISTO, UMA JAULA E' QUE DEVERIA SER A RESIDENCIA DOS ESTUDANTES

PARTIU PARA HEIN! GOLA COM UMA GRANDE BAGAGEM DE ESPERANÇA O SNR. FI-LO MENO DA CAMARA - BOA VIAGEM.

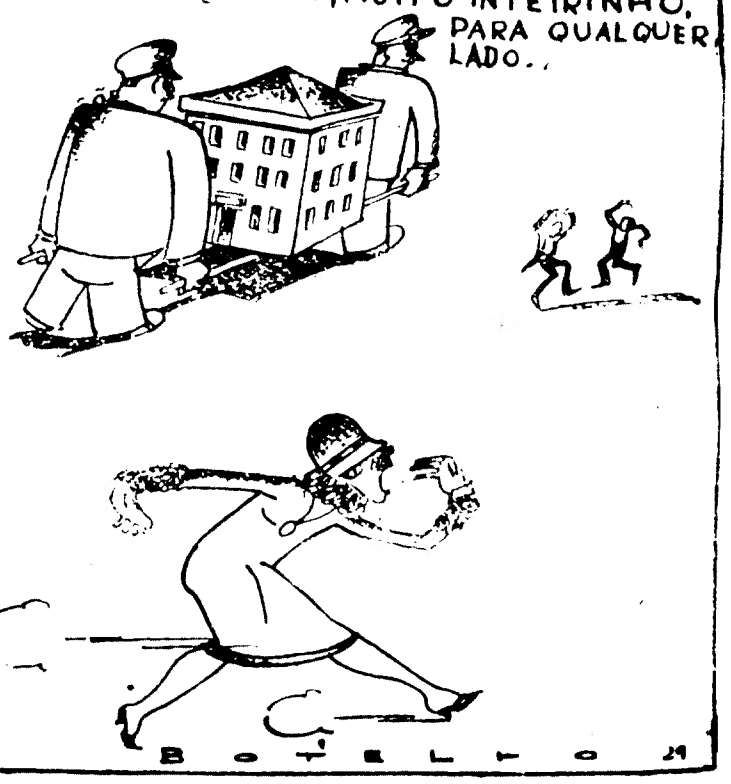


DE LISBOA A SEVILHA A PE' - CONSTA QUE O VAI FAZER UM GRUPO DE JORNALISTAS - NA REDACÇÃO DO FIXE' ACEITAM-SE MADRINHAS E BOTAS PARA ESTES HEROICOS PEÕES DO PROGRESSO

A CAMARA VAI DEITAR ABAIXO UMA GRANDE PORÇÃO DE LISBOA PÔDRE = DEVIDO ÁS EXPROPRIAÇÕES A FAZER OS EXPROPRIADOS JA' ESTÃO MEIO MALUCOS



O QUE OS SERÓDIOS QUERIAM, AO MENOS, ERA VEREM O SEU PALACIO MUDADO, MUITO INTEIRINHO, PARA QUALQUER LADO..



BOTELHO

Concurso DL

58

RECORTE POR AQUI

NISSAN DATSUN URVAN

ENTREPOSTO

Praça José Queirós, n.º 1
1899 LISBOA CODEX
TEL. 31 40 61

AINDA ... O SEU MELHOR INVESTIMENTO

NISSAN NISSAN

CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

O peso da esperança

Helena Cidade Moura

O peso da esperança mais uma vez renovada do Povo Português criou possibilidades duma política diferente e trouxe à Assembleia da República uma nova formulação através de eleições livres e democráticas efectuadas no 9.º aniversário da Revolução de Abril, num momento grave duma crise nacional socialmente consciencializada.

Qualquer que tivesse sido o seu voto, cada eleitor entrega na sua escolha uma parte do futuro e faz dele sempre um potencial a haver, mesmo quando se mostra desiludido e pessimista. É próprio do homem investir teimosamente na sua vida e na vida que o cerca.

É esta carga humana do voto que confere aos deputados representatividade dando à Assembleia da República a expressão duma vontade colectiva e ao governo dignidade institucional.

Cabe aos políticos interpretar o significado desta expressão, na certeza de que a interpretação justa trará o sentido da responsabilidade ao deputado e ao governante e dar-lhes-á em cada dia a dimensão do papel que assumiram e a sua função terá um conteúdo moral e material pelo qual se sentem obrigados a responder.

A interpretação justa da expressão eleitoral do Povo Português traria fatalmente o fortalecimento das Instituições, a clara definição dos seus objectivos e não se compadeceria com distorções institucionais, nem com atitudes de irreflexão, de pressão ou de autoritarismo primário.

A verdade é que tanto o Governo como a Assembleia da República, passados que foram uns breves quatro meses, deixaram atrás de si, em vez da dinâmica da esperança que lhes competia, um rasto de acções e de interrogações angustiantes, que não cessa de crescer.

No breve contacto que o Governo teve com a Assembleia da República não foi a já em si grave descoordenação e certa inépcia que o Governo revelou e que deu lugar a cenas espectaculares, facilmente captáveis pela opinião pública; o que foi verdadeiramente grave e preocupante são os olhos com que o novo executivo pareceu olhar a Assembleia da República e o Povo Português.

Todos os democratas desejariam que o comportamento da maioria AD e do seu Governo não fosse mais possível e têm o direito de o desejar, já que a nova configuração que o povo português atribuiu à Assembleia no 25 de Abril de 1983 derrotou a coligação AD.

De facto não se deve ser esquecido nem pela opinião pública, nem por deputados, nem por governantes o espectáculos de homens, com representatividade popular, atados por uma qualquer disciplina de voto proveniente de alianças e arranjos partidários, a quem foi retirado o uso de qualquer crítica activa ou qualquer responsabilidade que não fosse obedecer.

Esses homens eram a maioria estável e duradoira de que se vangloriava o Governo.

Perdido qualquer sentido de dignidade da eficácia institucional, essa maioria era tão estável e duradoira que funcionou mesmo, enquanto o Governo AD se desfazia. Ela, que estava obrigada, por imperativo institucional, a fiscalizar o Governo morreu só depois do Governo desistir. Foi esta maioria, glória do Governo AD, mais guarda pretoriana do que deputada do povo, que o voto popular derrotou. É essa maioria de Poder que é imperativo substituir não por uma semelhante, mas por uma que lhe seja alternativa, e alternativa de tal maneira diferente que um bafo da Democracia entre na atmosfera já asfixiante do nosso País.

Não se governa porque se tem uma maioria parlamentar, quando esse facto significa a neutralização da Assembleia da República, face à governação. Em democracia, essa neutralização é de facto a usurpação do poder, feita por via eleitoral, porque a paralisação dos mecanismos de controlo democrático nada tem a ver com a expressão do voto popular.

Pior ainda, se à neutralização institucional se sucede a neutralização política e social; se em nome da Democracia, se tenmta aplanar os caminhos do poder de forma a que o voto popular seja presa régia de alguns votados.

Os últimos acontecimentos, de qualquer modo ligados com a decisão voluntarista e caciqueira do pedido de exoneração do general Garcia dos Santos, revelam já o perigo do mau uso do poder, da perca de autoridade moral e da falta de equilíbrio na percepção dos factos. Um mero acto de liberdade, de inteligência, de crítica e de cultura que representavam as breves intervenções do comentário político de Pedro Cid na RDP-1, foi já sacrificado cobardemente à insegurança, às contradições internas de objectivos que o Executivo avoluma à medida que o tempo passa.

Se alguma coisa ficou provada no decurso dos governos AD é que no Portugal histórico, tal como se apresenta hoje e a que nós chamamos *Portugal de Abril*, só a Democracia participada é possível e viável. E se é errado prescindir da experiência histórica do passado, por mais forte razão não se deverá prescindir daquela que marcou o passado recente. O Partido Socialista não deverá esquecer o passado recente e começar a repetir erros que pertencem ao PSD.

Não será essa a fórmula útil de partilhar responsabilidades.

O peso da esperança num presente, diverso do passado, fez com que o PS usufruísse do voto democrático e é necessário e urgente que o predomínio desse voto se faça sentir na acção governativa.

Só à custa de si próprio e da própria Democracia, o PS pode assumir frustrações que pertencem à massa eleitoral do PSD e à sua direcção.

O voto não é um número abstracto, é preciso dar a dimensão aos números para distinguir aquilo que é possível somar e aquilo que não se pode somar. Convém para se ser prudente não quantificar, sem qualificar.

O País oferece à reflexão governamental o benefício duma oposição construtiva e diversificada. Segundo o seu estilo político e os seus pressupostos ideológicos, várias oposições construtivas podem gerar alternativas democráticas. Elas representam de facto um esquema válido de controlo democrático e são uma forma de procura do indispensável diálogo.

Em Democracia, no nosso tempo é indispensável um clima participado de busca de soluções. O contrário será a tese dos blocos homogéneos, esses, quanto a nós, impedem as relações democráticas, criam relações ataque-defesa e paralisam o sistema social. Por isso, quando o Governo põe em causa esta dinâmica são os fundamentos culturais da Democracia, o respeito pelas instituições, e a dignidade daqueles que as servem que o Governo desrespeita.

A homenagem prestada a Salgado Zenha para além dos factos pontuais que o Partido Socialista tem potencialidades suficientes para ultrapassar, representa uma afirmação nos ideias da Revolução de Abril e a firme certeza de a fazer cumprir.

Nós sabemos que os caminhos dos partidos aos partidos pertencem, mas sabemos também que o caminho da Democcracia aos democratas pertence.

De mãos dadas, neste momento, estão bem unidos democratas do PS com outros democratas na procura de soluções, claras e consistentes. E para aqueles que vivem na miragem das superstruturas, nós afirmamos, a nossa convicção de que a unidade democrática representa o perfil político, cultural, cívico do nosso país e que urge dar-lhe expressão política real e honesta.

A Anatólia de Yilmaz Guney

Jacques Lacarriere

Uma paisagem dos planaltos da Anatólia, infinita, implacável. Terras inundadas ou tórridas, duras, hostis. Aldeias, casas onde homens e animais se misturam na promiscuidade de uma imundície milenária. E, por toda a parte, uma pobreza tão incrustada na pele e na alma que obriga os habitantes destas aldeias a vegetar sem esperança de melhoria ou a exilarem-se para terras estranhas. Uma miséria que, acima de tudo, mal acabados de nascer entrega estes camponeses ao poder insolente dos aghas, os grandes proprietários das terras, cujos filhos delapidam alegremente na cidade o dinheiro arrecadado pelo labor dos pobres. O país de Yilmaz Guney é o mesmo do de Yachar Kemal: uma terra leprosa e maldita, povoada por milhares de camponeses embrutecidos pelas privações, humilhados pelos vexames e onde raros são os que têm a coragem de dizer não ao que a todos parece uma fatalidade.

Um Paraíso Inacessível

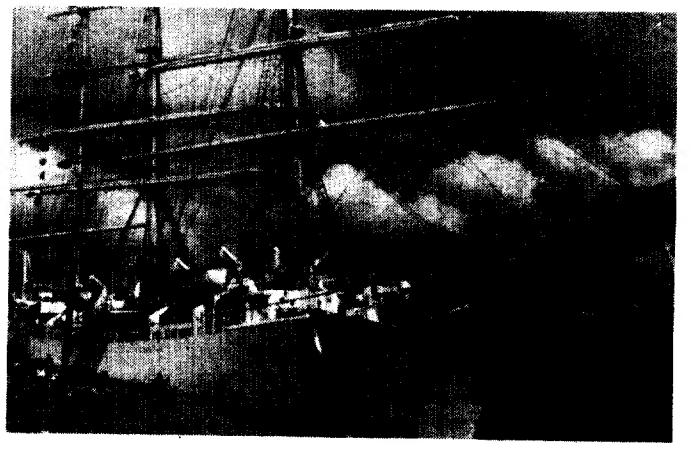
Apesar de tudo, a Anatólia de Yilmaz Guney pode ser bela a certas horas do dia. Na Primavera os planaltos cobrem-se de milhares de flores rescendentes de mil perfumes inesquecíveis. Um verdadeiro paraíso nasce, pouco a pouco, da terra e do ar, mas é um paraíso inacessível e intocável: o trabalho estenuante dos homens impede-os de o aproveitarem. E, no entanto, a coragem, a lucidez, a vontade de partir não estão ausentes de alguns. Halil, por exemplo, regressado à aldeia depois de três anos de serviço militar, está bem decidido a não mais viver ali como um animal, a conservar a sua dignidade, apesar do poder dos aghas, e em encontrar ali uma restea de felicidade, uma vida possível. Remzi também, rapazito dotado para os estudos que quer escapar à sorte que lhe está prometida e que, cada dia, chova ou faça sol, faz a pé os seis quilómetros que o separam da escola. Ou Emine, a jovem camponesa apaixonada por Halil, que diz — a ingénua! — que deve haver um meio, nesta vida e nesta aldeia, de ser mais feliz — ou mais infeliz — a dois do que solitária.

Mas as forças da morte — sobretudo a doença que leva consigo os mais novos — a terrível inércia da submissão aos aghas, o desaparecimento progressivo dos seus melhores amigos, acabam por destruir as resoluções de Halil. O sonho de uma felicidade partilhada com Emine numa salita nua esvai-se, pouco a pouco, diante da constatação de um simples facto: ele vive num estábulo misturado com os animais e nada tem que lhe possa oferecer. Pode lutar-se por certo contra os homens, contra a miséria física. Mas não se pode lutar contra mentalidades arcaicas, contra barreiras mentais. Porque são os próprios costumes dos aldeões que se levantam contra a liberdade possível de cada um. À hegemonia sem escrúpulos dos aghas vem somar-se a hegemonia, mais inumana ainda, das tradições e das coacções que fazem, por exemplo, da virgindade a condição «sine qua non» do casamento. Virgem ou puta, não há outras alternativas neste mundo arcaico para a mulher. Por fim Halil não terá outra saída do que partir um dia — ele que tanto tinha acreditado no regresso à sua terra — e exilar-se.

Este livro possui uma força singular. E que, apesar deste clima de desespero em algumas páginas, a despeito da morte, da resignação e da miséria omnipresentes, dá-nos a sensação de sermos introduzidos numa verdade tão forte, numa vida tão intensa e tão amorosamente descrita, de estarmos lado a lado com personagens tão reais e tão densos, que vamos devorando estas páginas, uma a uma, como se lêssemos um conto dos mil e um dias de Anatólia desvendada. Yilmaz Guney, mais conhecido em França como realizador de cinema — o seu último filme «Yol», concebido e escrito na prisão, ganhou a Palma de Ouro no último Festival de Canes — revela-se um escritor de primeira água, um narrador atento aos mais pequenos pormenores da Natureza e das estações, um narrador fraterno da miséria dos outros. Porque, bem entendido, ele não é só o arauto mas o irmão, destas sombras desencantadas. Ele traz-nos até nós, através da sua escrita densa e ajustada, em imagens fascinantes, o drama destes homens — e destas mulheres — anónimos, esquecidos. Homens e mulheres que, graças a ele, pela primeira vez têm um rosto e um nome.

«Le Monde»

ponto a ponto



A Embaixada da República Popular da Polónia promoveu ontem um encontro com jornalistas, a fim de anunciar a chegada a Portugal do navio-escola «Dar Mlodziezy». Trata-se de um navio que se destina a transportar os futuros oficiais da Marinha Mercante Polaca durante as suas viagens de treino. Mas não se esgota aí a função do «Dar Mlodziezy»: a promoção da amizade entre todos os povos marítimos e entre os polacos residentes no estrangeiro são outros dois objectivos prosseguidos pelas missões do navio-escola. No ano passado, este barco polaco esteve já em Portugal onde participou na «Operação Navegação 1982».

O governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, recebeu o deputado do Partido Socialista Português, Rui Mateus, membro da Comissão de Relações Internacionais do PS, com quem abordou as relações Brasil-Portugal e a situação na América Latina e Central. Além disso, Rui Mateus expôs ao governador as orientações e prioridades da política externa do Governo português e a posição do Partido Socialista nas questões da África Austral e América Central e a participação de Portugal no Mercado Comum Europeu.

ASSINALANDO o 38.º aniversário do lançamento de uma bomba atómica sobre Hiroshima, que se comemora amanhã, o movimento «Não às Armas Nucleares em Portugal» emitiu um comunicado em que se insurge contra a «ameaça do nosso território vir a ser utilizado para o estacionamento, trânsito ou instalação de armas nucleares». O comunicado apela ainda para que amanhã, data da destruição de Hiroshima, e a 9 de Agosto, data da destruição de Nagasaki, a «opinião pública recorde as trágicas datas apoiando as exigências de todos os povos do Mundo: não às armas nucleares».

O ministro cabo-verdiano dos Negócios Estrangeiros, Silvino da Luz, passa hoje por Lisboa a caminho da Argélia. O ministro cabo-verdiano, que se desloca em visita privada àquele país do Norte de África, onde passará cerca de duas semanas, permanecerá em Lisboa pouco mais de 24 horas. Por outro lado, a ANOP soube que Silvino da Luz se encontrará com o seu homólogo português, Jaime Gama, no decorrer de um jantar em que estarão presentes, além do embaixador de Cabo Verde, Corsino Tolentino, o novo director-geral da Cooperação, Cornélio da Silva, e o director do Instituto de Cooperação Económica, Correia e Silva.

O Laboratório Nacional de Engenharia Civil informou que mantém em Moçambique dois experimentadores, assistidos por um técnico superior, a fim de prestar assessoria na construção das barragens dos Pequenos Limbombos e da Corumana. O LNEC mantém uma assistência permanente na observação da barragem de Cabora Bassa, pelo que periodicamente lá se deslocam técnicos seus. Em Lisboa, no departamento de barragens daquele laboratório, decorrem actualmente ensaios sobre o alteamento da barragem de Cambambe, Angola, e efectuam-se também ensaios dos materiais de construção para a barragem de Keddar, Argélia.

O novo embaixador de Portugal em Cabo Verde, Batista Martins, fará a entrega das cartas credenciais ao Presidente da República, Aristides Pereira, no próximo dia 9. Batista Martins foi nomeado oficialmente para desempenhar aquelas funções a 27 de Julho e chegou à capital cabo-verdiana a 2 de Agosto. A missão diplomática portuguesa em Cabo Verde é chefiada pelo encarregado de negócios, Teixeira da Mota, desde 18 de Janeiro de 1981, data em que o último embaixador acreditado na Praia, Vaz Pinto, deixou o país.

ACOMPANHADO de Amândio de Azevedo e de Maldonado Gonelha, o vice-primeiro-ministro, Mota Pinto, visitará amanhã Montalegre e Chaves. Na primeira localidade presidirá à abertura da «Agro-Barroso-83», e, na segunda, inaugurará o novo hospital distrital.

A «pisicose» e as «contradições» do Bloco Central expostas ontem, em S. Bento, pelo Grupo parlamentar do CDS

Amor súbito pela Constituição...

- Imposto aos lucros das empresas leva CDS ao Tribunal Constitucional

Tal como o «DL» já anunciara, o CDS decidiu requerer ao Tribunal Constitucional a declaração da inconstitucionalidade do decreto-lei e do decreto regulamentar que cria e regulamenta o imposto extraordinário sobre lucros das empreas. O CDS prepara-se ainda para apresentar uma lei de enquadramento orçamental, de modo a premitir uma discussão do orçamento de 1984 «de acordo com a Constituição revista».

A análise da situação económica e financeira do país levou ontem o grupo parlamentar do CDS a reunir-se em sessão extraordinária, no Palácio de S. Bento. Durante a reunião, e ao que consta no comunicado dela saído, os deputados centristas debruçaram-se «sobre as consequências gravosas da actuação do Governo PS-/PSD».

No comunicado, o CDS lamenta nomeadamente que a «indecisão da maioria» não tenha permitido a aprovação, na sessão que terminou em 15 de Julho, de medidas essenciais para o combate à crise «como um novo orçamento de Estado, alteração à legislação laboral, ou uma Lei de Segurança nacional cuja urgência só agora é, finalmente, reconhecida».

Considerando ser necessário um esforço nacional sério para vencer a crise, os deputados centristas lamentam igualmente «a psicose da crise que vem sendo criada pelo actual Governo, sem que lhe correspondam medidas imediatas e positivas para a sua superação».

Para eles, essa «psicose» só contribui para «o estabelecimento de um clima de alarmismo entre os agentes económicos e de desânimo na população».

«Violação evidente...»

Noutro passo do comunicado, divulgado ontem em S. Bento durante uma conferência de Imprensa, o CDS chama a atenção «para as permanentes contradições da política governamental». Ilustra essas contradições com alguns exemplos. Entre os quais: «enquanto o ministro das Finanças fala na diminuição drástica das despesas públicas e na suspensão de investimentos públicos, o ministro do Equipamento Social anuncia, só numa visita de fim-de-semana, novos empreendimentos no valor de 11 milhões de contos».

Mas a grande preocupação do CDS assenta essencialmente na implementação do imposto extraordinário sobre o lucro das empresas. O imposto, para ser cobrado em relação aos resultados apurados em 1982, é encarado pelos centristas como «uma violação evidente do princípio da não-retroactividade das leis relativas a direitos, liberdades e garantias».

Afirmando que com esse imposto se coloca em causa a própria noção de Estado de direito, o CDS acrescenta: «quer isso dizer que o Estado não pode a seu bel-prazer desprezar as leis que ele próprio produziu. As actividades económicas exercidas em 1982 só podem ser tratadas em conformidade com as leis então em vigor e não em conformidade com as leis aprovadas em 1983».

Resulta daí o facto do CDS ter decidido requerer ao Tribunal Constitucional a declaração de inconstitucionalidade dos decretos que criam e regulamentam o já referido imposto.

E porque quer que a Constituição revista seja respeitada, o CDS, «consciente da importância do combate aos factores da crise», prepara-se também para apresentar uma lei de enquadramento orçamental.

Após encontro com Soares

João Jardim satisfeito com o Governo central e receptivo ao FMI

João Jardim disse ontem aos jornalistas à saída de S. Bento, após um encontro com Mário Soares, que as relações do seu governo com o executivo central «vão andando bem» e adiantou, como explicação, o facto de ele próprio sempre ter preferido «uma solução do tipo bloco central».

O líder madeirense foi mais longe mesmo, ao acrescentar que esta sua deslocação a Lisboa «foi talvez aquela em que houve melhor articulação entre os dois governos» pois – frisou – «a maioria das questões pendentes estão resolvidas».

Jardim almoçou, por outro lado, com o vice-primeiro-ministro, Mota Pirito, e embos debateram «alguns problemas de defesa, que se prendem com o arquipélago da Madeira e com incidência internacional».

Embora Jardim se excusasse a mencionar em concreto, tais problemas, estes não deverão andar longe das dificuldades do seu governo em conquistar a atenção da NATO para facilidades militares em Porto Santo, em troca de vultosas compensações económico-financeiras.

Ao fim da tarde foi a vez de se encontrar com o ministro de Estado, Almeida Santos, a quem expôs «alguns novos investimentos que deseja fazer nos centros de Comunicação Social, uma vez que tanto a RTP e RDP trabalham ali em situações muito precárias.

Sobre a ANOP, de que foi até há bem pouco tempo entusiástico defensor, João Jardim nada disse...

FMI=FADO

Considerou também «não haver outro remédio senão apertar o cinto, o que não é consolação nenhuma» e lembrou que, desde 1976, vinha dizendo que «todo este folclore da política portuguesa ia acabar mal e em fortes restrições», como acabaria por suceder, «embora na altura fosse chamado de reaccionário e pessimista».

«Não há que chorar sobre o passado, mas ganhar energias para conquistar o futuro em democracia» – acrescentou.

Em sua opinião não existe outra solução, «a título imediato», senão negociar com o FMI e não surgir «outra qualquer alternativa dentro de um esquema democrático».

Assim, «embora a Madeira tenha gozado de plena estabilidade política e social e não seja culpada do que se passou no continente, por uma razão de solidariedade nacional participará neste apertar do cinco e fará sacrifícios para que a pátria comum encontre soluções».

Revelou ainda que o seu programa de Governo (1980-84) «está praticamente todo em realização» e que «foram tomadas as adequadas precauções para que o que está lançado não venha a ser interrompido».

Pescadores reivindicam aumento de subsídio

A federação sindical das pescas pediu o aumento de 13 para 18 mil escudos do subsídio mensal de paralisação para cada pescador.

De qualquer forma, os dirigentes sindicai9s manifestaram as suas dúvidas quanto a quaisquer efeitos práticos resultantes da reunião que ontem mantiveram, em Vila Real de Santo António, com os responsáveis da secretaria de Estado das Pescas.

Em declarações à ANOP, um porta-voz da federação referiu que a experiência dos «palangres» e «ligueiros» demonstrou que estes barcos não têm condições técnicas nem sequer existe escoamento para as capturas. Por sua vez os pescadores do «emalhe» manifestaram na referida reunião a vontade de se unirem dois a dois para obterem oito licenças para o arrasto de crustáceos.

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

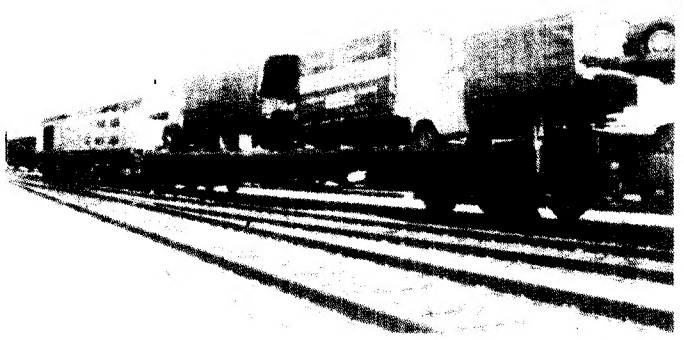
DIRECÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO SUL (DODS)
Rua D.Francisco Manuel de Melo, 23-A
1092 LIBOA CODEX

POSTO DE SECCIONAMENTO DA MATA (PS60-2 MATA)

EDITAL

Em cumprimento e para efeitos do disposto no Artigo 20.º do Decreto-Lei N.º 845/76, de 11 de Dezembro, torna-se público que por Despacho N.º 19/82 de Sua Excelência o Ministro de Indústria, Energia e Exportação, publicado no «Diário da República» N.º 89, II Série, de 17 de Abril de 1982 e rectificado no «Diário da República» N.º 127, II Série, de 3 de Junho de 1983, foi esta Empresa Pública autorizada a tomar posse administrativa da Parcela de terreno a destacar do prédio ali identificado e que se destina à implantação e construção do Posto de Seccionamento da Mata (PS60-2 MATA).

Direcção Distribuição Sul
OA. Equipamento-Gab. Agronómico
O responsável
Gonçalo Leal de Matos



Para informações mais completas, contactar
Departamento Comercial (Serviço Comercial de Mercadorias)
Lisboa - Stª Apolonia — Tel. 86 61 01
Serviço Comercial da Região Centro
Lisboa — Tel. 86 77 85
Serviço Comercial da Região Norte
Porto — Tel. 56 41 41
Serviço Comercial da Região Sul
Barreiro — Tel. 207 30 28

CP/Design

**É mais cómodo.
É mais económico.
É mais funcional.**

É o novo serviço TECAM para o transporte de furgões e camiões.

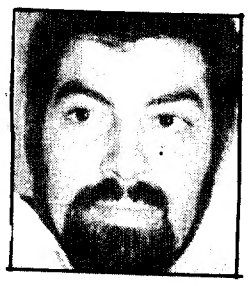
É verdade!
Este novo serviço TECAM, para o transporte de veículos comerciais médios e pesados, até 11 toneladas, funciona entre Lisboa/Sta. Apolónia e o Porto/Campanhã. E é muito simples! Basta entregar o veículo, com ou sem carga, até às 21 horas e ele poderá ser levantado no seu destino às 8 horas do dia seguinte.

Isto significa enormes vantagens para as empresas de transporte rodoviário de mercadorias. Em tempo ganho. Em economia de custos humanos e de material. Em funcionalidade.

Este é o novo serviço TECAM. As vantagens são suas!

Comboio, a opção inteligente.

Cimeira PS-PSD para aplanar divergências



Pedro Cid

DECORREU ontem à noite na residência oficial do primeiro-ministro uma cimeira entre delegações do PS e do PSD, que havia sido convocada, sobretudo para os elementos residentes fora de Lisboa, durante o dia de quarta-feira. Aparentemente tratou-se de, pela primeira vez, dar corpo a uma deliberação do acordo que conduziu à formação deste Governo. No entanto, a circunstância de mesmo os deputados do PSD e do PS (incluindo aqueles que fazem parte das direcções actuais dos respectivos grupos parlamentares) ignorarem a convocação do encontro, faz pensar que os dirigentes máximos da coligação quiseram, de surpresa, passar em revista alguns problemas surgidos nas áreas governativas, em ordem a «tapar brechas, enquanto elas forem pequeninas» — para usar a expressão de um dos participantes na cimeira, com quem falámos esta madrugada, após o termo do encontro.

Este principiou cerca das 20H00. Do lado do PS estiveram Mários Soares, Almeida Santos, Jaime Gama, Walter Rosa, António Campos e Eduardo Pereira e também o dr. Cal Brandão, que tinha sido convidado por Mário Soares para jantar antes da convocação da cimeira e cuja presença não levantou objecções dada a circunstância de o actual Governador Civil do Porto ser também membro da Comissão Permanente do PS. Da parte do PSD, Nuno Rodrigues dos Santos, Mota Pinto, Eurico de Melo, Vítor Crespo, Amândio de Azevedo e Ângelo Correia. António Capucho esteve ausente por afazeres governativos fora de Lisboa.

«Falou-se de tudo e se lhe enumerasse os pontos concretos estaria aqui duas horas» — disse-nos o nosso interlocutor. Todos falaram, todos deram a sua opinião.

Primeiramente fez-se um balanço destes primeiros quase dois meses de actividade governamental. O caso que mereceu maior análise terá sido o do Ministério do Equipamento Social, onde são notórias as divergências entre o ministro Rosado Correia e Eugénio Nobre, secretário de Estado das Obras Públicas. Parece ter-se gerado o consenso de que ambos terão exorbitado nesta primeira fase do seu relacionamento. Aliás, o PSD terá contestado os números apresentados por Rosado Correia quanto a um vultuoso défice de 12,5 milhões de contos, afirmando-se na cimeira que tal défice é muito menor. De qualquer modo o «buraco» existe realmente.

Na cimeira de ontem ficou deliberado pôr cobro a este diferendo que pode ter repercurssões políticas indesejáveis para a coligação. Houve mesmo quem defendesse uma sentença salomónica: «Ou Rosado Correia e Eugénio Nobre se entendem em 48 horas, ou vão os dois para a rua e entra gente nova».

«Sabe — dizia-nos o nosso interlocutor desta madrugada — a questão de fundo nunca foi tratada convenientemente e nada tem a ver com concepções políticas, mas com a circunstância de os ministros e os secretários de Estado serem membros de uma classe na qual cada elemento tem, de um modo geral, nas traseiras da sua residência, um gabinete de projectos, onde afectam muitos dos seus interesses profissionais. Sucede isto no MES, como noutros ministérios técnicos.»

«Em minha opinião — dizia-nos o mesmo dirigente — era preferível colocar nesses locais um ministro político competente, que pudesse decidir sem paixão, sem rivalidades e com perfeita imparcialidade.»

Outro dos pontos sensíveis a abordar seria o conflito, por enquanto pouco perceptível, no Ministério da Agricultura, entre o titular do cargo, prof. Soares Costa e o secretário de Estado das Florestas, Azevedo Gomes. Referiram-nos «diferenças conceptuais de ordem política e técnica».

«Outro exemplo típico de rivalidade entre dois professores catedráticos» — disseram-nos.

Mas as coisas serão assim tão simples? E o que se passa no Ministério da Educação, entre José Augusto Seabra e o secretário de Estado Almeida e Costa?

Outro dos pontos abordados terá sido «mexida» a efectuar brevemente nas empresas públicas. Recentemente, o Governo terá incumbido António Capucho e António Campos de procederem a um estudo e fazerem depois as respectivas propostas. Embora António Capucho não estivesse presente, Ângelo Correia tem no PSD o pelouro dos gestores.

A situação económica ocupou também largo tempo da reunião.

Vêm aí novas medidas, vivemos 20% acima das nossas possibilidades, a carta de intenções a apresentar pelo Governo Português ao Fundo Monetário Internacional poderá ter ficado ontem elaborada nas suas linhas gerais, após exaustivas reuniões no Ministério das Finanças, presididas pelo lado português, pelo ministro Hernâni Lopes. Reuniões que na noite de quarta-feira se prolongaram até de madrugada e que decorriam ainda ontem a meio da tarde.

De um modo geral, os dirigentes máximos da coligação saíram perto da uma hora desta madrugada, conscientes de que as dificuldades podem ser ultrapassadas, convictos de que «iremos ainda viver por algum tempo uma tranquilidade intranquila, de que as medidas já tomadas e aquelas que vão ser lançadas podem suscitar dificuldades lá mais para Outubro. Necessariamente — concluía o dirigente da coligação com quem falámos logo a seguir ao termo da cimeira — na discussão do OGE, quando todos quiserem mais dinheiro e quando os cortes orçamentais forem uma realidade imperativa».

Para Marcelo Curto

Marxismo faz parte da doutrina socialista

Marcelo Curto apresentou uma proposta de alteração da Declaração de Princípios do PS, em que não menciona o marxismo como inspiração teórica do partido, mas o inclui no «repósitório comum» da doutrina socialista e respectivas origens históricas.

A proposta do líder da tendência conhecida por «Esquerda Laboral» foi ontem publicada no órgão oficial do PS – «Acção Socialista» – e destina-se ao quinto congresso do partido que se inicia a 30 de Setembro, em Lisboa.

Na nota introdutória ao seu documento, Marcelo Curto afirma não ser sua intensão reavivar a polémica em torno da questão da referência ao marxismo, que, na declaração de princípios do partido feita em 1973 era considerada a «inspiração teórica dominante» e, em 1974, passou a ser a «inspiração teórica» pura e simples do partido.

Para Marcelo Curto, o «primeiro princípio» que os socialistas deverão defender é a «necessidade de transformação da sociedade capitalista, desigual, injusta e exploradora dos trabalhadores, em outra igualitária, justa, solidária e com um novo sentido comunitário».

Outros princípios defendidos neste documento são «a democracia industrial, o mutualismo, a descentralização, o perecimento do Estado, bem como o repúdio do sistema de partido único, do burocratismo, do poder totalitário do Estado e da estatização da economia.»

Quanto ao objectivo fundamental do PS deverá ser «implantar em Portugal o socialismo em democracia, em liberdade, segundo os princípios da solidariedade social e da igualdade humana».

Para isto, o PS deverá desenvolver esforços para criar um sistema democrático «pleno e permanentemente melhorado, ou seja em que a democracia de Estado se aperfeiçoe segundo os princípios e a prática da democracia de base e da democracia directa».

No documento, Marcelo Curto considera indispensável o reforço do poder e implantação das empresas nacionalizadas, sobretudo nos pólos fundamentais da economia, bem como o alargamento dos poderes dos trabalhadores com vista à autogestão.»

O líder da «Esquerda Laboral» pensa ainda que o seu partido deverá defender a necessidade de um desarmamento «equilibrado e global», bem como a protecção do ambiente e do património cultural.

Em termos de espaço político, o PS – pela proposta de Marcelo Curto – deverá continuar a recusar a social democracia «que tem demonstrado a sua tendência para conservar, de facto, as estruturas do capitalismo».

Deverá, por outro lado, «manter uma atitude de crítica e discussão com os partidos comunistas que mostram tendência para adoptar os princípios e métodos do socialismo democrático».

Em termos internos, o líder da «Esquerda Laboral» defende que o PS deve «reger-se por métodos democráticos e reconhecer plena liberdade de crítica e de opinião aos seus militantes». Estes devem comprometer-se, por seu lado, a aplicar a orientação do partido e as decisões dos seus órgãos directivos, eleitos e controlados pela base.

O jornal «Acção Socialista» publicou também uma outra proposta de alteração à declaração de princípios, subscrita pela secção do PS de Matosinhos.

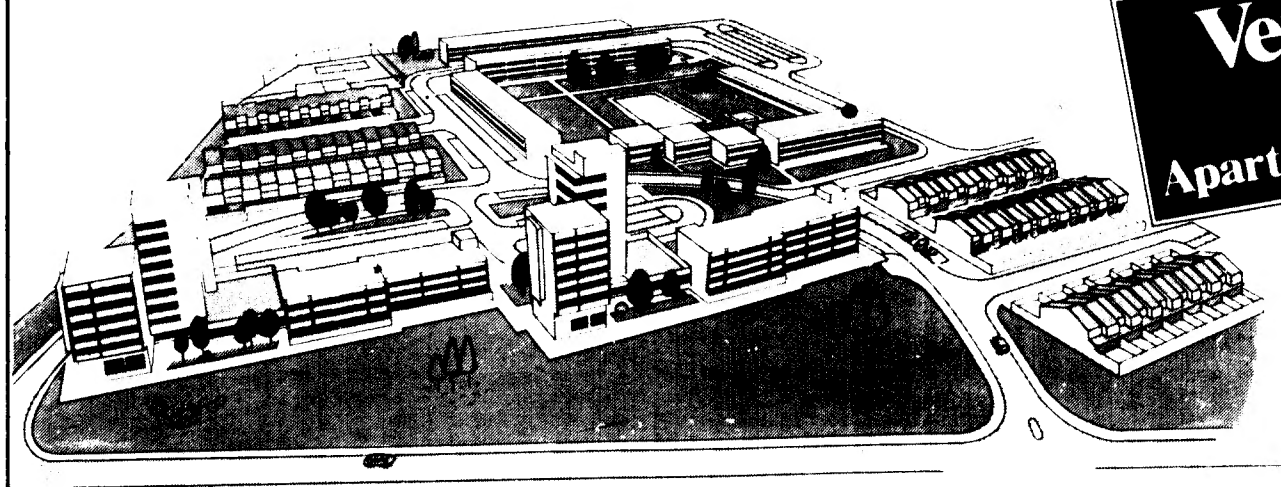
Este documento propõe a retirada do marXismo da declaração de princípios, alegando que o povo português «não encara no horizonte temporal o marxismo, seja ele dogmático ou não dogmático, científico ou não científico».

Aquela secção do PS considera que a eliminação da referência ao marxismo vai contribuir «decisivamente» para uma maior implantação do Partido Socialista.

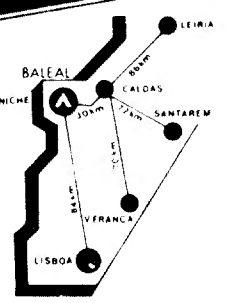
O órgão oficial do PS publica ainda a proposta de alteração apresentada pelo grupo de informática do partido, que considera que o Estado deve tomar medidas para reforçar o seu poder de intervenção no «desenvolvimento dos recursos nacionais de informática, de modo a melhorar a posição de Portugal no intercâmbio da tecnologia».

Baleal Sol, Village

ao Estilo da Europa - Bom para Viver, Bom para Investir



Vendem-se
Lotes
Apartamentos, Vivendas



Balealtur
CONSTRUÇÕES E TURISMO, LDA.
Lisboa Rua Latino Coelho 10-2º Esq. Telef 561316 571960
Baleal - Telef. Peniche 75333 4

Peço Informações Sobre:

☐ lotes ☐ moradias ☐ 3 ass. ☐ 2 ass.

Nome: _____

Morada: _____

de ontem para hoje

Emigrante portuguesa em França afirma «ter voltado a andar» em Fátima

UMA portuguesa, há catorze anos radicada em França, afirma ter recuperado o andar após ter posto uma vela no altar da capelinha de Fátima e de ali assistir a uma missa, comungando, e orado em louvor da Virgem. Maria Arcolinda da Conceição Rocha, de 45 anos, fora há três anos operada à coluna, e revelou que ao encontrar-se com o marido junto ao fontanário (monumento ao Coração de Jesus), no recinto do Santuário, lhe disse parecer ter forças para andar sem o auxílio das muletas, o que efectivamente fez. Após o «milagre», Maria Arcolina, que antes de adoecer trabalhava numa fábrica em Epone, regressou de táxi a Bolhos (Peniche), sua terra natal.

«Bar-25» continua a dar que falar

«Aconselhado pelo seu médico», Alberto Zani, proprietário do «Bar-25», já se encontra na Suíça para tratamento aos ferimentos que tem no ombro direito e no pulso esquerdo, sofridos durante o atentado que vitimou o gerente do referido estabelecimento, o ex-sargento da Força Aérea, Fernando Cardoso. A informação foi-nos dada por uma porta-voz do «Bar-25» que revelou que Alberto Zani «irá processar um matutino lisboeta» por difamação, «ao escrever que ali se traficava droga e se prostituíam menores». O advogado, ao que nos disse, é o dr. Adrião Rodrigues. «Aqui raramente entram senhoras e as artistas que aqui actuam — espectáculos de nu — são todas maiores», precisou. Na «foto» (publicitária), um dos gerentes do bar, o francês Jacques Carré, rodeado das suas «coelhinhas».

Mordido por um javali que atropelara

O agricultor Aurélio Pereira foi mordido por um javali que, momentos antes, pisara com os rodados da sua motorizada, na Serra do Caldeirão, junto à Freguesia de Sali. Aurélio Pereira, que teve de receber tratamento no Hospital de Loulé, esteve ainda em vias de ser atacado pela mãe do pequeno animal. Como este caso já não é virgem, os habitantes da região irão efectuar algumas batidas aos javalis, os quais em sua opinião «estão a tornar-se perigosos para a segurança das pessoas, além de destruírem as sementeiras».

Ficou sem milhares de francos

Um emigrante, cuja identidade não foi revelada pelas autoridades, queixou-se de ter sido despojado de setecentos mil francos velhos (cerca de 110 contos) quando viajava no comboio entre Vilar Formoso e o Porto. O mesmo indivíduo, que se dirigia de férias para a sua terra (Vila Cova, Penafiel) afirmou que lhe levaram ainda o bilhete de regresso a Paris.

Santuário Rupestre de Panóias

Uma brigada de profissionais ligados à unidade de Arqueologia da Universidade do Minho trabalha na limpeza e levantamento topográfico do Santuário Rupestre de Panóias, nos arredores de Vila Real. A preservação daquele santuário era um dos pontos do projecto de Vila Real no âmbito do Conselho da Europa, que agora está a ser alvo de tarefas arqueológicas. Jesus Martinho, membro da equipa de Arqueologia, disse à ANOP que o santuário «é um local arqueológico com características únicas na Europa e enorme importância histórica e científica». Os trabalhos de preservação contam com o patrocínio do Instituto Português do Património Cultural e o apoio da Câmara Municipal de Vila Real.

«Mercado negro» de cambotas

Acusados de terem «desviado» peças de motores de autocarros, avaliadas em quatrocentos contos, que depois vendiam no «mercado negro», três mecânicos das oficianas do Serviço de Transportes Colectivos do Porto (STCP) foram despedidos. Entre as peças roubadas constam duas cambotas (caixas que estabelecem diversas ligações com o motor dos carros).

Com as pernas amputadas em Algés

Um homem de 40 anos, Manuel Salvador, residente em Cascais, ficou com as duas pernas amputadas ao lançar-se (tudo o indica, voluntariamente) para a frente de um comboio, na estação de Algés. A composição fazia o trajecto entre Cais do Sodré e Cascais. No mesmo local, uma mulher de 45 anos perdeu a vida na passada segunda-feira ao atirar-se para a via.

Desratização avança em Vila Real

A Câmara Municipal de Vila Real adjudicou a uma firma da especialidade, a desratização do edifício dos Paços do Concelho e do Mercado Municipal. «É frequente ver-se a acção nociva dos roedores nos ficheiros antigos do Município, como os seus excrementos no mercado», afirmou, uma fonte da edilidade.

O "contrôle" de todas as Misericórdias

Bispo do Algarve já começou a actuar em Silves

D. António Ribeiro com Mário Soares: «reprivatização pela Igreja já chegou às Misericórdias?

O problema das Misericórdias (laicas ou canónicas) está a agitar as comunidades católicas de Portugal, com as comunidades laicas a acusárem o bispo de Faro, D. Ernesto Sampaio Costa, antigo prelado ultramarino, de se estar a assumir como «cérebro» num processo que pretende agregar à Igreja todos os interesses das Misericórdias que, como se sabe, ou talvez nem se saiba tanto, movimentam milhares de contos e albergam no seu seio milhares de cidadãos (beneficiários). As fontes que fizeram chegar esta informação ao «DL» adiantam que o movimento «canónico» das misericórdias liderado pelo Cardeal Patriarca, D. António Ribeiro, começou a sua arrancada pela província (o Algarve e Silves são exemplos de «ponta»), de forma a que a curto, ou a médio prazo, o processo chegue a Lisboa.

Neste momento na Misericórdia de Silves, ao que nos disseram, os reflexos desta «investida» já afecta dezena de velhos, internados num lar de Terceira Idade, na medida em que dando forma a um ofício do prelado de Faro, a Caixa Geral de Depósitos mandou «congelar» a conta (na ordem de alguns milhares de contos) com que os «laicos» da referida Misericórdia davam resposta às necessidades com carácter de urgência dos seus utentes.

O Liberalismo e a República

Mas para que se tenha uma noção das medidas de «emergência» (e de estratégia) do bispo D. Ernesto Costa (com quem não conseguimos contactar e que deu sinal negativo ao envio da sua fotografia, via Diocese ou Patriarcado), basta transcrever o ofício dirigido pela Caixa Geral de Depósitos ao Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Silves. Escreveu a Caixa Geral de Depósitos que, para quem não saiba, ainda é uma empresa pública: «Em resposta à vossa carta em referência, informamos V. E. de que todas as contas de depósito, quer à ordem quer a prazo, de dinheiros ou valores pertencentes a essa Santa Casa, foram congelados por ordem e sob a responsabilidade do bispo do Algarve, e até nova determinação em contrário daquele prelado». Mas quem ordena, quem manda em quem?

Depois, e na sequência desta campanha a União de Misericórdias, sob o controlo «canónico», têm entretanto, e ultimamente, desenvolvido (de novo a nossa fonte) «uma estratégia sibilina de forma a fazer constar que as Misericórdias não canónicas irão perder os bens e as rendas dos hospitais».

Avançando, porém, um pouco mais no processo talvez seja esclarecedor respigar alguns dos extractos impressos numa carta dirigida pelo bispo do Algarve à «Excelentíssima Senhora Secretária da Mesa da Santa Casa de Misericórdia de Silves», nos quais Sua Eminência Reverendíssima, D. Ernesto Gonçalves Costa, faz saber (qual arauto d'antanho) «que, a partir de 1834, as leis anti-religiosas e da República (vade retro, Satana!, D. Ernesto) muitas Misericórdias foram pogressivamente laicizadas, reduzidas a sucursais da assistência, sob controlo do Estado e fora do âmbito da Igreja e das leis canónicas».

Portanto, não é D. Ernesto Costa, se o 25 de Abril «nacionalizou» (laicizou) algumas Misericórdias, não há (à semelhança do que está a acontecer com a Banca, os seguros, a Lisnave, a Setenave, e quejandos — não esquecer que a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa controla, por exemplo, o Totobola e a Lotaria — melhor «receita» do que procurar reprivatizá-las? Ou não será esta a questão, a mais profunda, e muito pouco canónica ou evangélica?...

Manuel Geraldo

Altamente contaminada e susceptível de provocar o cancro

Delegação de Saúde de Vila Real mantém acusações sobre má qualidade da água

«Com apenas duas colónias no mesmo volume, a água já é considerada imprópria», disse Henrique Ribeiro.

Acerca do comunicado dos SMAS, Henrique Ribeiro disse que «é sempre um risco denunciar certas situações irresponsáveis, mas assumo o risco de alterar a população de Vila Real, pensando nas crianças que bebem água inquinada».

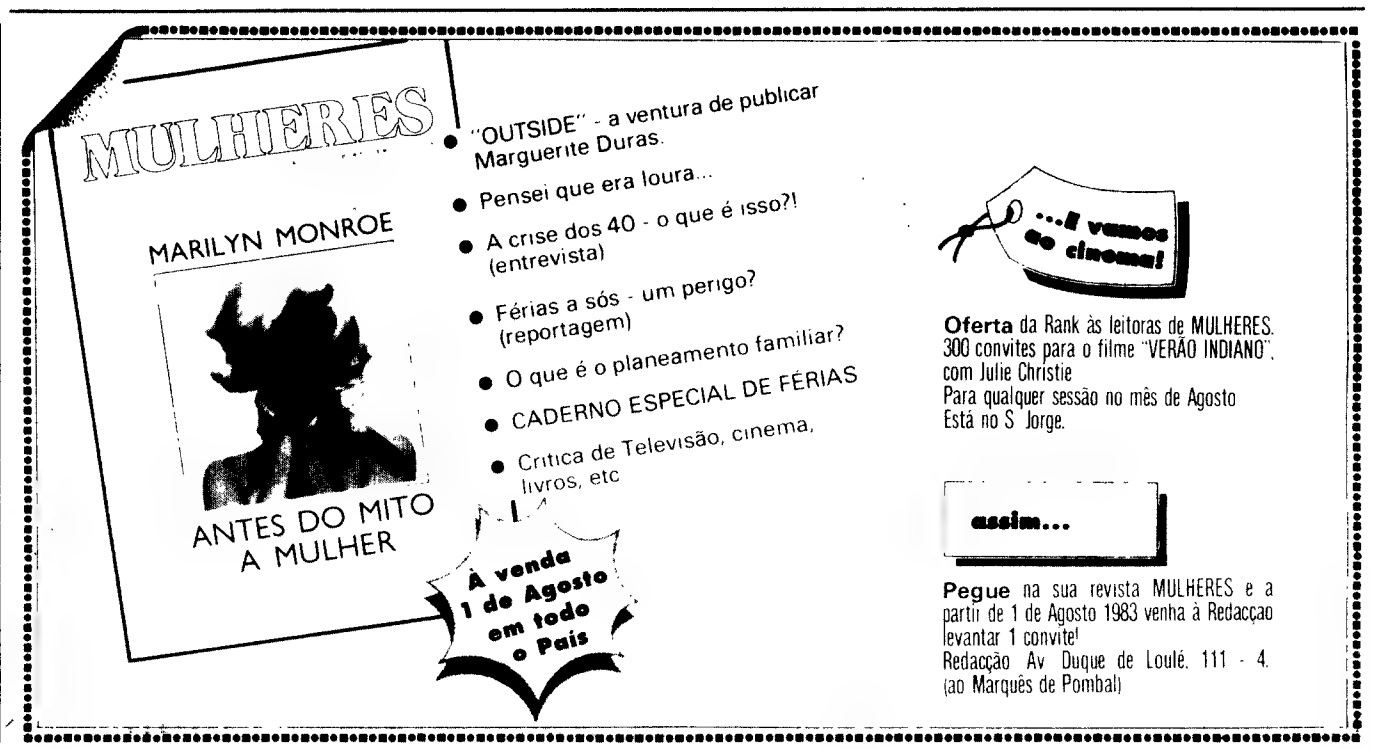
«Os políticos — acrescentou — precisam de certa maquilhagem e escondem a verdade, porque só entendem as acções de interesse populacional quando lhes convém».

Refutando a acusação, o comunicado dos SMAS considera «exagerada» a forma como a Delegação de Saúde conduziu a questão.

«Tais conjecturas — afirma o comunicado — não permitem extrair conclusões, pelo que devem ser classificadas de irresponsáveis, dado o pânico que naturalmente criarão junto das populações.

O conselho de administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Real reiterou ontem a confiança no director dos serviços, apesar das acusações quanto à qualidade da água que serve a cidade. O conselho continua a depositar a «máxima confiança no engenheiro José Amaral, pela sua competência técnica e dedicação», afirma um comunicado distribuído à Comunicação Social. O comunicado surgiu na sequência da polémica entre a Delegação de Saúde e o SMAS acerca da qualidade da água que abastece o Bairro de Araucaria, em Vila Real, e a que ontem fizemos referência.

Segundo analises feitas pela Delegação Distrital de Saúde, a água está «altamente contaminada». Os últimos resultados, tornados públicos pelo responsável da Delegação de Saúde, Henrique Ribeiro, apontam para uma percentagem de «140 colónias coliformes por 100 mililitros de água».



Um exemplo alentejano

Ilhas inaugurou centro de convívio para reformados

Ilhas, uma aldeia com cerca de 800 habitantes, situada a pequena distância de Arraiolos, viveu há dias momentos de fraterna alegria com a entrada em funcionamento de um centro de convívio para os seus 200 reformados e idosos, construído pelos próprios, com o apoio da Câmara, da população local e das Comissões de Base de Saúde (CBS).

No mesmo dia, e nas próprias instalações do Centro, onde foi incluído um Posto Médico equipado, efectuou-se um rastreio de hipertensão arterial a 250 pessoas e consultas a todas as pessoas em que foi detectada qualquer doença.

No final da jornada médica, levada a cabo pelas C.B.S., teve lugar a festa, com a participação de toda a população, que para ela contribuiu com as mais variadas ofertas, o que tornou possível uma refeição comum, com o convívio franco entre toda a população e os seus convidados do concelho e distrito, União dos Sindicatos e MURPI de Évora, UCP's e cooperativas locais.

Recorde-se que as 200 pessoas idosas de Ilhas recebem pensões do regime rural de cerca de três mil escudos apenas. Na aldeia, estes anciãos não tinham até agora um único local onde pudessem conviver, abrigados do sol ou da chuva.

Forno do povo

Na aldeia existe, também, uma creche, organizada nos mesmos moldes, e um forno do povo recuperado pela Autarquia local.

O Posto Médico não terá ainda consultas médicas a funcionar porque os médicos do concelho não são ainda em número suficiente, mas desde há meses que aí se desloca diariamente uma enfermeira contratada pela Comissão de Reformados, após as suas horas normais de trabalho, para administração de injecções e outros tratamentos, sendo c respectivo pagamento suportado em conjunto pela Junta de Freguesia, Associação de Reformados e pelo próprio utente.

A Comissão de Base de Saúde continua a fazer todos os esforços para que a enfermeira seja paga pelos Serviços Oficiais de Saúde, conforme o direito que assiste à população local.

Estas acções tornaram-se já habituais no Conselho de Arraiolos, onde a iniciativa das populações, organizadas em C.B.S., Comissões de Reformados e outras, sempre com o apoio dos seus orgãos de poder local, já puseram em funcionamento casas construídas de modo semelhante em Vale Pereiro, Santana do Campo, São Gregório, Sabugueiro, São Pedro da Gafanhoeira e Aldeia da Serra, esta última a inaugurar no próximo dia 13 de Agosto.

Disparou sobre o enteado após ter sido apedrejado

Ao princípio da tarde de ontem, o pacato lugar de Chamusca, em Argoncilhe, Vila da Feira, foi despertado por uma rixa entre o comerciante Gonçalo António da Silva, de 53 anos, e o seu enteado Armando Pereira dos Santos, de 19 anos, desempregado, a qual viria a culminar com dois disparos de caçadeira, feitos pelo primeiro sobre o segundo, em resposta a uma tentativa de agressão à pedrada do enteado em relação ao padrasto.

Atingido na cabeça, ainda que de raspão, Armando Pereira dos Santos foi imediatamente transportado pelos Bombeiros Voluntários de Lourosa ao Hospital de Santo António, no Porto, onde se encontra internado livre de perigo.

Quanto ao comerciante foi, entretanto, detido pela GNR de Lourosa, devendo ser hoje presente no Tribunal da Vila da Feira.

Um novo livro sobre a festa brava

"Touros de morte e a arte de Belmonte" — *por Vasco de Barros Queiroz*

Advogado e gestor, poeta e escritor, aficionado e crítico tauromáquico (nos jornais «Sol», «Século Ilustrado» e «República»), Vasco de Barros Queiroz acaba de publicar o seu primeiro livro sobre a festa: «Touros de Morte e a Arte de Belmonte». Num meio onde são escassas as obras de temática taurina, ganha particular interesse este livro onde ela é abordada de novos ângulos, desde as razões essenciais de existir até às relações entre os seus elementos – toureiro, touro e público – tratados sob a égide de Juan Belmonte, que para o autor atinge as alturas máximas da sua arte.

Ao longo das 365 páginas do livro, a corrida de touros – esse espectáculo que, como no prefácio escreve o neuropsiquiatra e psicanalista prof. dr. João dos Santos, «sintetiza como arte o que há de mais essencial na cultura do Homem» – aparece despida das roupagens do reaccionarismo em que tantas vezes a envolvem, tratada por Vaz Fernandes (pseudónimo do autor) sob a perspectiva do espírito humanista e liberal de quem foi presidente da Associação dos Jardins. Escolas João de Deus, membro do Directório de Renovação Democrática, uma das primeiras organizações políticas contra a ditadura de Salazar, e colaborador do Movimento de Unidade Democrática.

No lançamento do novo livro, que a Editora Eva acaba de promover num dos hotéis da capital, estiveram presentes diversas individualidades ligadas à festa brava, bem como críticos da especialidade, entre eles o pintor António Martin Maqueda, autor do desenho que ilustra a capa do volume.

Plano e Orçamento da CML para 1983 aprovados ontem à noite

Krus Abecasis fala vereadores APU saem

A Assembleia Municipal de Lisboa aprovou, ao fim da noite de ontem, o Plano de Actividades e Orçamento para 1983 com os votos favoráveis dos partidos que integram a extinta AD (PSD, CDS e PPM) e contra do Partido Socialista. A Aliança Povo Unido (APU) não participou na votação, tendo os seus representantes abandonado a reunião quando falava Krus Abecasis, como forma de protesto contra a aprovação de um requerimento do PSD que encerrou a discussão daqueles diplomas, permitindo apenas uma última intervenção do presidente da edilidade.

Os diplomas foram aprovados com 55 votos a favor, 17 contra e uma abstenção, do primeio secretário da mesa da Assembleia Municipal e hoje presidente substituto deste órgão, Mário Nunes da Silva (PS), totalizando 73 presenças, mais três do que as necessárias para fazer quorum na reunião.

A aprovação dos diplomas ocorreu após uma interrupção da reunião de cerca de hora e meia devido à falta de «quorum» verificada na votação realizada na primeira parte, em consequência do abandono pelos elementos da APU.

O caso Luna Parque

«Saímos da reunião porque os elementos do PSD fizeram aprovar um requerimento que dava apenas a palavra ao presidente da Câmara sem admitir a resposta, abafando a voz da Assembleia» – disse Cunha Serra, da APU. O mesmo elemento salientou que representantes do PS e independentes também abandonaram a reunião no mesmo momento que os da coligação PCP-MDP.

Cunha Serra afirmou que os elementos da APU estão contra os dois diplomas porque ela consagram verbas para obras como o Luna Parque, mas não garante montantes suficientes para habitação e limpeza, por exemplo.

Acrescentou que os dois diplomas foram tardiamente apresentados à Assembleia Municipal por motivos que imputou ao presidente da Câmara e salientou que o Conselho Municipal, nos termos da legislação vigente, «deve pronunciar-se». Referiu depois que os diplomas foram enviados para o Conselho Municipal «da tarde e com prazo para a sua apreciação, o que não está previsto na lei».

Destruição cultural da cidade

Para Luís Vaz do PS o Plano de Actividades e Orçamento da Câmara de Lisboa «está eivado de ilegalidades». Luís Vaz referiu que aqueles diplomas deveriam ter sido apresentados em Novembro e acusou Nuno Abecasis de ser o responsável pelo atraso. Disse que perante a não apresentação do Plano e Orçamento no prazo devido o PS propôs que a CML constituísse uma comissão para estudar os diplomas, mas que o presidente Abecasis só reuniu este órgão emAbril.

A proposta do PS – afirmou – foi apresentada para facilitar o funcionamento das Juntas de Freguesia, que «vivem das verbas que lhes são atribuídas pela Câmara».

«Este Plano e Orçamento não são os nossos – prosseguiu – e o PS limitou-se na Comissão a apresentar algumas propostas de alteração de conteúdo».

Luís vaz referiu que a «filosofia do Plano e Orçamento são as do presidente Abecasis» e classsificou esta como «de destruição do «status quo cultural da cidade de Lisboa».

A política de habitação preconizada por Abecasis, disse, «é a construção de «torres» e a destruição de casas degradadas substituindo-as por escritórios».

«Esta política põe em causa a própria estrutura comunitária da cidade» – afirmou.

EXCURSÕES DE LUXO

AUTOPULLMAN COM AR CONDICIONADO
HOTÉIS DE 1.ª ★ GUIA PORTUGUÊS DURANTE TODA A VIAGEM

MINHO E TRÁS-OS-MONTES	7 DIAS: 17/7 • 7 E 21/8 4-11-18 E 25/9
FÉRIAS NO MINHO HOTEL O PEDRO (BRAGA)	5 DIAS: 29 E 27/7 AGOSTO E SETEMBRO ÀS 4.ªS-FEIRAS
FÉRIAS NO ALGARVE PRAIA DA ROCHA	6 DIAS: AOS DOMINGOS DE JULHO A OUTUBRO
FIM-DE-SEMANA TODO O ALGARVE	3 DIAS: ÀS 6.ªS-FEIRAS DE JULHO A OUTUBRO
NORDESTE TRANSMONTANO	4 DIAS: 21 E 28/7 ÀS 5.ªS-FEIRAS DE AGOSTO E SETEMBRO
GERÊS E CANIÇADA HOTEL AFONSO III	3 DIAS: ÀS 6.ªS-FEIRAS DE JULHO A OUTUBRO
ARRAIAL MINHOTO QUINTA SANTOINHO	2 DIAS: AOS SÁBADOS DE JULHO A OUTUBRO
SENHORA DA AGONIA VIANA DO CASTELO	4 DIAS: 18 A 22 DE AGOSTO
BANQUETE REAL CASTELO DE OURÉM	AOS DOMINGOS 15 AGOSTO • 5 OUTUBRO
TOMAR-FÁTIMA-GRUTAS	4.ªS — 6.ªS — DOMINGOS DE JULHO A OUTUBRO
FÁTIMA-NAZARÉ-BATALHA	3.ªS — 5.ªS — SÁBADOS DOMINGOS
ALMOÇO NA ALDEIA BATALHA	17 E 31/7 • 14 E 28/8 11 E 25/9 • 5/10
CRUZEIRO CASTELO BODE	AOS SÁBADOS JULHO A OUTUBRO

RESERVAS E INFORMAÇÕES NA SUA AGÊNCIA OU NA
AVIC TOURS
RUA PEDRO NUNES, 39 — LISBOA
(Frente à Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
(Metro do Saldanha)
TELEFONES 41 116-55 83 16-57 18 89

EXCURSÕES DE LUXO

AUTOPULLMAN COM AR CONDICIONADO
HOTÉIS DE 1.ª ★ GUIA PORTUGUÊS DURANTE TODA A VIAGEM

CIRCUITO EUROPEU	VISITANDO 11 PAÍSES 23 DIAS — 4 A 26 SET.ª
ALEMANHA ROMÂNTICA	19 DIAS — 4 A 22 SET.ª COM PASSEIO NO RENO
ITÁLIA MONUMENTAL	20 DIAS — 10 A 29 AGOSTO
PARIS-ANDORRA	12 DIAS — PARTIDAS: 29/7 • 10, 17 E 24/8 • 7, 14 E 21/8
MARROCOS CIDADES IMPERIAIS	9 DIAS — PARTIDAS: 21/7 • 4 E 18/8 • 1 E 22/9
BARCELONA-ANDORRA	8 DIAS — PARTIDAS: 8 E 22/7 • 5 E 19/8 • 2 E 23/9
LOURDES-ANDORRA	7 DIAS — PARTIDAS: 22/7 • 5, 12 E 19/8 • 2, 16 E 30/9
TORREMOLINOS MINI FÉRIAS	8 DIAS — PARTIDAS: 17, 24 E 31/7 • 7, 14, 21 E 28/8 • 4, 11, 18 E 25/9
GIBRALTAR-TÂNGER	5 DIAS — PARTIDAS: 13, 20 E 27/7 • 3, 10, 17, 24 E 31/8 • 7, 14, 21, 28/9
ANDORRA-MADRID	5 DIAS — PARTIDAS: 16, 23 E 30/7 • 6, 13, 20 E 27/8 • 3, 10, 17 E 24/9
MADRID-TOLEDO	4 DIAS — PARTIDAS: 17 E 31/7 • 7, 14, 21 E 28/8 • 4, 11, 18 E 25/9
SALAMANCA-MADRID	4 DIAS — PARTIDAS: 9 23/7 • 6, 13, 20 E 27/8 • 3, 10, 17 E 24/9
CEUTA-TORREMOLINOS	4 DIAS — PARTIDAS ÀS 4.ªS-FEIRAS DE JULHO A OUTUBRO
SEVILHA e ARACENA	3 DIAS — PARTIDAS AOS DOMINGOS DE JULHO A OUTUBRO
VIGO e MINHO	3 DIAS — PARTIDAS ÀS 4.ªS-FEIRAS DE JULHO A OUTUBRO

RESERVAS E INFORMAÇÕES NA SUA AGÊNCIA OU NA
AVIC TOURS
RUA PEDRO NUNES, 39 — LISBOA
(Frente à Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
(Metro do Saldanha)
TELEFONES 41 116-558316-571889

24 horas

Barco coreano afundado

A Marinha sul-coreana afundou hoje um barco espião norte-coreano na costa meridional do país, matando pelo menos três dos seus tripulantes, anunciou o Ministério da Defesa em Seul. O barco inimigo foi detectado pela guarda costeira sul-coreana a três milhas de Wolsong, local de uma recém adquirida central nuclear. No seu afundamento, participaram aviões, lanchas-patrulha e outros vasos de guerra, segundo o Ministério sul-coreano.

Sete mortos em Avignon

Um assalto mal sucedido num notel de Avignon (Sul da França) fez sete mortos entre o pessoal e os clientes durante a noite passada, soube-se de fonte segura. Dois assaltantes introduziram-se na sala dos cofres do hotel depois de terem tomado como reféns vários membros do pessoal. Foi no momento em que estavam a abrir os primeiros cofres que a Polícia ou certos clientes os surpreenderam. Os assaltantes abriram imediatamente fogo sobre as pessoas, cinco, que se encontravam na sala dos cofres e depois dispararam contra dois membros do pessoal antes de saírem do estabelecimento. A Polícia conseguiu prender um deles.

Execução em El Salvador

Cerca de 2 mil e 900 pessoas foram vitimas, em El Salvador, de execuções sumárias entre Janeiro e Junho de 1983, tendo sido a maioria cometidas pelo Exército salvadorenho, indicaram os Serviços de Socorros Jurídicos do arcebispo salvadorenho. Uma fonte militar anunciou, entretanto, que morreram 14 guerrilheiros em combates travados no centro de El Salvador

Estado de emergência

O governo peruano prorrogou quinta-feira o estado de emergência por mais 60 dias, invocando a continuação de actos de «violência e sabotagem do terrorismo». Durante os próximos dois meses continuarão suspensas as garantias constitucionais individuais referentes à inviolabilidade do domicílio, livre trânsito pelo território nacional, liberdade de reunião e liberdade de segurança nacional.

AVião desviado para Cuba

Um avião da companhia norte-americana «capitol Airlines», com 248 passageiros e dez tripulantes a bordo, foi desviado, na madrugada de hoje, para Cuba, informaram fontes oficiais. O avião, que viajava entre São João de Porto Rico e Miami foi sequestrado por um passageiro armado de uma pistola, às 5 horas locais, e que hoje de manhã se entregou as autoridades do aeroporto de Havana.

Atentado em San Sebastian

Um membro da polícia municipal de San Sebastian foi morto e três pessoas foram feridas a tiro durante a noite passada, num atentado perpetrado em Orzayun (perto de San Sebastian) por quatro pessoas que foram presas pouco depois, soube-se de fonte policial.

Entretanto, o Exército Secreto Bouyer-Roussarie anunciou ontem em Baiona, no País Basco francês, que vai lançar no dia 12 «uma série de atentados contra os terroristas bascos».

Prisões na Turquia

Quarenta e seis militantes, entre os quais 15 mulheres, do grupo de extrema-esquerda turco Dev Yol (a via revolucionária), foram presos, em Istambul, nas duas últimas semanas, anunciaram ontem fontes oficiais.

Prisão perpétua

Quatro membros do IRA provisório foram ontem condenados a prisão perpétua por envolvimento em operações armadas. Entretanto, o Exército de Libertação Nacional Irlandês (INLA), anunciou, ontem à noite, ter raptado o sogro e a irmã de Harry Kirkpatrick, antigo membro da organização republicana que se tormou informador da Polícia britânica.

Nuvem tóxica

A decomposição de 75 toneladas de adubos artificiais num armazém próximo da cidade de Ekelenz (RFA) causou uma nuvem tóxica de 15 quilómetros de extensão, anunciaram ontem as autoridades.

Durante três horas, 170 bombeiros, providos de máscaras lançaram jactos de água contra a nuvem, operação para a qual contribuiu a chuva que principiou a cair. Não se registaram vítimas nem foi necessário desalojar a população.

Segurança à Embaixada Turca

O Governo alemão federal reforçou, nos últimos dias, as medidas de segurança na Embaixada e nos Consulados da Turquia para os proteger de eventuais ataques por parte de grupos arménios. A Embaixada Turca em Bona, foi cercada por uma barreira de arame farpado e um veículo blindado vigia permanentemente a entrada do edifício, enquanto polícias patrulham as ruas próximas.

Aniversário da rainha mãe

A rainha mãe, Isabel, viúva do rei Jorge VI, celebrou na quinta-feira o seu 83.º aniversário em família, na sua residência londrina de Clarence House, depois de sair a saudar a multidão que se concentrava frente à sua casa

Pacifistas absolvidos

Cinco manifestantes pacifistas acusados de terem bloqueado a 12 de Dezembro ultimo, o Quartel General das Forças Armadas Americanas na Europa (EUCOM) em Stuttgart (Sudoeste da RFA), foram absolvidos pelo juiz do tribunal desta cidade.

Malta continua a bloquear acordo de Madrid

O governo de Malta mantém o bloqueio ao acordo final da Conferência de Segurança e Cooperação na Europa, enquanto não sejam admitidas as suas propostas sobre segurança no Mediterrâneo – reafirmou o chefe da Delegação, Evarista Salida.

Os trabalhos da Conferência mantêm-se a nível de representações mínimas das diversas delegações e unicamente à espera do consenso de Malta sobre o documento final da reunião de Madrid.

Os 34 países que já manifestaram o acordo em relação ao documento final decidiram não suspender os trabalhos para a habitual «Pausa de Verão», à espera da decisão final de Malta, pois todos esperam que à última hora o governo de La Valetta reconsidere a sua posição.

Meios diplomáticos da Conferência disseram que será necessário chegar a um consenso até 25 de Agosto para poder realizar as sessões de encerramento nos dias 7, 8 e 9 de Setembro, como estava previsto em princípio

O chefe da delegação de Malta afirmou que o consenso é imprescindível para qualquer acordo na Conferência, e referiu que só através deste procedimento se conseguirá manter a vitalidade essencial do processo iniciado em Helsínquia, respondendo assim a algumas informações no sentido de os restantes 34 países poderem vir a prescindir o consenso de Malta para terminar os trabalhos.

No Ciskei

Cinco mortos em incidentes com polícia

Cinco pessoas mortas e mais de 30 feridas é o balanço dos incidentes entre polícias e os passageiros negros de um comboio, ocorridos na quarta feira à noite, no estado sul-africano do Ciskei.

Segundo a polícia local, nenhum agente ficou ferido. No mesmo dia, uma criança de quatro anos foi morta e as suas duas irmãs, de 7 e 11 anos, gravemente feridas, pela explosão de um «coktail Molotov» lançado por desconhecidos para a casa do seu pai, um dirigente do Partido Nacional Independente do Ciskei, no poder.

Entretanto as autoridades locais instauraram um recolher obrigatório entre as 22 horas e as 4 e 30, na cidade de Mdantsane, onde, desde há quinze dias, se multiplicam os incidentes provocados por uma campanha de boicote aos autocarros. Esta campanha é causada por um aumento de 10 por cento dos transportes.

Golpe de Estado no

Thomas Sankara

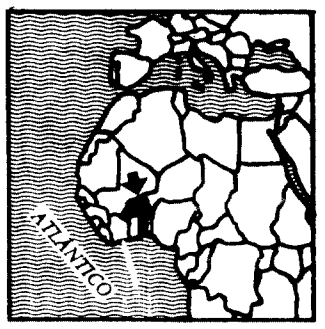
O ex-primeiro ministro Thomas Sankara voltou ontem ao poder no Alto Volta, através de um golpe de Estado, o quinto em 23 anos de independência daquela ex-colónia francesa.

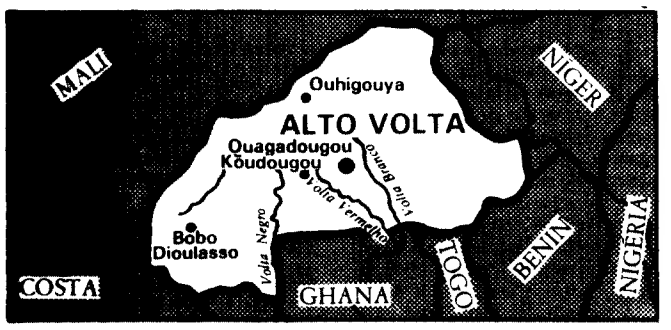
O capitão Thomas Sankara que foi apresentado pela rádio voltaica como tendo sido o organizador do golpe de Estado ontem à noite em Uagadugu, anunciou esta madrugada que o regima do major médico Jean-Baptiste Ouedraogo foi derrubado quinta-feira à noite.

Os tiros que se ouviram ontem à noite na capital voltaica tinham cessado hoje de manhã por volta das 04h00. A Rádio Nacional afirmou que o Conselho Nacional da Revolução (CNR), constituído por memebros das forças regulares e paramilitares, «controla completamente» a situação e que este organismo decidiu nomeadamente instaurar o recolher obrigatório em todo o país e fechar as fronteiras. Ignora-se o destino do major médico Jean-Baptiste Ouedraogo, que no dia 17 de Maio deste ano demitiu o capitão Sankara das suas funções de primeiro ministro, bem assim como o destino dos membros do Governo, e qual é a atitude do alto-comandante das Forças Armadas e dos diferentes quartéis do país.

Falando ao povo voltaico através da Rádio Nacional, o capitão Sankara indicou que o CNR, constituído por militares de todas as armas e de todas as unidades «varreu o regime impopular» do major médico Ouedraogo e do coronel Some Yoran Gabriel (antigo chefe do Estado-Maior e actual secretário do comité de Defesa) para «devolver ao povo a sua independência, a sua honra, a sua dignidade e a sua liberdade».

O capitão Sankara acusou o





Contra governo militar de Ankara

Greves da fome na Turquia e na Europa Ocidental

Seis mil presos políticos detidos nas prisões militares turcas associaram-se à greve de fome ilimitada iniciada a 8 de Julho último por dois mil presos, anunciou ontem um porta-voz do comité de apoio aos grevistas da fome turcos, em Berlim Oeste.

Numa conferência de Imprensa o porta-voz precisou que este movimento foi lançado para protestar contra as más condições materiais de detençao e para exigir o fim da tortura tal como a supressão das celas de isolamento em que os presos estão fechados por vezes 45 dias.

Desde o início desta greve de fome, perto de 200 presos que perderam em média 23 kg foram hospitalizados. O porta-voz indicou também que pelo menos 53 familiares dos detidos foram presos depois de protestarem contra as condições de detenção e começaram, ele também, uma greve de fome defronte dos edifícios governamentais

Um representante da Amnesty International que participava na conferência de Imprensa confirmou as declarações do porta-voz do comité de apoio de Berlim Ocidental.

Ao mesmo tempo, várias centenas de turcos iniciaram ontem uma greve de fome em várias capitais europeias, em sinal de apoio aos presos políticos turcos.

Na República Federal Alemã, que abriga uma importante comunidae turca, cerca de 450 grevistas aderiram a esta acção de apoio: 350 em Colónia e 150 em Bona.

Uma delegaçao do comité de apoio alemão federal, apoiada por membros do Partido Social Democrata (SPD) tentou em vão entregar uma petição ao embaixados Turquia em Bona, mas o acesso à Embaixada foi-lhe vedado.

Na Dinamarca, onde uma manifestação de dinamarqueses teve lugar frente à Embaixada da Turquia, 20 simpatizantes dos movimentos de oposição turcos, nomeadamente o Dev Genc iniciaram uma greve de fome.

Na Suíça, 80 cidadãos turcos iniciaram uma greve de fome desde o fim da semana passada, em Basileia, Berna, Genebra e Winterthur.

Em Paris os grevistas turcos escoheram a Igreja Saint-Merri como local de protesto.

Os grevistas, segundo um comunicado do Comité de Apoio-Greve da fome que tem sede em Basileia, tencionam «protestar contra as condições inumanas de detenção dos presos políticos nas prisões militares de Metris, Sultanahmet, Habakoz e Sagmalcilar, na Turquia».

O Comité reclama o envio de médicos da Cruz Vermalha Internacional a essas prisões, o fim de todo o apoio financeiro e militar à Turuquia, tal como a libertação de todos os presos políticos».

Os presos políticos detidos pelo Governo militar de Ankara reclamam, em particular o direito de terem o estatuto de presos políticos, a abolição da tortura, o direito de poderem falar com o seus advogado e de receberem visitas.

Líbano: missão Mac Farlane no meio de combates

Registaram-se duelos de artilharia ontem à noite, entre milicianos do Partido Socialista Progressista (PSP, de Walid Jumblatt) e «forças libanesas» (milícias cristãs unificadas) na região de Aley na montanha a leste de Beirute segundo a radio libanesa oficial

As confrontaçoes, que começaram as 20 30n locais entre as localidades de Aitat e Suk Al-Gharb estenderam-se depois às regiões de Al Remmaneh e Ras Al Djebel, perto de Aley, precisou a emissora.

Tinham-se registado trocas de tiros durante a tarde na montanha do Chuf, mas, segundo a Rádio, tinham diminuido de intensidade a noite

Tambem se travou um breve combate ontem à noite entre tropas sirias estacionadas em Qab Elias (Sudeste de Chtaura na Bekaa) e as forças israelitas estacionadas em Ammik 10 em mais a Sul [illegible] dos dois precedentes em Bekaa.

Esses precisam que as trocas de tiros não fizeram vítimas.

Esta nova degradação da situaçao militar na montanha surge no momento em que o novo enviado especial americano, Robert McFarlane efectua uma digressão pelo Médio Oriente, com o objectivo de levar Israel e a Síria a retirarem as suas forças do território libanês.

McFarlane que se encontrava na noite de quinta-feira em Beirute, teve conversações com o chefe da diplomacia libanesa, Elie Salem, sobre o resultado da sua visita a Israel, que, segundo a Rádio libanesa, deu lugar a «certos progressos». McFarlane deve deslocar-se em principio à Síria no fim desta semana depois de uma passagem pela Arábia Saudita

Enquanto isto o Pentagono informou o Congresso da sua intenção de vender ao Libano, 68 tanques «M-48A5».

...ao Alto Volta

...a voltou ao poder

regime do presidente Ouedraogo de estar submetido aos interesses inimigos do povo, ao domínio estrangeiro e ao neocolonialismo.

Em seguida, o antigo primeiro-ministro convidou «todos os voltaicos homens e mulheres, novos ou velhos, à mobilização, na vigilância para darem o seu apoio ao CNR e convidou-os a «constituírem por toda a parte comités de Defesa da Revolução para participarem na grande luta patriótica destinada a impedir os inimigos internos e exteriores de prejudicarem o povo».

O presidente derrubado tomou o poder a 7 de Novembro de 1982 à frente do Conselho de Salvação do Povo (CSP), afastando o coronel Saye Zerbo. A 17 de Maio de 1983, o presidente Ouedraogo mandou prender o primeiro-ministro Sankara acusado de ter tentado «desviar» o CSP da sua sua via inicial com a cumplicidade de uma organização marxista, a Liga Patriótica para o Desenvolvimento, e com o apoio do dirigente líbio Muammar Kadhafi.

O capitão Sankara foi libertado um mês depois após a rebelião de uma unidade de pára-quedistas favorável ao primeiro ministro.

O país mais pobre de África

Com uma população estimada em 6,5 milhões de habitantes, dispersa por uma área de 274 000 km2, o Alto Volta é um dos mais pobres países de África. Encravado no Sael, coração da África Ocidental, sem saída para o mar, está situado a Norte do Benin, Togo, Gana e Costa do Marfim, ao sul do Niger e do Mali.

Com uma taxa de analfabetismo que ronda os 98,5 por cento, o sector económico que mais contribui para o Produto Nacional Bruto é a agricultura (34%), apesar de as terras improdutivas constituírem mais de 60 por cento do território.

Devido às suas carências económicas, as importações são o quádruplo das exportações, destacando-se nestas últimas o gado vivo, nozes e sementes oleaginosas e algodão. Em 1977 os seus maiores parceiros comerciais eram a Costa do Marfim (48% no total das exportações), França, Itália, Reino Unido e Togo.

Primeiro balanço

Cinco mortos e quinze feridos

Morreram cinco pessoas e ficaram feridas cerca de 15 na capital voltaica no Golpe de Estado da noite passada dirigido pelo «Conselho Nacional da Revolução» (CNR), segundo um primeiro balanço efectuado pelo correspondente da AFP no hospital «Yagadogo Uedraogo» da capital.

Dois soldados e três civis figuram entre os mortos. Seis cidadãos franceses, entre os quais uma criança de 4 anos, encontram-se na lista dos feridos, ignorando-se o seu estado de gravidade.

Nações Unidas preparam convenção contra mercenários

As Nações Unidas decidiram ontem declarar guerra aos mercenários, tendo sido constituída uma comissão «ad hoc» que ficou encarregada de estudar um projecto de convenção internacional contra o recrutamento, uso, financiamento e treino de mercenários. A comissão tem como presidente o argelino Mohammed Sahnoun e continuará as suas sessões até ao próximo dia 26.

A França apresentou já um projecto de convenção, no qual se define o mercenário como toda a pessoa que foi especialmente recrutada para combater num conflito armado e que reúna directamente as seguintes características: participe nas hostilidades para obter um proveito pessoal; não seja nacional de uma parte do conflito, nem residente num território controlado por uma parte do conflito; não tenha sido enviado, em missão oficial, como membro das suas Forças Armadas, por um Estado que não é parte do conflito.

O projecto de convenção francês considera ainda que, não existindo conflito armado, comete delito toda a pessoa que tenha sido recrutada para intervir numa acção e nela participe para derrubar um governo pelas armas, exceptuando-se os nacionais do Estado contra cujo governo está dirigida a acção. Não se consideram mercenários os indivíduos contratados pelos serviços secretos de um Estado para efectuar acções subversivas, a menos que tais serviços neguem a responsabilidade do recrutamento.

Os Estados subscritores da convenção deverão no entanto, e segundo aquele projecto, abster-se de recrutar, treinar, financiar ou utilizar as pessoas definidas como mercenários.

No aspecto judicial, o projecto francês de convenção estabelece que o Estado em cujo território seja encontrado o presumível delinquente, se não conceder a sua extradição, será obrigado a submeter o caso às autoridades competentes, sem qualquer excepção e independentemente de o presumível delito ter sido ou não cometido no seu território.

Toda a controvérsia que surja entre dois ou mais Estados relativamente à interpretação ou aplicação da convenção, e que não se solucione através de negociações, será submetida à arbitragem a pedido de um deles, nos termos do artigo 14. Este artigo estabelece que todo o Estado, no momento da assinatura ou ratificação da convenção, pode declarar que não se sente obrigado à arbitragem prevista no mesmo.

Expulsão do "Rivera Vasca" das Malvinas

Governo argentino protesta junto da ONU

O governo argentino protestou junto das Nações Unidas após o incidente que teria ocorrido terça-feira nas Malvinas entre um navio de pesca argentino e uma fragata britânica.

Esta «nova manifestação da atitude provocatória britânica põe em perigo a paz e a segurança neste sector marítimo argentino», disse o ministério argentino dos Negócios Estrangeiros.

Na terça-feira, recorda-se, o capitão do barco argentino «Rivera Vasca» tinha declarado que uma fragata britânica havia ordenado ao seu navio e a um outro navio argentino que deixassem a entrada do estreito de San Carlos (que separa as Malvinas), quando pescava nessa zona com navios estrangeiros.

Este caso, no entanto, deve ser tratado com muito cuidado, segundo porta-vozes da marinha argentina. «Parece muito estranho» que os navios argentinos se encontrassem onde afirmam terem sido interceptados, precisam. No entanto, convocado pelas autoridades marítimas, o capitão do «Rivera Vasca» declarou que possuía fotografias da fragata britânica e dos navios estrangeiros com os quais, segundo ele, pescava quando do incidente.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina

INTERLIVRO

Colóquio
sobre o livro de
Iuri Andropov
DISCURSOS e ARTIGOS
orientado
pelo jornalista
António Borga

5 de Agosto pelas 18.30 h.

INTERLIVRO
Rua Pedro Nunes, 9-A — Telef. 54 63 04
1000 LISBOA (Metro Picoas)

JOAQUIM CAMPINO
Campismo Férias e Turismo

O problema das férias, repouso e lazer através do Campismo numa obra que trata de quase tudo sobre esta importante actividade dos tempos modernos.

COLECÇÃO DESPORTO E TEMPOS LIVRES
editorial CAMINHO

Estabelecidas punições para opositores do governo

Separatistas proibidos no Sri Lanka

Numa rua de Colombo: rescaldo de combates entre singaleses e tamuis

O Parlamento do Sri Lanka aprovou hoje o projecto de revisão constitucional apresentado pelo Governo e que torna ilegal qualquer partido que defenda a causa do separatismo na ilha. Os

150 deputados presentes aprovaram também um regime de castigo aplicável a qualquer pessoa publicamente hostil à União Nacional (o partido no poder) e que se traduz na perda de direitos cívicos, proibição de exercer um mandato político e de ter emprego na função pública.

O texto de revisão, aprovado após um debate de 13 horas, à porta fechada, num Parlamento transformado em fortaleza pelo Exército, visa, directamente, a Frente Unida de Libertação Tamul (FULT), que é o principal partido de oposição e que reúne cerca de 20 por cento da população, essencialmente no Norte e na parte oriental do país.

Doravante, os deputados e os eleitos locais deverão prestar juramento, antes de serem autorizados a exercer as suas actividades, de que não se pronunciarão a favor do separatismo.

Se recusarem e se continuarem a exercer o seu mandato, os seus bens serão confiscados. Durante o debate, o ministro de Estado da Informação, Anandatissa de Alwis, desmentiu que tivesse havido qualquer assistência militar estrangeira para manter a ordem na ilha, depois dos motins raciais na semana passada, que oficialmente fizeram cerca de 300 mortos civis.

Entretanto, e numa entrevista concedida em Colombo e ontem publicada no semanário «Asia Week» de Hong Kong, Sirimavo Bandaranaike, a antiga primeiro-ministro do Sri Lanka, afirma que o Governo do seu país tem responsabilidades nos confrontos intercomunitários. Bandaranaike acusou o Governo de «tentar encorajar a desordem» e alimentar as tensões, ao fazer promessas à minoria tamul, que sabe não poder cumprir. A antiga primeiro-ministro refutou ainda o argumento do Governo, segundo o qual os acontecimentos recentes faziam parte dum golpe de Estado organizado.

Segundo sondagens

Americanos não apoiam política de Reagan

A opinião pública norte-americana condena a política de Reagan na América Central, apesar dos esforços da administração em «informá-la e educá-la» sobre a posição do governo nessa região do mundo.

Um inquérito feito pelo «Washington Post» e pela cadeia de televisão ABC conclui que a maioria dos entrevistados (54 por cento) considera que a posição de Reagan no conflito centro-americano pode levar os Estados Unidos a intervirem numa guerra na zona.

Apesar de 37 por cento dos inquiridos afirmar que a crise representa uma importante ameaça para a segurança dos Estados Unidos a grande maioria, 59 por cento, considera que o mal-estar na América Central se deve à pobreza e à violação dos direitos humanos.

O inquérito feito pelos dois prestigiados meios de Informação norte-americanos foi realizada à escala nacional entre 28 de Julho e 1 de Agosto, num total de 1505 pessoas.

Apenas 25 por cento dos entrevistados apontaram a «subversão exportada» pela Nicarágua, Cuba e União Soviética como causa do problema e apenas 29 por cento acreditam que a política de Reagan impedirá que os Estados Unidos intervenham militarmente na zona.

A sondagem parece indicar um fracasso inicial da vontade de Reagan em remediar a «desinformação pública» com a criação de cargos especiais tais como o de coordenador para os Assuntos Públicos da América Central, ocupado por Otto Reich.

É, contudo, o auxílio da CIA aos opositores do governo nicaraguaio que maior coro de protestos levanta — 62 por cento.

JOÃO FERNANDO

LUÍSA BASTO

MOMENTOS DE POESIA

COM

ALEXANDRE CASTANHEIRA

ALEXANDRE CASTANHEIRA

RESTAURANTE "FORNO DE CIMA"
PRAGAL – ALMADA
☎ 276 70 24

Armazéns de Móveis
BEIRA RIO
de António Carloto

Móveis em todos os estilos

Para vosso interesse consultem os nossos preços

VENDAS: Rua Miguel Bombarda, N.º 1, 222 e 222-A
Rua Serpa Pinto, 43 e 45

Tel. 2072448
BARREIRO

DECORAÇÃO

SALDAMOS

RENDAS • CHANTUNES BORDADOS • TERYLENES
DRALONS • VELUDOS • CRETONES

TEXTILAR

AVENIDA DE ROMA, 24-C — LISBOA • TELEFONES 893025-894789

VEM AÍ UMA NOVA ERA

MUITA COISA VAI MUDAR.
esteja atento !

Empresa aérea privada intervencionada em Moçambique

As autoridades moçambicanas intervencionaram a empresa da aviação civil, Transportes Aéreos de Moçambique (TAM) – revela um despacho ontem tornado público pelo secretário de Estado da Aeronáutica Civil.

Segundo a Imprensa, o facto foi tornado público quinta-feira, durante uma reunião para o efeito realizada com os trabalhadores da empresa, nas instalações do aeroporto da Beira.

A direcção da empresa, propriedade de Jorge Guerra, sediada na Cidade da Beira, foi imediatamente demitida.

Para supervisionar e dirigir a empresa, foi apontado para o cargo de director, Subjude M'Selemo Alikamo, que cumula com as funções de director regional da empresa Transportes de Trabalho Aéreo (TTA).

Ainda segundo a mesma nota, deverá, posteriormente, ser nomeada uma comissão da empresa agora intervencionada.

Ontem também, os correios de Moçambique suspenderam temporariamente a exportação definitiva de encomendas postais para o estrangeiro através dos seus serviços – anunciou a direcção da empresa em Maputo.

A medida foi tomada na base de um acordo nesse sentido celebrado pelos ministros do Comércio Externo e dos Correios e Telecomunicações, respectivamente Joaquim de Carvalho e Rui Lousa, após uma reunião realizada recentemente na capital.

Segundo a nota, os ministros teriam detectado nas suas análises a existência de «uma série de irregularidades» que permitia a fuga de divisas através dos correios, pelo pagamento de taxas relativas ao transporte nos portos e aeroportos do país.

Para ilustrarem a tese, os ministros afirmam na nota divulgada pelos Correios de Moçambique que foram encontradas, em numerosas encomendas, quantidades de artigos de alto valor cuja saída para o estrangeiro é proibida tais como amendoim, coco, rádios, temperos e outros, alguns dos quais com etiquetas falsas.

Para sair de apertos financeiros

Portugal vende 30 toneladas de ouro

O Banco de Portugal está a negociar a venda de trinta toneladas de ouro, das 688 existentes de reserva, para liquidar um empréstimo de 400 milhões de dólares (quase 50 milhões de contos) que estava a vencimento no Banco para os Pagamentos Internacionais.

É a segunda vez que tal operação, desencadeada quando já não há outra solução (nem sequer o recurso à hipoteca ou depósito de ouro como garantia) para liquidação de dívidas do Estado, serve ao Banco de Portugal, no espaço de um ano, para evitar a ruptura.

O atraso na obtenção de um empréstimo de 300 milhões de dólares no Fundo Monetário Internacional, e que ainda não foi negociado por se terem arrastado as negociações, agravou a falta de liquidez do Banco Central, resultante principalmente das exigências de amortização de empréstimos externos contraídos em volumes excepcionalmente elevados, de 1980 a 1982, por diversas empresas públicas.

A dívida externa portuguesa já se aproxima dos 14 mil milhões de dólares e está à beira da ruptura a menos que cheguem a bom termo as conversações com o Fundo Monetário Internacional, presentemente em curso em Lisboa, e que carta de intenções aceite pelo Governo português possa, não só obter recursos directamente do FMI, como abrir de novo a banca internacional às necessidades urgentes de divisas da balança de pagamentos portuguesa.

A venda das 30 toneladas de ouro tinha sido noticiada esta manhã por dois jornais como estando já concluída e determinada mas o Banco de Portugal negou a veracidade das notícias assegurando que «**não houve venda de ouro porque a operação está a ser tratada e estudada mas ainda não está concluída**».

Sublinhou um informador que o Governador do Banco de Portugal recusa comentar as notícias sobre a venda de ouro antes de aquela operação estar concluída.

Entretanto, fonte próxima do Banco de Portugal disse à ANOP que a quantidade de ouro a vender deverá ser da ordem das 30 toneladas, mencionadas na Imprensa, estando contudo ainda a quantidade exacta dependente das negociações em curso.

Apesar da intervenção dos Bancos Centrais

Dólar de novo nos píncaros

Um aumento das taxas de juro atirou com o dólar para novas alturas, anulando praticamente os efeitos das recentes intervenções concertadas nos mercados de câmbios.

Esta ascensão, que simultaneamente provocou um forte recuo nos valores de Wall Street, numa atmosfera muito activa, aparentemente não perturbou muito as autoridades americanas.

O porta-voz da Casa Branca indicou, ontem, que o Governo continua a pensar que qualquer aumento do custo do aluguer do dinheiro será apenas de «curta duração».

A subida das taxas de juro manifestou-se ontem de duas maneiras:

Por um lado, pela decisão de um grupo bancário regional de Dallas (Banctexas Group Inc.) de elevar de 10,5 para 11 por cento a sua taxa de juro privilegiada.

Por outro lado, por uma baixa das cotações dos títulos obrigacionistas nos mercados financeiros, baixa que aumentou proporcionalmente os rendimentos.

Esta baixa coincidiu com o lançamento da última parte de uma emissão do Tesouro. Destinada a reunir 15 700 milhões de dólares.

Paralelamente a esta evolução, o economista-chefe de um importante banco americano, o First Boston Bank, predisse, ontem, que a taxa de juro a que os bancos emprestam dia a dia entre si as suas reservas disponíveis, atingiria no fim do ano cerca de 11 por cento contra 9,65 actualmente.

Esta previsão confortou na sua opinião certos operadores que consideram que um aumento generalizado das taxas de juro privilegiado dos Bancos – fixado em 10,5 por cento desde Fevereiro – é agora possível.

O dólar, que no princípio do dia se tinha contraído sob o efeito das recentes intervenções concertadas nos mercados dos câmbios, não tardou a expandir-se de novo no mercado de Nova Iorque, atingindo novos câmbios recordes em relação ao franco francês (8,0580 francos) e ao marco (2,6775 marcos).

Negociações quase encerradas

Governo aceitou tudo o que pretendia o FMI

É muito provável que o projecto da carta de intenções, discutida entre peritos do Fundo Monetário Internacional e uma delegação interministerial portuguesa, chefiada por Cavaco e Silva, Director do Gabinete de Estudos do Banco de Portugal, venha a ser assinada ainda esta semana de modo a que o Governo português e o FMI possam subscrever o novo acordo no mês de Setembro.

Contrariamente ao que chegou a ser noticiado, o Governo português não tem oferecido grande resistência às imposições extremamente duras e restritivas do FMI, centrando-se as discordâncias, sobretudo, no modo de obtenção dos objectivos de base

Essas imposições apontam para a redução dos salários reais (admitindo o Governo que ela venha a situar-se nos 5 a 6 por cento), para cortes orçamentais de modo a baixar o seu défice até 5 a 6 por cento do Produto Interno Bruto (no ano passado o défice do OGE foi de 10 por cento do PIB) e para o abrandamento do crescimento nacional que no quadro da vigência do acordo com o FMI, pode vir mesmo a ser negativo num ponto, quando o Governo fazia finca pé no crescimento zero.

Com tudo isto, são inevitáveis consequências dramáticas como a baixa real e violenta dos salários (sobem os preços em flecha, para os adequar aos custos reais, enquanto os salários patinam se é que não são reduzidos, mesmo em termos nominais, como vai acontecer na Messa) e o despedimento de trabalhadores das empresas publicas a quem vão minguar os recursos para o investimento e ate para um Orçamento mínimo de funcionamento.

Tambem alguns projectos de grande dimensão económica, vitais para o progresso social do País (como são os de Sines, da Petroquímica e o Plano Siderúrgico Nacional) e algumas obras públicas já em curso também de importância decisiva, como as auto-estradas e a barragem de Alqueva, podem ficar irremediavelmente comprometidas com um adiamento pelo menos correspondente à vigência do acordo com o FMI.

A degradação das contas externas portuguesas, com o crescimento galopante da dívida nos três últimos anos — correspondentes aos governos de Sá Carneiro e Balsemão — não deixou grande margem de manobra ao Governo para evitar a bancarrota sem aceitar as condições impostas pelo FMI para libertar novos empréstimos.

Recorde-se que foi um Governo do dr. Mário Soares, então apoiado pelo CDS, que assinou o primeiro acordo com o FMI, acordo cuja aplicação lhe viria a custar a perda das eleições e o fim da aliança. As condições de vida tornaram-se tão duras que, não obstante se ter conseguido inverter a situação na balança de pagamentos, ou pelo menos encaminhá-la para isso, o sufrágio popular aplicou ao dr. Soares uma derrota de que só recentemente se libertou.

Angola e Espanha assinam acordo comercial

O governo espanhol autorizou, ontem, a assinatura de um acordo de cooperação económica e comercial com a Angolaa – anunciaram fontes oficiais.

Trata-se de um acordo-padrão, do mesmo tipo de outros que a Espanha já assinou com Estados de economia centralizada e que permitirá manter relações bilaterais económicas e comerciais com Angola se a Espanha entrar na CEE.

Segundo dados de 1981, Angola é o sétimo fornecedor africano da Espanha enviando quatro por cento das mercadorias que os espanhóis importam da África.

A Espanha ocupa, por outro lado, o décimo quarto lugar entre os países fornecedores de Angola.

A Balança Comercial é favorável a Angola, numa proporção de 16 para um.

Prejuízo de 20 milhões de contos

Ibéria reduz salários de todo o pessoal

A companhia aérea nacional espanhola Ibéria perdeu 23 000 milhões de pesetas (20 milhões de contos) nos oito primeiros meses do exercício 1982/1983 iniciado em Outubro último, soube-se hoje em Madrid.

Estes números são três vezes mais elevados que os prejuízos registados em todo o exercício anterior (1981/1982) e oito vezes superiores às previsões para o exercício em curso.

Face a esta situação, o presidente da companhia, Carlos Espinosa de los Monteros, recebeu instruções do Ministro da Indústria, Carlos Solchaga, para reduzir em 20 por cento as despesas gerais da Ibéria e os salários do pessoal em 10 por cento.

A crise que assoberba a companhia deve-se, em parte, à deterioração da situação económica na América Latina. Os prejuízos têm sido constantes, designadamente nas carreiras Madrid-Cidade do México e Madrid-Caracas, anteriormente das mais lucrativas.

Entre as "50 maiores"

IBM: os lucros mais elevados

Pela primeira vez desde 1958 os lucros e o volume dos negócios das 50 maiores companhias mundiais baixaram simultaneamente em 1982 — respectivamente 23,4 e 3,3 por cento, indica a classificação elaborada anualmente pela revista americana «Fortune».

Os lucros dessas 50 sociedades foram o ano passado da ordem dos 39 999 milhões de dólares, atingindo as vendas os 1240 milhares de milhões.

A classificação das 50 mais importantes companhias mundiais (21 sociedades americanas oito das quais colocadas nos dez primeiros) e 29 não americanas regista algumas alterações em relação a 1981. A companhia americana Exxon conserva o primeiro lugar, seguida da Royal Dutch Shell (anglo-holandesa). O terceiro lugar pertence, agora, à General Motors, que ocupava a 4.ª posição, e troca com a Mobil. Seguem-se a British Petroleum (6.ª no ano anterior) e a Dupont de Nemours.

Quanto aos lucros, os mais importantes foram conseguidos em 1982, pela IBM (4,4 milhares de milhares de dólares líquidos) suportando o Grupo Petróleo Italiano, ENI, os prejuízos de maior monta no grupo das 50 maiores companhias mundiais.

Desempregados na Inglaterra são mais de três milhões

O número de desempregados britânicos voltou a ultrapassar a barreira dos três milhões no mês de Julho, segundo dados publicados ontem em Londres, pelo Ministério do Emprego.

O número de desempregados, em dados brutos, era em Julho de 3 030 595 contra 2 983 921 em Junho a esse número soma-se 211 125 adolescentes em fim de escolaridade que poderão passar a receber subsídio de desemprego antes de Setembro.

Aprovado aumento da quota dos Estados Unidos no FMI

A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou, ontem à noite, por fraca maioria, o projecto de aumento da contribuição americana para o Fundo Monetário Internacional (FMI), no montante de 8,4 mil milhões de dólares.

Esse projecto foi vigorosamente defendido pelo presidente Ronald Reagan e pelo secretário do Tesouro Donald Regan, acabando por ser aprovado por 217 votos contra 211. O secretário do Tesouro qualificou essa votação de «boa notícia para a estabilidade económica mundial».

Em Junho, o Senado aprovou uma versão diferente do mesmo projecto, onde uma comissão composta por representantes das duas câmaras vai agora tentar harmonizar os dois textos.

Esta quantia de 8,4 mil milhões de dólares representa a parte dos Estados Unidos no aumento de 32 mil milhões de dólares nos recursos de Fundo decidido no passado mês de Fevereiro.

Japão bate "records" nos ganhos com o exterior

O excedente da Balança Comercial japonesa no corrente ano fiscal que termina em Março de 1984 poderá atingir o total «record» de 30,9 milhares de milhões de dólares, graças ao aumento das exportações e a estagnação das importações, considerou um banco privado nipónico.

No seu relatório mensal, o Banco de Tóquio prevê que as exportações japonesas aumentem seis por cento no ano fiscal de 1983 atingindo 144 milhares de milhões de dólares e que o valor global das importações registe uma redução de 2,3 por cento, baixando para 113,26 milhares de milhões de dólares.

Nova greve na RDP

Os trabalhadores da RDP voltam a paralisar 24 horas a partir das 6 horas do próximo dia 9, a fim de pressionarem o conselho de administração a modificar a sua proposta de aumento salarial de 17 por cento, bem como pela livre contratação colectiva.

A CT e os sindicatos representativos dos trabalhadores decidiram igualmente entregar um pré-aviso de greve em data a marcar, caso entretanto a situação não seja desbloqueada.

No dia 20 de Julho, os trabalhadores da RDP estiveram em greve, tendo a comissão administrativa garantido que até 29 do mesmo mês teria uma resposta da Secretaria de Estado das Finanças sobre a sua nova proposta, o que não veio a verificar-se.

Impasse no conflito da Siderurgia

Os trabalhadores da Siderurgia Nacional que ontem estiveram em greve, marcaram um plenário para segunda feira, onde poderá ser decidido o prosseguimento da luta, dada a intransigência do CG nas negociações do AE. De acordo com um informador sindical, os trabalhadores acusam o CG de manter uma atitude «ilegal e discriminatória», ao conceder aumentos selectivos, em função da filiação sindical.

Ontem as organizações representativas dos trabalhadores da Siderurgia denunciaram a «intromissão de polícias» na reunião com o chefe de gabinete do ministro Veiga Simão, que decorria no Ministério da Indústria.

Na sequência do incidente, os representantes dos trabalhadores que aguardavam o resultado da reunião «foram obrigados a afastarem-se da porta do Ministério por sujeitos que também se identificaram como polícias».

A solução do conflito laboral na SN, que tem origem na reivindicação de aumentos de 19 por cento, contra a proposta de 17 por cento da administração, «passará também por uma tomada de posição do CG» – disse aos trabalhadores o chefe de gabinete do ministro da Indústria.

Trabalhadores exigem viabilização da Gelmar

Os trabalhadores da Gelmar protestaram ontem contra a intenção do Governo em declarar a empresa em situação económica difícil – revelou um elemento da comissão nacional de trabalhadores da empresa.

Reunidos em plenário nas instalações da empresa, em Lisboa, os trabalhadores aprovaram uma moção em que também exigem o pagamento integral dos salários de Julho, de que só receberam quatro mil escudos, bem como dos subsídios de férias.

Afirmam também que não permitirão que esses pagamentos sejam condicionados a declaração da empresa em situação económica difícil, conforme pretende a Secretaria de Estado do Comércio Interno.

Os trabalhadores exigem que o Governo tome as necessárias medidas para dotar a empresa com as matérias primas necessárias ao seu normal funcionamento.

Decidiram ainda mandatar a comissão nacional de trabalhadores e os sindicatos representativos dos trabalhadores da empresa para estudarem em conjunto as formas de luta que se mostrarem adequadas.

Uma reunião destes órgãos foi marcada com essa finalidade para quinta-feira, dia 11 de Agosto.

A Gelmar é uma empresa nacionalizada dedicada à congelação e transformação de pescado e legumes e à sua distribuição. Emprega 700 trabalhadores, tendo instalações em Lisboa, Matosinhos, Coimbra, Montemor e Olhão.

Prosseguem as negociações nos CTT

A administração dos CTT considerou que estão a ser dados passos importantes no sentido de se encontrar rapidamente, pela via negocial, soluções consensuais na revisão contratual.

Num comunicado agora divulgado, no qual a administração dos CTT afirma ter-se realizado ontem uma reunião com os dirigentes dos sindicatos representativos dos trabalhadores, adianta-se que a empresa está empenhada em desenvolver as negociações activamente, com disponibilidade negocial para evoluir progressivamente nas diversas matérias.

O comunicado acrescenta que os sindicatos reconheceram que não existe neste momento qualquer posição de intransigência negocial ou qualquer situação de bloqueamento negocial por parte da empresa. Por outro lado, a administração manifesta-se disposta a concluir as negociações no corrente mês de Agosto, possibilitando assim a revisão anual da matéria salarial.

Recorde-se que os trabalhadores têm uma greve marcada para os próximos dias 13, 14 e 15.

Greve da TAP desconvocada

O Sindicato dos Trabalhadores da Aviação e Aeroportos (SITAVA) desconvocou a greve da TAP marcada para os dias 7 e 8 deste mês. Um porta-voz do SITAVA afirmou que a greve foi desconvocada depois de se ter registado um acordo com a gerência na revisão do acordo de empresa (AE) durante uma reunião de 20 horas que decorreu entre as 16 horas de quarta-feira e o meio-dia de ontem. O acordo prevê um aumento salarial de 17 por cento de Janeiro a Junho e 21 por cento de Julho a Dezembro, sendo os subsídios de férias e de Natal pagos com acréscimo de 21 por cento.

Foram ainda acordadas várias cláusulas com incidência pecuniária, nomeadamente abonos e subsídios diversos e o clausulado geral do AE. O mesmo informador sindical afirmou que o acordo de empresa para o pessoal de terra da TAP foi assinado pelo SITAVA, que representa 70 por cento dos trabalhadores abrangidos, e mais quatro sindicatos.

Quimigal: impasse nas negociações

O conselho de gerência da Quimigal não alterou a sua posição de apenas conceder aumentos salariais de 18 por cento, durante a reunião de negociações ontem efectuada.

De acordo com uma fonte sindical, a Federação dos Escritórios (FETESE) está disposta a aceitar esta proposta o que, no entanto, não acontece por parte da Federação dos Químicos.

Nova reunião de negociações está entretanto marcada para a próxima segunda-feira, dia 9 de Agosto.

Estivadores protestam

O Sindicato dos Estivadores e Conferentes do distrito do Porto (SECDP) enviou ontem ao Presidente da República um telegrama repudiando a atitude da Associação dos Agentes de Navegação do Norte de Portugal, quanto às negociações do CCT em curso.

No documento, o SECDP afirma, nomeadamente, que aquelas negociações se arrastam há cerca de três anos a nível nacional e que «se ainda não chegaram a bom termo foi pura e simplesmente pela teimosia das associações patronais em não aceitar as cláusulas em suspensão e cada vez mais não deixarem hipóteses de defesa dos trabalhadores».

PGR pronuncia-se sobre os critérios de utilização da Praça Humberto Delgado

A Procuradoria-Geral da República, em parecer hoje divulgado, declara não ser ilegal o despacho do governador civil do Porto, que em Março de 1982 estabeleceu critérios sobre a utilização da Praça Humberto Delgado nas manifestações do 1.º de Maio.

Solicitada pelo Ministério da Administração Interna a pronunciar-se sobre a interpretação do Decreto-Lei 406/74, que regula o direito de manifestação e sobre a eventual colisão entre esse direito e as limitações impostas pelas autoridades policiais, a Procuradoria diz que quando a manifestação é comunicada com grande antecedência o facto do governador civil não levantar objecções no prazo de 24 horas não confere aos promotores o direito de a fazer.

No entender da Procuradoria Geral da República o governador civil só está vinculado ao prazo de 24 horas quando a manifestação lhe é comunicada, com a antecedência mínima prevista na lei de dois dias úteis.

O parecer recorda que a lei portuguesa, ao contrário da francesa que a inspirou, não estipula qualquer prazo máximo, o que permite que organizações políticas ou sindicais ideologicamente diferentes e até incompatíveis marquem com um ano de antecedência manifestações para a mesma data e para o mesmo local.

A Procuradoria aceita assim como legal o critério adoptado pelo Governo Civil do Porto de dar alternadamente a oportunidade de manifestação no mesmo local a forças diferentes, desde que não haja acordo entre elas, de forma a haver pelo menos uma hora de intervalo entre os tempos de utilização.

Cive

Plenário vai decidir agudização da luta

Os trabalhadores da Companhia Industrial Vidreira (CIVE) da Marinha Grande decidem em plenário a agudização das suas formas de luta, segundo informação de uma fonte sindical.

O pessoal da CIVE ocupou ontem de manhã, durante duas horas, a estação ferroviária da Marinha Grande, impedindo a partida de um comboio, para chamar a atenção da opinião pública para os problemas com que a fábrica se debate.

A mesma fonte sindical indicou que a CIVE foi dotada em 1982 com o mais moderno equipamento que existe a nível mundial para a indústria vidreira, orçado em mil milhões de escudos, mas a administração ameaça com o encerramento da fábrica.

Adiantou que a administração da CIVE já tentou fechar um dos fornos de produção, no que foi impedida pelos trabalhadores.

A acção de ontem na estação ferroviária teve igualmente como objectivo «obrigar a banca, o Instituto das Participações do Estado e o governo a negociarem um protocolo para a recuperação da empresa, já entregue à banca há mais de quatro meses».

Para discutir as propostas a serem hoje apresentadas ao plenário da CIVE, reuniram-se ontem à tarde com os dirigentes do Sindicato dos Vidreiros, na Marinha Grande, a comissão de trabalhadores e a comissão intersindical da empresa.

A CIVE emprega 670 trabalhadores que, segundo a fonte sindical, se encontram ameaçados de despedimento, de cortes substanciais nos salários e do não pagamento dos subsídios de férias.

Trabalhadores dos cinemas

A esmagadora maioria dos cinemas não funcionaram ontem, entre as 13 e as 18 e 30 horas, devido a uma greve convocada pelo Sindicato das Actividades Cinematográficas que registou uma grande adesão dos trabalhadores. Estes lutam por aumentos justos da tabela salarial no âmbito da revisão do contrato colectivo não aceitando a proposta da associação patronal que não vai além dos 17 por cento. Nova greve, desta vez durante todo o dia, está marcada para a próxima terça-feira.

comunicado

AMANHÃ ENCERRAMOS TODAS AS NOSSAS LOJAS, PARA ORGANIZAÇÃO DE SALDOS

reabrimos no dia 8 (segunda-feira)

armazéns CONDE BARÃO

VENDEDOR

Precisa-se

Para empresa de formulários.

Pretende-se:

— Idade inferior a 30 anos
— De preferência com experiência no ramo
— Carro próprio

Resposta a este jornal ao n.º 4804

Guarda-se sigilo

DESPORTO

Boavista, 5-Slavia de Sofia, 2

Alves leva para o Bessa futebol de tom atacante

Integrado nas comemorações do 80.º aniversário do Boavista, principiou ontem, à tarde, no Estádio do Bessa, o torneio «O Tripeiro» (patrocinado pela Câmara Municipal do Porto), no qual participam, para além do clube em festa, o Slavia de Sófia e o Salgueiros. Testemunharam a jornada inaugural cerca de sete mil espectadores, muito embora a hora escolhida (18.30) fosse propícia a uma afluência maior. Foi pena, na verdade, que o público se tivesse divorciado, pois perdeu um excelente espectáculo, proporcionado sobretudo pela exibição do Boavista, que positivamente dominou a equipa búlgara (5-2).

Praticando um futebol desenvolto e agressivo, os «axadrezados» cedo ganharam ascendente territorial, o qual acabaria por se reflectir também no marcador, quando iam decorridos apenas nove minutos, na sequência de um belo trabalho de Alves que iria pontificar ao longo do 1.º tempo como o «patrão» da equipa.

Os búlgaros acusaram o «toque» e evidenciaram alguma perturbação ante o rendilhado e a inspiração quer do «luvas pretas», quer de Palhares ou Jorge Silva. Por isso mesmo, as oportunidades para o Boavista sucederam-se e, naturalmente, surgiu o tento da confirmação, obtido por Palhares, quando estavam jogador 21 minutos.

A «pressão» exercida pelo Boavista, se outra virtude não tivesse, mostrou que a equipa já está bastante bem físicamente e, o que nos parece mais importante, revelou que o conjunto está vocacionado para jogar ao ataque, coisa que não acontecia na época passada. Nota-se (efectivamente) que o professor Henrique Calisto está apostado em projectar os seus pupilos para mais altos voos, no campeonato que se avizinha.

Depois de um 1.º tempo verdadeiramente espectacular e jogado a um ritmo impressionante, sobretudo se tivermos em conta que estamos em princípio de época, a turma da casa acabou por confirmar as suas credenciais no período que se seguiu ao reatamento, apesar de algumas modificações que (entretanto) foram feitas pelo técnico.

Em jeito de resposta ao domínio a que fora submetido no período inicial, o Slavia de Sófia teve um lampejo no dealbar da 2.ª metade, tendo Mladenov reduzido para 2-1, logo aos 47 minutos. A reacção do Boavista não se fez esperar: no curto espaço de 11 minutos, o resultado passou de 2-1 para 5-1, mercê ainda da influência de Alves e Palhares, não obstante a marcação directa a que ambos foram sujeitos. De referir que o último tento dos portugueses, obtido por Adão (com um excelente golpe de cabeça) foi particularmente saudado pela assistência, já que o mesmo foi o culminar de mais uma jogada de classe rubricada por João Alves.

Pese embora o facto de a turma búlgara não ter dado muito trabalho à defensiva boavisteira, julgamos que serão de salientar as exibições de Frederico e Teixeira, que não deixaram os seus créditos por mãos alheias. Nada a opor, por conseguinte, ao triunfo «axadrezado», que podia até ser mais expressivo, dado o número considerável de oportunidades de que a equipa desfrutou. De qualquer modo ficou a certeza de que vamos ter um Boavista de ataque na próxima temporada, com um «plantel» muito equilibrado (ontem faltaram Reinaldo, Almeida, Borota e Amadeu) e susceptível de bater o pé a qualquer «grande», conforme foi reconhecido por Oliveira (Sporting), que assistiu interessado ao desenrolar da partida.

O torneio prossegue hoje com o encontro Salgueiros-Slavia de Sófia, estando a 3.ª e última jornada marcada para amanhã, também às 18 e 30), entre o Boavista e o Salgueiros.

●

Árbitro: José Guedes (Porto), que arbitrou bem, auxiliado por Silva Pinto (bancada) e Alberto Silva (superior).

Boavista: Matos (Madureira, aos 73 m); Queiró, Figueiredo, Frederico e Teixeira; Vitorino, Alves (Carlinhos, aos 63 m.), Adão e Palhares (Skoda), aos 63 m); Jorge Silva e Coelho.

Slavia de Sófia: Tenev; Dimitrov, B. Dimitrov, Lahtziev e Caltzev, Doitzev (Balacov, aos 72 m), Mihailov, Argirov (Mintzev, aos 53 m.) Mladenov e Gavafov.

Marcadores: Alves (9 m.), Palhares (21 e 58 ., sendo este de «penalty»), Mladenov (47 m.), Jorge Silva (49 m), Adão (60 m.) e Zingov (71 m.).

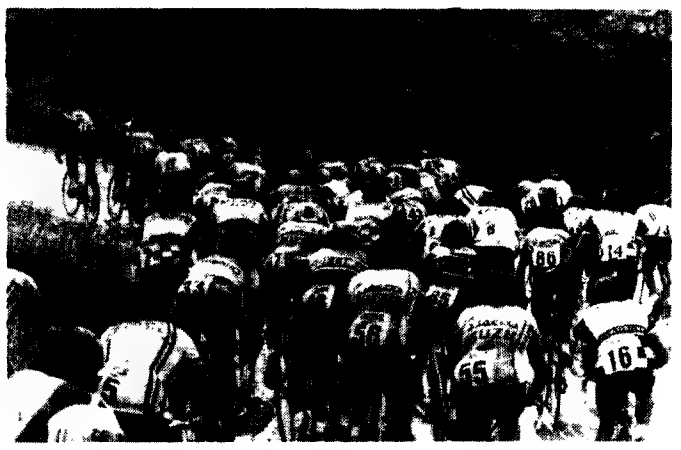
Manuel Neto

Antes da grande batalha

Marco Chagas: fazer o bis de 82

Volta a Portugal a dois dias

Marco Chagas: "Quero estar na primeira linha de combate"



As máquinas, os homens e o esforço

Carlos Santos: um homem para os mais duros «sprints»

A dois dias do arranque para a 45.ª edição da Volta a Portugal em bicicleta, Marco Chagas (chefe de fila da Mako Jeans e vencedor da Volta anterior, então de «azul e branco» vestido) aparece, naturalmente, como o grande favorito da prova rainha do ciclismo indígena, tanto mais quanto é certo que ainda há bem pouco tempo (no «Grande Prémio do Minde») demonstrou estar em excelente forma.

– Mentiria se dissesse que não estou a pensar em repetir o êxito do ano passado. Vou para a volta, como de resto para qualquer prova, sempre com a ideia de alcançar o lugar cimeiro, mas é claro que as coisas nem sempre correm como nós desejamos. No Grande Prémio do Minho já me senti bem, pelo que espero atingir a forma ideal no decorrer da volta e, consequentemente, estar na primeira linha do combate. Podem contar comigo

Em jeito de aviso aos mais credenciados e seus adversários mais directos, Marco Chagas reconhece, entretanto, que há muitos «espinhos» até Matosinhos:

– Não esqueço, que há mais de 74 ciclistas a pensarem exactamente num brilharete, o que é legítimo, dado tratar-se da festa do ciclismo. Em princípio, no entanto, prevejo que o despique mais importante será travado entre o FC Porto, o Lousa, a Rodovil, a Ovarense e claro, a Mako Jeans, já que são as formações melhor apetrechadas. Pode, entretanto, surgir uma surpresa, como tantas em que o ciclismo é fértil.

Referindo-se ao traçado da prova, o vencedor da volta anterior declara:

– Considero o percurso deste ano dos melhores de sempre, já que está bastante equilibrado. É o que pode dizer-se um traçado completo, pois a par de troços propícios para roladores, tem muitos quilómetros de montanha, que vão exigir grandes sacrifícios. Chegar ao fim numa prova com estas características já será uma demonstração de calor e de fibra. Vencer significa ser o melhor de uma selecção que começará a fazer-se à partida de Lsiboa e só terminará na chegada a Matosinhos.

Marco Chagas, como qualquer campeão, tem outras facetas que vão sendo descobertas em cada contacto.

– Há desgraçados que se fartam de trabalhar no ciclismo e que não têm praticamente qualquer compensação. Muito embora a empresa do «Jornal de Notícias» tenha tido em conta a inflação que se verificou nos últimos dois anos, aumentando substancialmente o valor dos prémios, julgo que seria de toda a justiça estabelecer um critério mais equilibrado, de forma a acabar com o fosso actualmente existente entre os primeiros e os segundos planos: se retirassem (por exemplo) 20 contos aos primeiros e dividissem essa verba pelos restantes, acho que seria muito melhor para a maioria.

Completando o seu raciocínio, Marco Chagas diz:

– Aliás, nenhum dos favoritos à partida está livre de sentir essa diferença de que falei. Basta que a pouca sorte lhe bata à porta numa das etapas decisivas e lá vai o lugar que dá bom prémio. Nessa altura, em vez dos 100 ou 150 contos com que sonhou o ciclista (que deu o melhor do seu esforço, mas teve um, dois ou mais azares) vai para casa com mil escudos no bolso e se calhar nem isso. Porque o material está pelas horas da morte...

Sporting de Pombal sem luz em casa

Segundo informa o nosso prezado colega «Diário de Notícias», «Uma comissão administrativa passa a dirigir o Sporting de Pombal até 4.ª feira, altura em que a assembleia geral do clube volta a reunir-se para tentar encontrar uma direcção. Esta crise resulta do desinteresse dos dirigentes e sócios, depois da equipa de futebol ter sido relegada, na época finda, para as provas regionais de Leiria. Os problemas económicos estão na origem dos desentendimentos no seio da agremiação, avolumados com o facto da EDP ter cortado a energia eléctrica das suas instalações, por uma dívida de cerca de três mil escudos.»

BEDFORD

VEÍCULOS COMERCIAIS BEDFORD

Um produto General Motors

GM

DESPORTO

ponta esquerda

Treinador sportinguista agride o técnico nacional

Informa o nosso prezado colega «o diário», pela pena de José Freitas:

«Durante a 1.ª jornada dos campeonatos nacionais de natação, o treinador da equipa de natação do Sporting, José António de Almeida, sem mais nem menos, aproximou-se da mesa do júri e agrediu, à bofetada, o director-técnico nacional José Sacadura, fazendo-lhe saltar os óculos. Nas barbas do presidente da direcção da Federação, Carlos Pinto, o técnico «leonino», useiro e vezeiro em atropelar o «fair play», pregou a bofetada e fez ameaças, deixando entender que outras atitudes do género se seguirão. O presidente federativo, que por acaso tem duas filhas orientqdas (?) na prática da natação pelo agressor, não agiu como mandam os regulamentos: colocar aquela figura pouco usual em competições de natação, fora da piscina dos Olivais e instaurar-lhe o respectivo processo disciplinar. Ao menos que ı **posteriori** o castigo seja um facto!»

Mulher domina canal da Mancha

Alison Streeter, uma inglesa de 19 anos, empregada bancária, converteu-se na segunda mulher a conseguir atravessar o Cnal da Mancha nos dois sentidos. A Associação de Natação do Canal da Mancha disse que a jovem chegou a Dover, depois de nadar até França e voltar ao seu ponto de partida, em 21 horas e 16 minutos. A primeira mulher a conseguir esse feito, sem interrupção, foi uma estudante canadiana, Cindy Nicholas, que o fez pela 3.ª vez no ano passado, em 18 horas e 55 minutos

Luto na natação

Alfred Nakache, antigo campeão de natação, morreu ontem (com 68 anos de idade) de uma uma crise cardíaca, enquanto nadava em Cerbere (Sul de França). Alfred Nakache foi finalista olímpico em 1936 (Berlim) e recordista do mundo dos 200 metros mariposa (em 1941) e ainda recordista da Europa dos 100 e dos 200 metros mariposa (1941-1942).

Cascais-Estoril: ruptura

O Dramático de Cascais cortou relações com o Estoril Praia, enquanto Benito Garcia for presidente deste clube afirma o presidente do Cascais. Jorge Figueiredo informou que, em reunião da direcção do Dramático de Cascais, foi aprovado, apenas com uma abstenção, o corte de relações entre os dois clubes da linha do Estoril.

O motivo (acrescentou aquele dirigente) prende-se com um conflito em torno do patrocínio de uma marca de espumantes, que apoia o Cascais e também seria pretendida pelo Estoril. Jorge Figueiredo disse que a decisão de ruptura se deve a **«actos de deslealdade»** que poderiam **«ter feito deitar por terra o trabalho realizado pelo Cascais»**.

Este clube contratou para a sua equipa de hóquei em patins, actualmente na 2.a divisão nacional, alguns dos «internacionais» do Benfica. Segundo o presidente do Cascais, o Dramático **«tem a maior consideração e estima pela massa associativa do Estoril e restantes dirigentes, mas só reatará relações com o clube após a saída do presidente, Benito Garcia».**

Nacionais de natação

Teresa Figueiras: a figura

A equipa do Sport Algés e Dafundo estabeleceu novo recorde nacional de juniores da estafeta 4 x 100 estilos, durante a 1.a jornada dos campeonatos nacionais de categorias e absolutos, em natação, na piscina dos Olivais (Lisboa). As novas recordistas são Helena Barros, Teresa de Sousa, Silva Morais e Alexandra Nogueira, tendo obtido o tempo de quatro minutos, 50 segundos e 63 centésimos. O anterior recorde pertencia à equipa do FC Porto, com o tempo de 4.58,88, realizado na piscina de Coimbra (6 de Agosto de 1981).

Os resultados da 1.a jornada foram os seguintes, em 400 m estilos femininos, juvenis: 1.a Alexandra Leal (FC Porto), 5.34,85; 2.a Sandra Neves (Benfica), 5.48,10; 3.a Maria Rosário Sá (Escola Desportiva de Viana do Castelo), 6.01,30. Juniores: 1.a Marta Roboredo (FC Porto), 5.10,04; 2.a Alexandra Nogueira (Algés), 5.22,55; 3. aMaria Teresa Vilaret (Algés), 5.37,10. Seniores: 1.a Teresa Figueiras (FC Porto), 5.18,27; 2.a Paula Lamego (Sporting), 5.32,72. Absolutos: 1.a Marta Reboredo (FC Porto), 5.10,04.

Nos 400 m estilos masculinos, juvenis: 1.o Celso Ribeiro (FC Porto), 5.10,97; 2.o Luís Albuquerque (Algés), 5.12,83; 3.o Miguel Madeira (Benfica), 5.21,96. Juniores: 1.o José Carlos Moreira (FC Porto), 5.06,94; 2.o Alexandre Pinto (Sporting), 5.09,71; 3.o Filipe Gomes (Algés), 5.09,92. Seniores: 1.o Vasco de Sousa (FC Porto), 4.51,58; 2.o José Gil Machado (Algés), 5.06,01. 200 m costas femininos, juvenis: 1.a Patrícia Pereira (Sporting), 2.42,16: 2.a Júlia Matos (Benfica), 2.43,15; 3.a Silvia Marques (Algés), 2.46,48. Juniores: 1.a Helena Barros (Algés), 2.37,29; 2.a Rosário Fernandes (Bombeiros do Estoril), 2.40,01; 3.a Ana Fernandes (FC Porto), 2.42,35. Seniores e absolutos: 1.a Teresa Figueiras (FC Porto), 2.30,03.

Em 200 costas masculinos, juvenis: 1.° Pedro Pessoa (Sporting) 2.27,49; 2.° Celso Ribeiro (FC Porto) 2.31,80; 3.° Luís Albuquerque (Algés) 2.32,74.

Juniores: 1.° José Carlos Moreira (FC Porto) 2.22,77; 2.° Mário Madeira (Bombeiros do Estoril) 2.30,56; 3.° Alexandre Gameiro (Académico de Coimbra) 2.33,23.

Seniores e absolutos: 1.° Pedro Soares (Bombeiros do Estoril) 2.13,85; 2.° Jorge Faria (Algés) 2.18,83; 3.° João Martins (Benfica) 2.18,83.

Nos 100 livres femininos, juvenis: 1.ª Sónia de Sousa (Algés) 1.04,10; 2.ª Isabel Mota (FCPorto) 1.06.04; 3.ª Patrícia Pereira (Sporting) 1.06,32.

Juniores: 1.ª Alexandra Silva (FC Porto) 1.03,66; 2.ª Helena Barros (Algés) 1.03,74; 3.ª Alexandra Nogueira (Algés) 1.04.15.

Seniores: 1.ª Teresa Figueiras (FC Porto) 1.05,20; 2.ª Marina Alvares (Cova da Piedade) 1.05,46.

Absolutos: 1.ª Alexandra Silva (FC Porto) 1.03,66

Em 100 livres masculinos, juvenis: 1.° Madílio Albuquerque (FC Porto) 58.29; 2.° Pedro Pessoa (Sporting) 58,84; 3.° Sérgio Esteves (FC Porto) 59.15.

Juniores: 1.° Mário Tejo (Académico de Coimbra) 57.12; 2.° Pedro Saraiva (Sporting) 59.32.

Seniores e absolutos: 1.° Paulo Fritschknecht (Benfica) 54.95; 2.° Henrique Vilaret (Sporting) 55.96; 3.° Fernando Teixeira (Algés) 56.31.

Em 4x100 estilos femininos, Juvenis: 1.° Algés, 5.12,79; juniores: 1.° Algés, 4.50,63 (recorde nacional da categoria); 2.° FC Porto, 4.58,77

Estafeta masculina 4×100 estilos, juvenis: 1.° FC Porto, 4.41,34;2.° Sporting, 4.42,12; 3.° Benfica, 4.44,43 Juniores: 1. Algés, 4.33,99; 2.° Académico de Coimbra, 4.35,31; 3.° Sporting, 4.38,37. Seniores: 1.° Algés, 4.15,30.

Campeonato dos EUA

Na 1.ª jornada dos Campeonatos de Natação dos Estados Unidos, realizada em Clóvis (Califórnia), foram batidos um recorde mundial, dois norte-americanos e um da América do Sul. Além disso, foi também estabelecida uma melhor marca mundial da temporada de 1983. O norte-americano Rick Carey estabeleceu um novo recorde nos 200 metros costas, numa das séries, com o tempo de 1.58.93, melhorando o do seu compatriota (John Naber, que era de 1.59.19 e fora obtido em 1976, em Montreal (Canadá). Entretanto, o brasileiro Ricardo Prado bateu o recorde sul-americano dos 200 metros mariposa, ao fazer o tempo de 1.59.76.

Resultados desta primeira jornada; em 100 metros livres, masculinos: 1.° Rowdy Gaines, 50.21 s; 2.°, Chris Cavanaugh, 50.47; 3.°, Robin Leamy, 50.52. Nos 800 metros, masculinos: 1.°, Jeff Kostoff, 7.58,31 (recorde dos Estados Unidos); 2.°, George Dicarlo, 8.00.17; 3 °, Mike OBrien, 8.02,29. Nos 200 metros, masculinos: 1.°, Steve Lundquist, 2.15,38 (recorde dos Estados Unidos e melhor marca de 1983); 2.°, Doug Soltis, 2.18.21; 3.°, John Moffet, 2.19.21. Prova de 200 metros mariposa, masculinos: 1.°, Craig Beardsley, 1.58,76; 2.°, Pablo Morales, 1.59,70; 3.°, Ricardo Prado (Brasil), 1.59,76 (recorde da América do Sul). Corrida de 200 metros costas, masculinos: 1.°, Rick Carey, 1.59,27 (numa das séries: 1.58,93, recorde mundial); 2.°, Richie Hughey, 2.02,29; 3.°, Dave Bottom, 2.03,27. Nos 100 metros livres, femininos: 1.°, Carrie Steinseifer, 56,52 s; 2.°, Kathy Treible, 56,98. Em 800 metros, femininos: 1.°, Tiffany Cohen. 8.30,24; 2.°, Marybeth Linzmeier, 8.36,14. Nos 200 metros bruços, femininos: 1.°, Kim Rhodenbaugh, 2.32,96; 2.°, Susan Rapp, 2.33,43. Em 200 metros mariposa, femininos: 1.° Mary T. Maegher, 2.09,43; 2.°, Tracy Caulkins, 2.11,57.

Juniores na Europa

Os campeonatos de natação da Europa de juniores (para jovens raparigas nascidas em 1968 e 1969, e jovens rapazes nascidos em 1967 e 1968) vão ter lugar em Mulhouse (Alsácia), de 5 a 8 de Agosto: a supremacia das alemãs de leste, e dos nadadores doviéticos vai abrigar os representantes dos outros países a contentar-se com as migalhas da competiçao. No ano passado, em Innsbruck (Áustria), a RDAe a URSS conquistaram mais medalhas que todos os restantes paises juntos.

Ténis internacional no Algarve

O romeno Ilie Nastase e o paraguaio Victor Pecci classificaram-se para a final do torneio quadrangular / exibição de ténis a decorrer em Albufeira (Algarve). Nastase venceu o italiano Panatta por 2-0 (com os parciais de 6/3 e 7/5) enquanto o paraguaio Pecci derrotou o português Pedro Cordeiro (também por 2/0) com parciais de 6/1 e 6/2.

Ambos os jogos foram disputados debaixo de sol intenso e temperatura elevadíssima. Apesar dos parciais elevados com que Pedro Cordeiro foi derrotado, o tenista português deu boa réplica, com apontamentos muito aplaudidos.

A final, a disputar-se hoje entre Nastase e Pecci, será antecedida do jogo entre Pedro Cordeiro e Panatta para decidir o 3.° lugar. A seguir à final, realiza-se no mesmo recinto (praça de Toiros de Albufeira), um festival «rock».

Alentejo avança

O «Court» de ténis da vila alentejana de Serpa deverá estar concluído até 15 do corrente. O «court» inclui-se no complexo desportivo local, que está a ser reconstruido por administração directa do Município de Serpa.

José Luís Clerc: «Jogador do mês»

O argentino José Luís Clerc, vencedor consecutivo de três torneios do «Grande Prémio de Ténis», foi eleito por unanimidade, em Nova Iorque, o **melhor jogador do mês** de Julho, por um grupo de jornalistas especializados. Clerc venceu (sucessivamente) os torneios de Boston, de Washington e o de North Conway.

Placard

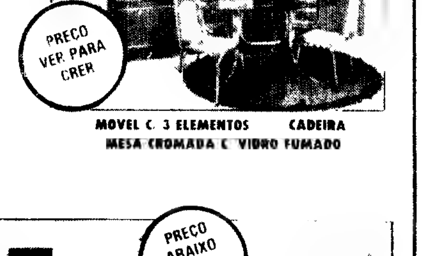
Loures: andebol de 1.ª

Os alemães do Kastellaun venceram o Torneio Internacional de Andebol integrado nas comemorações do 97.° aniversário do concelho de Loures. Na 1.ª jornada, o Niágara de Odivelas venceu o Runa, por 17-16, e o Kastellaun ganhou ao Loures, por 18-17. Depois, o Runa derrotou o Loures (27-20) e a equipa alemã, após prolongamento, superiorizou-se ao Niágara, por 25-24. E jogo extratorneio, a selecção feminina de Loures ganhou às alemãs do Kastellaun por 8-2

COMPRE AO FABRICANTE

DARTY MÓVEIS CONFIANÇA

SALOES DE EXPOSIÇAO (Fábricas Porto e Lisboa)
VILA FRANCA DE XIRA R Alves Redol, 80-B (Rua Principal)
ALVERCA 4+100 - R. Catarina Eufémia, Lote 1 — Codex 2615 — Tel. 2582403
LISBOA - Estr Benfica, 174 ... Tel 780599
LISBOA Av Almirante Reis, 125 Tel 530076 ...
ALMADA Av 25 de Abril, 45 Codex 2800 Tel 2769001
ODIVELAS Salao na Fabrica - R Alfredo Ruas, 50 Pedernais Tel 9810711 (a Ponte da Bica ...)
SACAVEM R de S Jose, Lote 1 ...
PAIVAS Estrada Nacional, 10 Lote 30 (mesmo no extremo dos Paivas ... a Cruz de Pau)
CASTELO BRANCO — Av. Nuno Alvares, Bloco-B (Junto à Estação)
NOTE BEM: A loja da Av Almirante Reis, 125, está aberta todos os dias das 9 as 22 h e à hora do almoço, incluindo Domingos e Feriados (Centro Comercial Gália). Ao sábado de tarde estamos abertos em Vila Franca, Alverca, e Benfica.
EM ALMADA, SECCOES DE SUPERSALDOS NO 1.º ANDAR

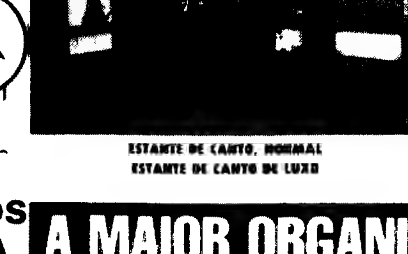


MOVEL C. 3 ELEMENTOS CADEIRA
MESA CROMADA C VIDRO FUMADO

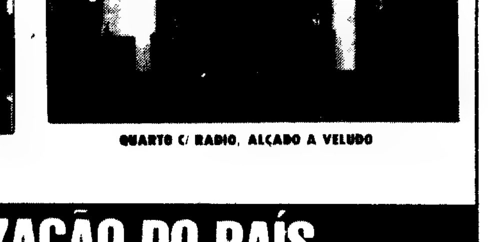
QUARTO CASAL

QUARTO CRIANÇA

JOGO DE MAPLES



ESTANTE DE CANTO, NORMAL
ESTANTE DE CANTO DE LUXO



QUARTO C/ RADIO, ALÇADO A VELUDO

MÓVEIS DE LUXO
clássicos e modernos
Somos A FÁBRICA

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

VENUS FILMES

DINAMISMO
ACÇÃO
SUSPENSE
em
KUNG-FU
em
EXPLOSÃO
com
BRUCE LI
e
Chang Wu Lang
PATHÉ HOJE ESTREIA
... TO A MENORES DE 13 ANOS

DESPORTO

Títulos de xadrez: crise?

A Federação Soviética de Xadrez convidou os aspirantes ao título mundial a iniciarem negociações para a realização das meias-finais do torneio de candidatos, fora da égide da Federação Internacional (FIDE). Numa declaração divulgada pela Federação Soviética afirma-se que dado a FIDE se mostrar incapaz de encontrar uma solução que responda aos interesses dos «grandes mestres» de xadrez, a URSS apoia conversações directas entre os participantes e as Federações nacionais que os representam.

A declaração acusa o presidente da FIDE, o filipino Florêncio Campomanes, de ter violado os estatutos da organização e de ser responsável pela não realização dos encontros entre Kasparov e Korchnoi (em Pasadena, Califórnia) e Smislov e Ribli (em Abu Dhabi).

Entretanto, também os soviéticos Kasparov e Smislov criticaram em declarações, à Imprensa, o presidente da Federação Internacional da modalidade.

Kasparov (20 anos) afirmou que **«o actual Torneio de Candidatos está destinado a um triste lugar na história do xadrez»** e solicitou à Federação do seu país que **«tome todas as medidas necessárias para salvar o Torneio de Candidatos e procure que o campeonato para o título mundial se dispute em condições normais»**.

Florêncio Camponames marcou para Pasadena (Estados Unidos) a meia-final em que se deveriam defrontar Kasparov e o suíço de origem soviética Victor Korchnoi. Para aquele xadrezista soviético, esta decisão revela **«falta de ética e de moral»**. Advertiu (também) que é **«muito possível que as meias-finais sob a égide da FIDE se tornem impossíveis»**. **«De um lado** (disse) **está o presidente da FIDE, apoiando-se em 'nebulosos e contraditórios regulamentos'»**, enquanto que do outro está a **«autoridade dos principais 'grandes mestres'»**, e é a que deve predominar. Pode decidi-lo **«um congresso da FIDE e de nenhum modo órgãos oficiais da FIDE em separado»**.

Kasparov era apontado favorito para disputar a final do Campeonato do Mundo de Xadrez com o seu compatriota Karpov, que na meia-final deveria defrontar o húngaro Zoltan Ribli.

O problema sobre a meia-final de Kasparov perante Victor Korchnoi surgiu quando ambos os «mestres» de xadrez escolheram a cidade de Roterdão para sede do confronto, mas Florêncio Camponames decidiu unilateralmente marcá-la para Pasadena. O mesmo ocorreu em relação à outra meia-final, entre o também soviético Karpov e o húngaro Zoltan Ribli, que foi fixada pelo presidente da FIDE para Abu Dhabi, sem consultae nenhum destes dois «mestres», segundo a versão soviética.

Smislov, por seu lado, também classificou a decisão de Florêncio Camponames de **«apressada e sem precedentes». «Pela 1.ª vez** (sublinhou) **tive de preparar-me para uma competição sem estar convencido de que se efectuaria»**, acrescentando que é muito difícil crer que **«o direito conquistado por um candidato ao título mundial em difícil lide desportiva pode ser posto em dúvida». «Lamento** (concluiu Smislov) **que por culpa do presidente da FIDE a minha meia-final não possa iniciar-se agora, mas estou seguro de que muito brevemente defrontarei o 'grande mestre' húngaro, de grande talento, Zoltan Ribli»**.

A Federação Soviética de Xadrez deverá desenvolver esforços no sentido de se realizar um congresso extraordinário da FIDE, para ser anulada a decisão do seu presidente, com consequências imprevisíveis para o destino do filipino nesse órgão desportivo internacional.

Pára-quedismo: recorde possível?

O austríaco Alexander Huber tentará hoje saltar de pára-quedas de uma altura recorde de 12 mil metros com a ajuda de uma máscara de oxigénio especial. Huber utilizará para tal uma avioneta monomotor «Cessna 210» (sem cabina pressurizada) e um pára-quedas quadrado de grande superfície. O pára-quedas deverá abrir-se a uma altura aproximada de 230 quilómetros-/hora em queda livre.

Segundo diz Huber, o maior problema desta proeza aérea prevista para o aeroporto civil de Viena é a temperatura de 57 graus negativos que se verifica aos 12 metros.

Amadora: Estrela apresenta a equipa

Em conferência de Imprensa, o Estrela da Amadora apresentou a turma que (sob as ordens de António Gama) vai disputar o campeonato nacional da 2.ª divisão nacional.

José Gomes (presidente da direcção do clube) disse, na ocasião, que «a ambição do clube é, dentro de duas épocas, ter estruturas para atacar a fundo a subida à divisão maior do nosso futebol» O alto responsável do Estrela acentuou que o clube não tem como prioridade só as vitórias e derrotas, mas sim «o bem-estar e camaradagem» que deve reinar na equipa.

O técnico António Gama demonstrou esperança no «plantel» que considera valioso, exortando os jogadores a darem o melhor de si para enaltecerem «o nome do clube e da cidade».

Constituição do «plantel» do Estrela da Amadora para a próxima época – **Treinador:** António Gama; **Preparador Físico:** professor Veloso: **Jogadores:** guarda-redes: José Pereira (ex-Amora). Cardoso (ex-Cova da Piedade). e Carlos Pereira; defesas: João António (ex--Amora). Cícero (ex-Vitória de Setúbal); Armindo (ex--Académico de Viseu). Luz, Trindade, Fernando, Moleiro, Almeida, Octávio e Mota: médios: Almir (ex-Vasco da Gama). Hélio (ex-Estoril Praia), Gerúsio (ex-Rodhes-Grécia). Matos (ex-Atlético). Borga (ex--Torralta). Centro Faria (ex--Juventude de Évora), Justino, Vítor Hugo, Paulo Marques e Rui. O Estrela começa os treinos amanhã, na praia do Guincho, seguindo-se até ao próximo dia 13, um período de treinos repartidos pela praia e Estádio Nacional.

Setúbal - Portimonense

Depois de cumprido o programa inicial de treinos, o Vitória de Setúbal defronta hoje (21 horas) no Binfim, a turma do Portimonense, sob o comando de Manuel José. O técnico Manuel de Oliveira estará no banco sadino (depois da ausência de alguns dias por doença) e a sua equipa deverá utilizar, além dos titulares da época passada, os novos recrutas Jorge (ex-Farense), Sobrinho (ex-F. C. Porto), Freire (ex-Sporting), Jorge Plácido (ex-Amora), Roçadas (ex--Portimonense), Vitinha (ex-Estoril) e João Cabral (ex-Alcobaça).

Tirsense - Varzim

Em jogo do plano de rodagem da equipa (que continua a ser treinada por José Torres) o Varzim desloca-se, hoje, a Santo Tirso, para defrontar (21 horas) a equipa do Tirsense, que regressa, na próxima época, à Zona Norte da 2.ª Divisão.

Jaime Graça soma e segue

O técnico Jaime Graça continua por mais uma época a dirigir a equipa principal do Benfica e Castelo Branco, da 2.ª Divisão nacional: É a 3.ª temporada consecutiva que aquele treinador dirige a equipa albicastrense.

De entre os reforços do Benfica e Castelo Branco, destaca-se o guarda-redes Gaspar (ex-Estoril), os defesas Edson (ex-Rio Maior) e João Cardoso (ex-Vitória de Setúbal), os médios Semedo (ex-Rio Maior), Artur Meke («internacional» de Moçambique) e Mendes (ex-Covilhã), e os avançados Narciso (ex-Vitória de Setúbal), Mané (ex-Marítimo da Madeira), Penedo (ex-Alcais), Lucas (ex-Idanhense) e Esteves (ex-Atalaia).

Vasco da Gama na Europa

O Vasco da Gama (do Brasil) impôs-se ao Eintracht (da RFA) por 2-1, no primeiro encontro do torneio quadrangular «Milenário», na cidade de Lignamo Sabbiadoro (ao norte de Itália). O resultado foi feito no 1.º tempo, tendo Pedrinho e Ermani marcado os dois golos do Vasco da Gama (aos 20 e 40 minutos) enquanto Mohr obtia o ponto de honra dos germânicos. O torneio prossegue hoje com o encontro entre o Real Madrid, (Espanha) e o Udinese (Itália) este reforçado com o brasileiro Zico.

Marinhais: confiança

O Grupo Desportivo de Marinhais, da Série D do Campeonato da 3.ª divisão nacional acaba de assegurar contrato com o treinador Luis Guerreiro, que obteve o diploma no curso organizado pela Federação Portuguesa de Futebol, em Julho deste ano. O Marinhais vai contar com os seguintes atletas para a época que se adivinha: guarda-redes — Augusto e César, (ex-Vialonga); defesas — Quim, Faiante, Borrego, Friezas, Pita, Ganhão, Peralta (ex-Povoense); médios — Luis Mariano (ex-Sacavenense), Joaquim, Vieira, Henrique, Vicente e Beselga (ex-Alverca); avançados — Nelson e Carlos (ex-Alverca), Lopes. Beo e Ratal, estando ainda em contacto com mais alguns atletas. Os trabalhos desta equipa começam dia 9.

Neno no Benfica

Completaram-se negociações que decorriam há meses: Neno, o guarda-redes do Barreirense, transfere-se para o Benfica, seguindo as pisadas do conterrâneo Bento.

Açores: investimento no desporto

O executivo açoriano realizou empreendimentos no sector dos desportos entre 1977 e 1980 no valor de 89 milhões de escudos – revelou o departamento regional de planeamento A mesma fonte indicou que no período foram investidas maiores verbas nas rubricas de construção e equipamentos desportivos

MICROFÓNIO

RALI DA ARGENTINA

O sueco Sting Blomqvist, (em «Audi Quattro») venceu a 2.ª etapa do Rali Codasur, (Argentina) pontuável para o campeonato do mundo da especialidade. O vencedor gastou o tempo de duas horas 45:09 minutos para cobrir as quatro provas classificativas do troço de 338,04 quilómetros, sob uma chuva torrencial. As más condições meteorológicas provocaram o abandono de numerosos pilotos.

O 2.º lugar da etapa foi para o finlandês Hannu Mikkola, (também em «Audi Quattro») com o tempo de 2.45:53, e em 3.º ficou a francesa Michele Mouton (2.48:48). Blomqvist comanda o rali com o total de três horas, 38:10 minutos e com uma vantagem de um minuto e oito segundos sobre Mikkola.

Grande Prémio da Alemanha

O Grande Prémio da Alemanha de Fórmula 1, que terá os primeiros ensaios hoje, no [illegible] de Hockenheim será [illegible] para atribuição do título [illegible], entre os franceses Alain Prost (Renault) e Patrick Tambay (Ferrari) e o brasileiro Nelson Piquet (Brabham), que travam uma luta apaixonante nesta época.

Basquetebol: mundial feminino

A União Soviética e os Estados Unidos disputarão amanhã a final do campeonato mundial feminino de basquetebol, que está a decorrer em São Paulo (Brasil). Ontem à noite, a selecção soviética venceu fácilmente (99-75) o Brasil e ficou invencível no termo da 8.ª e última volta da fase final, enquanto os Estados Unidos ganhavam praticamente com o mesmo resutado frente à Bulgária.

Hartwig: traumatismo craniano

O atacante Jimmy Hartwig, (Hamburgo) foi ontem vítima de um traumatismo craniano num choque com o guarda-redes Ralf Raps (Hanovre 96) quando disputava um jogo particular. Hartwig, que deverá permanecer alguns dias no hospital não sabe ao certo se poderá iniciar o campeonato da RFA, que tem o seu início a 13 do corrente.

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Publica

Direcção Operacional Distribuição Sul
Centro Distribuiçao Almada

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações desta empresa, se procederá à interrupção do fornecimento de energia eléctrica, nos locais e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 7/8/83 (domingo).

CONCELHO DE SEIXAL:

- Arrentela (Arrentela) das 10H às 12H.
  Pinhal dos Frades (Pinhal dos Frades) das 6H às 10H.
  Fogueteiro (Fogueteiro) das 8H 30M às 10H.

Por motivo de segurança, durante o período de interrupção de fornecimento de energia, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Almada, 1 de Agosto de 1983

Direcção Operacional Distribuição Sul
Centro Distribuição Almada
O Responsável,
JOSÉ REZENDE NASCIMENTO

ANIMADOR DESPORTIVO

A Junta de Freguesia de St.ª Maria dos Olivais, admite professor de Educação Física para trabalhar em regime de tempo parcial em acções de natureza desportiva/recreativa, na área da Freguesia.

Os interessados deverão enviar carta à Junta de Freguesia de St.ª Maria dos Olivais — Praça das Casas Novas – 1800 LISBOA, até ao dia 20 de Agosto/83, na qual devem constar os seguintes elementos:

- **Identificação**
- **Residência**
- **Habilitação académica e profissional**
- **Curriculum profissional.**

Outras condições, estarão patentes na Junta de Freguesia.

Lisboa, 5 de Agosto de 1983
Junta de Freguesia de Santa Maria dos Olivais — Lisboa

Sporting Clube de Portugal

ESTÁDIO DE ALVALADE
Sporting Clube de Portugal/Slavia de Sofia
Apresentação da Equipa de Futebol para a Época de 1983/84

FUTEBOL

DOMINGO, 7 DE AGOSTO DE 1983 – ÀS 21.00 HORAS

PREÇO DOS BILHETES

SÓCIOS ..... 100$00
SUPERIOR ..... 200$00
BANCADA ..... 300$00

BILHETES À VENDA NO ESTÁDIO DE ALVALADE

NOTA: Os sócios com lugar cativo na Nova Bancada têm ingresso pela porta 14 (Superior Sul).

Proibição de experiências atómicas

Tratado soviético-britânico assinado há 25 anos

Vinte anos após a assinatura em Moscovo (em 5 de Agosto de 1963) do tratado anglo-soviético-americano sobre proibição de experiências atómicas na atmosfera e no mar, os membros do clube nuclear acumularam nada menos que 20 000 megatoneladas de armas, armazenadas durante os últimos 20 anos, segundo um relatório recente da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Assinado dezoito anos após a explosão de Hiroshma, o Tratado de Moscovo foi considerado na época pelos observadores como o primeiro negócio entre os supergrandes e, ao mesmo tempo, como um aviso às potências médias e pequenas que poderiam alimentar tentações irritantes para Washington e Moscovo.

Em uníssono, o soviético Andrei Gromyko e o americano Averell Harriman, afirmavam que se tratava de um primeiro passo, que o general De Gaulle recusou: a primeira experiência atómica francesa tinha tido lugar em 13 de Fevereiro de 1960.

Em 16 de Outubro de 1964, dia em que «caíram» dois dos principais artífices do tratado (McMillan foi batido pelos trabalhistas e Krutchev cedia o lugar a Brejnev), a China entrava no clube: tinha procedido no Sinkiang à sua primeira experiência nuclear.

Na ausência da China, que ainda não tinha sido admitida na ONU, e apesar da abstenção francesa, as Nações Unidas adoptavam em 12 de Junho de 1968 o tratado de não proliferação de armas nucleares, sequência lógica do Acordo de Moscovo.

Vinte anos depois de Moscovo, a noção de «clube» nuclear desapareceu, salvo no tocante à aritmética das megatoneladas e ao aperfeiçoamento das ogivas, domínios em que os dois supergrandes conservam uma supremacia absoluta.

Para mal dos inimigos da proliferação nuclear, países tão importantes como a China, a Índia e a França, mantêm a esse respeito em 1983 uma atitude hostil ou indiferente.

O equilíbrio mundial continua porém ameaçado, segundo os especialistas ocidentais, por duas eventualidades:

(a) A proliferação nuclear, que permite já ou permitiria a países como Israel, a África do Sul, o Brasil, a Argentina, o Paquistão, o Japão, a Formosa e a RFA, dotarem-se de armas nucleares.

(b) O fabrico de uma «bomba suja» que poderiam fabricar a baixo custo, com a cumplicidade de traficantes internacionais, vendedores de pequenas quantidades de urânio, de países tão pouco industrializados como o Uganda.

Missil anticarro

A RFA, a França e a Grã-Bretanha confiaram à sociedade Euromissil Dynamics Group um primeiro contrato relativo à construção do míssil anticarro da terceira geração, soube-se na quinta-feira em Munique.

Os três governos atribuíram um contrato de 66 milhões de marcos com uma opção de 34 milhões de marcos suplementares à Euromissile Dynamics Group, empresa de que são proprietárias em comum a Aerospatiale (francesa), a British Aerospace (britânica) e a empresa oeste-alemã Messerschmitt-Boelkow-Blohm.

munoz & sampayo

9

Alack Sinner diz

Constâncio e Manolo

canal da crítica

MÁRIO CASTRIM

Um caso de polícia

SIM, parece não haver alternativa razoável. Sara, a das «Origens», tem razão: o melhor é chamar a Polícia. Vou pensar no assunto muito, oh, muito a sério.

Horários de chegadas e partidas das rubricas não são respeitados coisíssima nenhuma. O telespectador anda perdido. Alguma vez entenderão os responsáveis (pelo menos dessa alcunham não se livram) que um fornecedor que não respeita prazos cai no descrédito? Chega-se ao escândalo. Uns aconselham-me a ir à Hill Street aqui do meu bairro, logo outros deitam água na fervura, porque torna, porque deixa, eles não fazem aquilo por mal, só às vezes é que se descuidam...

Amoleço, Mas repito: ir queixar-me à Polícia entra no meu projecto de ver o mundo.

Ai entra, entra. Vou mesmo à Polícia queixar-me do **Telejornal** que é o que nós sabemos e que provavelmente ainda é muito pior do que o que nós sabemos. Agora deu em vendedor de banha da cobra — sem ofensa para tais distintos profissionais, evidentemente.

Ontem aguçou-nos o apetite: Araújo anunciou que tinham estado «no encalço dos homens sem rosto» , ou seja, dos homens do FMI.

O romance policial morreu breve. Ficámos apenas a saber que o homem era uma mulher. Imagens escuríssimas. Se rosto não tinha, rosto ficou sem ter. De seguro, seguro, averiguou-se que se chama Teresa, é italiana e já regressou aos Estados Unidos.

Tudo muito secreto, muito longe do mundo, não sei quê o oitavo andar de um hotel. O público deve ter ficado com a impressão de que se tratava de uma perigosa quadrilha internacional. Meu Deus, como o nosso público é inteligente!

Conclusões: que vamos «todos» apertar o cinto. «Todos» é uma gracinha de mau gosto. Telejornal ignorar ou finge ignorar, que há muitos portugueses que até já nem têm cinto para apertar. Entretanto, e como quem não quer a coisa, sim, porque a informação psicológica é muito importante, Lopes Araújo vai nas calmas sugerindo que os aumentos nos transportes estão a rebentar por aí, talvez para o fim do mês...

Ora, se Telejornal andou no encalço dos «homens sem rosto» e não levou nada, omelhor é mesmo eu avisar a Polícia. Uma quadrilha devidamente identificada sabe-se que entrou no nosso País e nos vai roubar nos campos da educação, da saúde e dos preços em geral, então; não é grave? Vou a correr hillstreetar. O Furillo cá da zona pode inquirir junto de Mário Soares, Mota Pinto, Ernâni Lopes, etc. Reagan, Walters, Carlucci, etc., também podem prestar informações.

Parece que não tenho outro recurso. É só tempo de ouvir a segunda parte do festival de Sanremo-83. Que poderei eu dizer a respeito?

Que por estas e por outras me estou cada vez mais enojando do meu ofício. Devo ser eu, neste momento, a única pessoa diante do televisor. As outras devem andar por aí a apanhar o fresco, ou a conversar umas com as outras ou muito simplesmente a dormir. Assim que a RTP se esfalfa para servir uma pessoa só e mesmo essa refila. E protesta com veemência. E se sente agredida. E que vai fazer queixa à Polícia.

Talvez não vá! Pelo menos por enquanto. Que é que a Polícia ia fazer? Se calhar ainda era capaz de me consolar, género «olha que não, rapaz, aquilo em TV é mesmo bem feito, a RAI e Sanremo não olham a despesas, não te esqueças que os olhos também comem, as canções, enfim, até havia lá umas bem girinhas, há que ter paciência, os tempos vão maus, está muito calor, a RTP tem dificuldades em encher os tempos de antena, por causa da antena dos novos tempos» etc., etc.

Bem, está certo. Por esta vez, e porque vocês me pediram, não irei à Polícia. Bem vistas as coisas, para animar o serão ainda houve o episódio da «Balada de **Hill Street**», uma «balada» que está de abalada.

Realmente, foi o último episódio. Mas nada de desânimo, senhores. **Hill Street** não morre. Apenas se interrompe. Era impossível morrer, trata-se de uma espécie de instituição da TV americana, qualquer coisa como a «Bonanza» dos velhos tempos.

Na emissão de ontem o jovem drogado, em recuperação, acaba por voltar aos braços do demónio. Os telespectadores portugueses devem ter ficado orgulhosos, patrioticamente falando. Se os americanos tivessem lá um Xavier como o nosso, o tipinho safava-se. Não poderá a telenovela portuguesa cedê-lo por uns tempos a Hill Street, para os americões verem como se enxofra?

Chego ao fim. Depois do **Último Jornal**, vem o habitual conselho de utilização dos tempos livres. Miguel Esteves Cardoso aconselha como ideal enquanto se transpira ao sol, a leitura de **À beira do mar de Junho**, de João Miguel Fernandes Jorge. Garante: «quanto a mim, o melhor poeta português».

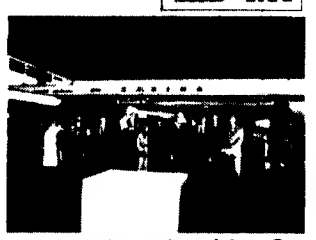
Afirmação gratuita, despropositada, inútil. Vou mesmo chamar a Polícia. Está decidido. Quando muito, espero mais 24 horas. Porquê? Ah, isso não sei. Talvez porque, quem já esperou tanto, pode dar mais um prazo.

Mas lá que esta televisão é caso de polícia é...

Hoje

Toller Cranston em Superestrelas

15.10 **Matinée das Três e Meia** – «Eu Julgava-o Morto Mr. Jake».
16.45 **Os Grandes Rios** – 10.° episódio.
17.50 **Sumário**
18.00 **Tempo dos Mais Novos** – «Belfie e Lillibit».
18.25 **Curso de Línguas** – Francês.
18.50 **Tur/83** – Porto (II).
19.30 **Telejornal**
20.30 **Telenovela** «Origens».
21.05 **Superestrelas** – «Dreamweaver» («O Fabricante de Sonhos»).
22.00 **Quem é Quem** – com a poetisa Luísa Neto Jorge.
22.35 **Documentário** «Kimono».
23.00 **Último Jornal**



3.° episódio da série «Segredos Diplomáticos»

19.02 **TV/2 Notícias**
19.15 **Desenhos Animados**
19.35 **Documentário** – «Manhouce, uma Terra Diferente».
20.00 **Horizonte 2000** 1.° episódio.
20.30 **Músida de Corte no Palácio da Ajuda** – Orquestra de Câmara de Lisboa.
21.00 **«Segredos Diplomáticos»** – 3.° episódio.
22.00 **Jornal da Noite**
22.20 **«Erros Judiciais»** – 5.° episódio.

Amanhã

10.47: Tempo dos Mais Novos; **12.05**: «Grandes Esperanças»; **12.30**: Novos Horizontes; **13.00**: Sumário; **13.10**: Tempo dos Mais Novos; **13.35**: Cozinhar é Fácil; **14.00** «Mister Ed» – 5.° episódio; **14.25**: Cosmos – 6.° episódio; **15.30**: Sol de Verão, **17.00**: Segredos do Mar – 2.° episódio, «Pinguins», **18.00**. Vivámusica: **19.00**: «Nurse» – 1.° episódio, **20.00** Telejornal; **20.30**: «O Fogueteiro» – 2.° programa; **21.30**: «Dallas», **22.00**: Sessão das Onze – «Thriller», 11.° episódio

15.03 Troféu, **21.00**. Cinema de Autor «O Prémio do Teu Amor»; **22.30**. Clube de Jazz

TRESPASSE

Loja ampla c/ cave, ao Rego
Renda: 2.500$00
Telefone: 2902382

um S/marginal
um filme de José de Sá Caetano
com:
Sinde Filipe Françoise Ariel
Diogo Dória Joaquim Leitão
João Lagarto Rui Morrison
Arthur Schmidt Furtado da Fonseca
FILME DE QUALIDADE
Distribuição: Filmefilmes
quarteto
EM EXIBIÇÃO
N/A menores 13 anos

AMERICAN POP
Todos esses anos, todos esses sonhos, todos esses filhos...
Um deles vai ser uma estrela.
HOJE ESTREIA ÀS 21.30 quarteto
PARA MAIORES DE 12 ANOS

SE
estiver cansado
procure boiar
e não hesite em pedir socorro

GRUNDIG
a segurança de um grande nome seleccionou para si...
Suerestrelas (21.05)
«Segredos Diplomáticos» (21.00)
Origens
Fernandes aparece no hotel e pergunta a Sara se vai à Polícia. Ela diz-lhe que sim e que apresentará queixa dele por suspeita de tentativa de fogo posto Ele diz-lhe que Mãozinhas está também implicado na acção.
Júlia e Francisco comentam entretanto a ausência de Fernandes.
Silvestre procura Xavier para desabafar sobre a atitude que Nando está a tomar em relação a ele
Sara procura Duarte e dirigem-se ambos à Judiciária.
Assistência Técnica Grundig
NACIONAL RÁDIO
Rua Bento Jesus Caraça, 17 - Cruz Quebrada - Telef. 2112871

Festa de Arte em Valadares do Grupo Alvarez

Em tempo de férias, quando o quotidiano fica algo descomprometido e o «tem que ser» cede o passo à contemplação do bonito mais próximo e (ou) mesmo ao sonho, pegue em algumas das suas horas e vá até ao Centro de Arte de Valadares/Grupo Alvarez a funcionar na Casa da Carruagem na Praia de Valadares.

No passado fim-de-semana um grupo de artistas, transformaram-se em animadores culturais: Serge III Oldenbourg, Silvestre Pestana, Eduardo Paz Barroso, Rolf Lobeck e Bernard Metzger, ofereceram-lhe o seu comprometimento com diversas formas de Arte no espaço criativo de um diálogo aberto e franco quanto deseje...

Serge executou uma «performance» intitulada «Variações sob o tema de 'Pigmaleão'», Bernard mostrou o seu trabalho feito este mês no Centro de Arte de Valadares, pintura sobre telas previamente tratadas com gesso e Rolf Lobeck, artista pintor e bolseiro do Instituto de Alta Cultura Alemã deu-nos a ver os seus filmes de vídeo no âmbito de uma pesquisa social sobre o povo alemão que variava entre cenas do quotidiano, factos insólitos passando por aspectos da vida dos crocodilos. Eduardo Paz Barroso, crítico de Arte do «Jornal de Notícias» juntou-se-lhes com um manifesto intitulado «Valadares: espírito nómada».

Silvestre Pestana artista de «performance» realizou um trabalho em vídeo à medida que os acontecimentos da tarde se iam desenrolando.

Este novo espaço cultural criado em Valadares graças ao empenhamento do pintor Jaime Isidoro, surge, assim como uma oportunidade criativa fora das fronteiras da urbe.

É por isso uma tentativa séria num concelho de V.N. de Gaia no qual o acesso a manifestações artísticas e aos espaços de convívio é inversamente proporcional à curtíssima distância a que ficam na outra margem do Douro, inseridos na trama citadina do Porto, os principais pólos de atracção cultural da zona.

O esforço colectivo, este ensaio para transformar o Centro de Arte num local aprazível, capaz de pelo menos, sugerir troca de experiências incomuns na programação tradiconal das Casas de espectáculos e centros culturais.

Venha agora, mas poderá dar um novo salto, em Setembro quando for inaugurada a Sala de Arte Moderna.

Grupo de Teatro Tan T'len

Holandeses representam em português

O grupo de teatro holandês Tan T'len encontra-se em Vila Real para representar a peça «Nojo», de Alberto Augusto Miranda, fazendo a sua estreia em Portugal com um espectáculo sábado, na sala estúdio do Teatro de Ensaio Transmontano (TET).

É a primeira vez que um grupo profissional holandês representa uma peça de autor português na versão original, pois será apresentada em português, depois de os membros do grupo terem feito exercícios intensivos da língua portuguesa.

O grupo integra professores de arte dramática, dança, voz, saúde e técnicas de luta.

Após a estreia, seguirá para a Holanda, onde fará uma tournée com a peça de Alberto Miranda, sendo então o suporte musical assegurado por músicos portugueses, no âmbito da cooperação Holanda-Portugal.

O grupo Tan T'len, formado há três anos, efectuou estudos em Tai Chi Chuan e Chi Kung (disciplinas orientais para a saúde e energia interior, equilíbrio psicofisiológico) na Escola Tan T'len, fundada por Franklin Lafour, que é também o encenador de «Nojo».

Franklin Lafour é professor profissional da Escola Superior de Teatro de Maastricht (Holanda), sendo doutorado em disciplinas orientais de acupunctura e nutricionismo.

Este encenador já é conhecido do público português pois trabalhou para o grupo Seiva-Trupe, na peça «Sexta-Feira» de Hugo Claus durante o Fitei/1982.

Para a peça «Nojo» foram mobilizados nove actores, entre os quais Marian Von Riemsdijk, Margay Bos, Michel Lafour e ainda os portugueses Fernando Amaral e Matos Beleza.

Grutas de Cascais vão ser abertas ao público

As grutas do Poço Velho, em Cascais, começaram ontem a ser objecto de trabalhos de limpeza com vista a posterior abertura ao público – anunciou a câmara municipal daquela vila.

Nas grutas do Poço Velho foi encontrado o mais antigo espólio arqueológico do concelho de Cascais, incluindo pontas de seta em sílex que referem uma ocupação de há 4000 a 4500 anos.

A gruta foi depois, como praticamente todas as outras do concelho (Alapraia, S. Pedro do Estoril, etc.), ocupada pela cultura do campaniforme (o vaso em forma de sino invertido).

Explorada pela primeira vez por Carlos Ribeiro nos finais do século XIX, a gruta foi objecto de novas pesquisas na década de 40, a cargo de Afonso do Paço e Maria de Lurdes Bártolo.

O material recolhido encontra-se, na sua maioria, no Museu Castro Guimarães, em Cascais.

As grutas constituíam uma necrópole, e, dos objectos achados os mais curiosos são minúsculos coelhinhos em osso encontrados no pescoço de restos de mulheres, acreditando-se que como símbolo de fertilidade, dada a conhecida capacidade reprodutiva daqueles roedores.

Desde há dezenas de anos que a abertura ao público e o aproveitamento turístico das grutas tem sido objectivo tanto da Câmara de Cascais como da Junta de Turismo.

Em 1964, data em que foi colocada a actual vedação, a gruta foi dotada de instalação eléctrica, praticamente destruída com construções posteriores e infiltrações de água que a tornaram muito perigosa e no início dos anos 70, Serra e Moura, então presidente da Junta de Turismo, estabeleceu contactos, mais tarde gorados, com a empresa que explora as grutas da Serra de Aire para um aproveitamento turístico.

A limpeza e reinstalação da iluminação vão seguir-se à utilização de cópias das peças encontradas, colocadas nos próprios locais e à reconstituição de alguns enterramentos.

Paralelamente, serão colocados expositores, painéis explicativos e será feito todo um arranjo didáctico da circulação interior. Trabalhos semelhantes estão previstos para as estações de Alapraia, Casal de Freiria e Miroico.

Trata-se de uma experiência de levantamentop arqueológico do concelho de Cascais, a cargo do Instituto Português do Património Cultural.

O levantamento é uma espécie de teste circunscrito a uma área restrita (e em perigo imediato devido à construção e ao desenvolvimento do turismo) e com o limitado período de oito meses.

O IPPC espera que possa servir de orientação para a organização do levantamento do património arqueológico nacional.

Buñuel deixou guião sobre terrorismo internacional

O realizador Luis Buñuel, recentemente falecido, deixou escrito um guião sobre terrorismo internacional que possivelmente será transposto em breve para o cinema no México – soube-se ontem na capital mexicana.

Em declarações a «El Nacinal», o realizador mexicano Atruto Ripstein revelou que o guião será possivelmente cinematizado numa co-produção franco-mexicana.

Ripstein disse que tem em seu poder há um ano o guião escrito por Buñuel em 1979.

«A película será realizada no continente americano com um custo muito elevado dada a magnitude do que pretende mostrar», disse o realizador.

A morte impediu Buñuel de fazer alterações no guião pelo que Ripstein se propõe «estudar a fundo o texto para determinar se são ou não necessários ajustamentos».

O realizador trabalhou com Buñuel na película «O Anjo Exterminador», realizada em 1962.

RESTAURANTE

Aberto todos os dias, incluindo sábado e domingo, almoço e jantar, com excepção de segunda-feira, dia em que está encerrado.

BEIÇANA

Peixe sempre muito fresco, ameijoa, mexilhão, carne muito boa, um serviço cuidado e familiar, cozinha portuguesa e francesa, preços módicos.

TRAVESSA DA ÁGUA DA FLOR, 36
(ao Bairro Alto — Tel. 32 59 24)

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
Banco Fundado em 1864
BANCO CENTENÁRIO UM BANCO MODERNO

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	87$90	93$90
ALEMANHA FED (marco)	45$40	46$50
ÁUSTRIA (xelim)	6$35	6$55
BÉLGICA (franco)	2$097	2$297
BRASIL (cruzeiro)	$050	$150
CANADÁ (dólar – notas de 1 a 2)	97$95	99$95
(notas de 5 a 1000)	98$45	100$45
DINAMARCA (coroa)	12$60	13$00
ESPANHA (peseta)	$764	$884
EUA (dolar – notas de 1 a 2)	120$70	122$70
(notas de 5 a 1000)	121$20	123$20
FINLÂNDIA (marka)	21$20	21$80
FRANÇA (franco)	15$05	15$75
HOLANDA (florim)	40$55	41$55
INGLATERRA (libra)	180$25	184$35
IRLANDA (libra)	143$95	147$95
ITÁLIA (lira)	$070	$080
JAPAO (iene)	$469	$504
NORUEGA (coroa)	16$20	16$70
SUÉCIA (coroa)	15$40	16$00
SUIÇA (franco)	56$05	57$15
VENEZUELA (bolivar)	6$35	7$35

Observaçoes
1. - No respeitante a moedas, estas cotaçoes devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. Todas as operações de venda estao sujeitas ao imposto de 5 por mil

rádio

Antena Um

16.00: Batida de limão; **17.00**: ZGHIBZ; **18.30** Informativo de trânsito; **19.00**: Informação e música; **20.00**: O espaço é seu; **21.00**: Toda a gente é pessoa; **21.30**: Viva a noite; **23.30**: Último jornal. Noticiários intercalares às **16.00**, **17.00**, **18.00**, **21.00** e **22.00** horas.

Programa 2

16.50: Momento de poesia; **17.00**: As palavras dos músicos; **17.30**: Música de dança da Renascença; **18.05** Culturando; **19.30**: O barítono José de Oliveira Lopes; **20.10**: Músida de bailado; **21.00**: «Dossiers» sonoros; **21.40**: Música de câmara de autores portugueses, **01.00**: Fecho Noticiários de hora a hora

Onda Média (283, 290 e 397m)

14.00: Matinée, **17.00** Rádio das cinco; **19.00** Musical; **20.00** Contacorrente; **20.30**: Quando o telefone toda (3 edições); **22.00** Portugal e a CEE; **22.15** Programas religiosos, **22.30** Tempo de desporto; **23.00** 24.ª hora, **01.00**: O passageiro da noite Noticiários de hora a hora

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

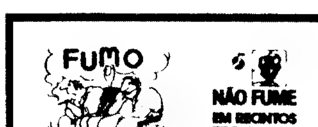
15.00 O vapor; **16.00** O som da frente; **18.00** Circulo em FM; **19.00** Em órbita; **20.00**: Cinco estrelas; **21.00**: Jazzofone, **22.00**: Café concerto; **00.00**. Dois pontos Noticiários de hora a hora

RÁDIO RENASCENÇA
Rede Nacional de OM e FM

15.00: Equipa da tarde; **18.00** Jornal das regiões; **18.30**: Transmissão do terço; 19.00: Programa da LAR; **20.00** Horizonte; **21.00**: Hora de música, **22.00**: Ouvir e pensar; **23.00**: Última hora, **23.55** Meditando Noticiários intercalares a todas as horas.

Rede Sul de FM

14.00 Duas vezes seis; **21.00** Quando o telefone toca, **21.30**: Paju.



Tiragem média diária do mês anterior: 42 150 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 13 801

HORIZONTAIS:

1 Aquele que. Deseja.
2 Caixão funerário. Género de aves galináceas do Brasil. Quantun satis.
3 Passadas. Saia frequentemente à rua (inv). O mesmo que uma (ant e pop).
4 Cento e um em romano. Acampares.
5 Cidade da Síria do Norte, nas margens do Orontes, ao pé do Líbano. Pertences. Reis.
6 Trajar. Idem.
7 Fruto da cabaceira. Dois mil em romano
8 Moderados. Ruim
9 Verdadeiros. Doença de pele
10 Rei da Suécia e da Noruega, filho de Bernadotte e de Desirée Clary Quatrocentos em romano.
11 Pau-ferro Enterrar em lodaçal.

VERTICAIS:

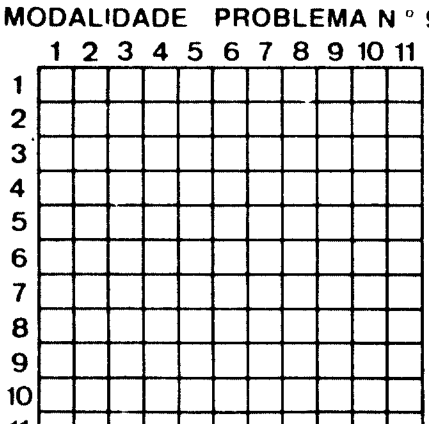
1 Peruviano. Tempo do verbo ir.
2 Tramavas. Pronome pessoal
3 Eia! Pisou.
4 Disfarçados.
5 Carta de jogar. Piada (fig).
6 Aquele que. Recusa. Átomo
7 Espécie de cogumelo, também chamado orelha-de-pau. Césio (s.q.). Batráquio.
8 Nome dado por alguns geógrafos ao grupo continental formado pela Europa e a Ásia.
9 Mil e trezentos em romano.
10 Tenciona. Governa.
11 Empregassem.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9653

HORIZONTAIS:

1 Prendem Axila.
2 Rosto Dar as cores do arco-íris.
3 Máscaras
4 Punhado. Cidade da Argentina.
5 Preposição e artigo. Bigorna de ourives. Metal precioso de cor amarela.
6 Rio de Itália O mais. Letra árabe.
7 Suspiros. Esteiro Rádio (s q.)
8 Duzentos em romano. Macaco pequeno do Brasil Tragédia de Shakespeare.
9 Nada (fig). Congénito.
10 A Irlanda. Almofariz.
11 Divisão de uma casa. Vento leste, entre os antigos Gregos.



VERTICAIS:

1 Antes de Cristo Desgraça Acreditas
2 O mesmo que tacanho Torna incisivo.
3 Jarro (planta) Letra grega Um milhar
4 Oceano. Antiga Etrúna
5 Gosta muito de.
6 Textualmente. Parte superior da traqueia, onde se produz a voz.
7 Rezas Cinquenta e um em romano. Sapo do Amazonas.
8 Espécie de marta da Europa e da América, cuja pele é muito apreciada para abafos. Mesa em que se celebra a missa, no culto católico.
9 Campeão. Antiga pov. do concelho de Lisboa. Vento forte.
10 Capara.
11 Sufixo que designa estado. Preposição e artigo. Da Arábia.

SOLUÇAO DO PROBLEMA N.º 13 800

HORIZONTAIS:

1 Pedra. Que.
2 Eles. Numba.
3 Glm. Mãe.
4 Adão. Orais.
5 Sarno. Eton.
6 Cascar. Ir.
7 Fa. Arsis.
8 Roda. Baal.
9 Orar. Aturai.
10 Lasca Airam
11 Al Acorre.

VERTICAIS:

1 Pégaso. Rola
2 Élida Foral
3 Demarcadas.
4 Rs Ona Arca
5 Osa Ac
6 Nao Cria
7 Quereas Tar
8 Atribuir
9 Fório Sarre
10 [illegible] AAA
11 Limo

Provérbio: PEDRA QUE ROLA NÃO CRIA LIMO

SOLUÇAO DO PROBLEMA N.º 9652

HORIZONTAIS:

1 Campeão Air
2 Rs Compadre
3 Eis Saíram
4 Os Dâmaso
5 Esperaram
6 Niari Iola
7 Promessas
8 Ovoa Ei NS
9 Dês São MCE
10 [illegible] Acornas
11 Saca Abar

VERTICAIS:

1 Cré Engodos
2 Asi si Vera
3 Sopapos
4 Cp Serra Aa
5 Eon Rio Sc
6 Amada Meão
7 Opiar Elora
8 Armais Rb
9 Adiamos Mia
10 [illegible]
11 Remoçasses

cartaz de cinemas e teatros

ALVALADE 897480

Av. de Roma

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
TIM-TIM E O LAGO DOS TUBARÕES
3.ª semana

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 14.00, 16.30, 19.00, 21.30, 24.00
N. ac. men. 18 anos
CHINATOWN
Um filme de Roman Polanski
4.ª Semana

AVIS 547163

Av. Duque de Ávila, 45

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 18 a.
EMMANUELLE, A ANTIVIRGEM
10.ª Semana

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

14.00, 16.30, 19.00, 21.30
Não acons. a men. 13 anos
A CONTAGEM FINAL
2.ª Semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande
Às 14.00, 16.30, 19.00, 21.30
Int men. 13 anos
OS SALTEADORES DA ARCA PERDIDA
4.ª Semana

CASTIL 530194

Rua Castilho

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men 13 a
O LEOPARDO
3.ª semana

CINE 222 579460

Av Pr. da Vitória, 37 (ao Saldanha)

As 15.30, 18.00 e 21.30
– Int. men. 13 a
A MULHER DO LADO
Às 24.00
O EXPRESSO DE VON RYAN

CITY CINE 49999

R. Tomás Ribeiro, 34
às 15.00 18 00 21.15
6 anos
MÚSICA NO CORAÇÃO
5.ª Semana
As 23.45
– N. ac men 18 a.
FIM-DE-SEMANA ALUCINANTE

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas
Às 14.30, 16.45, 19.00, 21.30
Para todos
E.T. O EXTRATERRESTRE
Às 24
AS MULHERES DE PRAZAR DOS CAMPOS NAZIS

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15

Às 14. , 16.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
UM ERRO DA JUSTIÇA

CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2

Às 14.00, 16.30, 19.00, 21.30
Para todos
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
c/Jane Powell - Howard Keel

2000 2100055

Av. Bomb. Voluntários, lts. 113/4

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
ROMANCE EM NOVA IORQUE

EDEN 320768

P. Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19
– M. 16 a.
A VIOLAÇÃO
Estreia às 21 30 – M 16 a
FIRST BLOOD (A FÚRIA DO HERÓI)

ESTÚDIO 555134

Alam. Afonso Henriques, 35
As 15.30, 18 30 e 21 30
N.A. men 13 anos
OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS
55.ª Semana

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83-B
As 15.30, 18 30, 21.30
N. ac men 18 anos
10 PARA A MEIA-NOITE
Às 24 – N ac men 18 a
GELADO DE LIMÃO

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

Às 15.00, 18.15 e 21 15
Grupo D
O PADRINHO – I

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
O REI DA COMÉDIA
com Robert de Niro
e Jerry Lewis

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37
As 14 15, 16 30, 18 15, 21.30
Não acons. men. 13 anos
A CORAGEM DE UM HOMEM
Às 24.00
O CLARIM DA REVOLTA

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
s 15.15, 18.15,
N. ac men. 18 anos
O DESAFIO DAS ÁGUIAS
Estreia às 21 30 – Para Todos
UMA ILHA NO TECTO DO MUNDO

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A
Às 14, 16.30, 19
Para maiores de 18 anos
A CLASSE DE 1984
às 21 30 – M 16 a
FIRST BLOOD (A FÚRIA DO HERÓI)

NIMAS 574362

Av 5 de Outubro, 42-B

As 14, 16 15, 18 30 e 21.30
– M 12 a.
LA BOUM 2

ODEON 328283/4

R Condes, 12 a 20

As 15 15 18 15 e 21 30
– Int men 13 a
VAMOS A ISTO RAPAZES

POLITEAMA 326716

R Portas S Antão 109

As 14 15 16 30 19 00 e 21.30
Não ac men 13 anos
O TERROR DO FAR-WEST

PATHE 821933

R Francisco Sanches 122

As 14, 16.30 e 21 30
– Int men. 13 a
CHAMAVAM-LHE CALIFÓRNIA

«O Soldado das Sombras» de Jean-Luc Godard
Um filme que trata da mesma maneira a espionagem e o amor. Em exibição no **Quarteto**

QUARTETO 771378

R. Flores de Lima, 16

SALA 1
Às 14 00 16.00 18.00 20.00 22.00
– M. 12 a.
UM S MARGINAL
Às 23.45
MOSCOVO NÃO ACREDITA EM LÁGRIMAS
SALA 2
As 14.30, 16.45 e 19
LADRÕES DE BICICLETAS
Estreia às 21.15
AMERICAN POP
As 23.30 – M. 18 a.
O GRANDE ENGARRAFAMENTO
SALA 3
As 14 30 16 45 19 00
AQUI HÁ GATO
Às 21 15
ROMA CIDADE ABERTA
– M 18 a
A DIVA E OS GANGSTERS
SALA 4
As 14 00 16 00 18 00 20.00 22 00
M 18 anos
O SOLDADO NAS SOMBRAS
As 23 30
CARO PAPA

ROMA 887778

Av de Roma, 14 M-N
As 15 30 18.30, 21.30
M 18 anos
10 PARA A MEIA-NOITE
3.ª Semana

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
ZOMBIE, A MALDIÇÃO DOS MORTOS-VIVOS

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

SALA 1
Às 21.15
Estreia às 21,15
Não ac. men. 12 anos
HEAT AND DUST
(Verão Indiano)

SALA 2

As 14 16.30, 19 e 21 30
- Int men. 13 a
VICTOR, VICTÓRIA
25.ª semana

SALA 3

Às 13 45 17 30 e 21 00
Nao ac men. 13 anos
GANDHI

SATELITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61
As 14 00 16 30 19 00 21 30
Int men 13 anos
A MELHOR CASA DE PRAZER DO TEXAS
As 24 – Int men 13 a
O SARGENTO DA FORÇA 1

7.ª ARTE 730715

Av República, à Est. de Entre Campos. Junto ao n.º 68

Às 14 30, 17, 19.10, 21 30 e 23 45
Maiores 12 anos
HEAP AND DUST
(Verão Indiano)

STAR 504210

Av. Guerra Junqueiro 14-C

Às 15 00 18 [illegible]
Maiores [illegible]
TENTAÇÕES IRRESISTIVEIS
5.ª Sem[illegible]

TERMINAL 1573

Estação do Rossio

Às 11, 13, 15, 17 [illegible] 21 30 e 23 30
– N ac men 13 a
TOOTSIE, QUANDO ELE ERA ELA
7.ª Sem[illegible]

TIVOLI [illegible]0595

Av. da Liberdade [illegible]

As 14 00 16 [illegible] 21 30
– N [illegible]
O CARTEIRO TOCA SEMPRE DUAS VEZES

VOX 560808

Av Fr Miguel Contreiras, lote 879
As 15 18 [illegible] 21 30
– N ac [illegible] 6 a
CAÇADA IMPLACAVEL

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9

Às 14.15, 16 30 19 e 21 30
– N ac men 18 a.
ASSALTO À 13.ª ESQUADRA

outros cinemas

Lisboa

ALFA-1 — «A Classe de 1984», às 21,30 e 24 (18 anos)
ALFA-2 – «Os Três Dias do Condor», as 21,30 (13 anos)
ALFA-3 — «A Melhor Casa de Prazer do Texas», às 21,45 (13 anos)
RESTELO – «E. T., o Extraterrestre» as 21 30 (6 anos)
OLÍMPIA — «Os Bombeiros do Sexo», Sessões permanentes, (18 anos)
ZODIACO – «1941 Ano Louco em Hollywood», às 21.30 (13 anos)
CAPITÓLIO — «Do que Elas Gostam», as 21 00 e 23.00 (18 anos)
CINESTUDIO ACS – «Trinitá, Cowboy Insolente», às 21.30 (13 anos)
QUINTETO – «O Homem que veio do Espaço» 21.30 (18 anos)
ROYAL – «O Conde Drácula na Baviera», às 21.30 (18 anos)

Linha de Cascais

SÃO JOÃO DO ESTORIL – Cinelândia – «O Bombardeiro», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Oxford – «Gelado de Limão IV», às 21.30 (12 anos)
ALGÉS – Stadium – «AC/DC, Alta Tensão», às 21.30 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «O Campeão», às 21.15 (18 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «Abba, o Filme», às 21.15 (13 anos)
PAREDE – Royal-Cine – «Uma Família na Floresta», às 21.30 (13 anos)
ESTORIL – Casino – «Victor, Vitória», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «Rocky III», às 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

AMADORA – Lido – «A Ameaça Planetária», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cine-Estúdio – «A Vida é uma Festa», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cinestúdio – «A Vida é uma Festa», às 21 30 (13 anos)
CACÉM – Cine-Estúdio Flores – «Na Calada da Noite», às 21 30
SINTRA – Carlos Manuel – «Negócios de Carne», às 21.30 (13 anos)

ERICEIRA – Cinestúdio – «ET, o Extraterrestre», às 21 15 («6 anos)

Outra banda

ALMADA – Cine-Estúdio – «Missão Ultra-Secreta», às 21 30 (13 anos)
COSTA DE CAPARICA – Silcine – «Os Deuses Devem Estar Loucos», às 21 30 (13 anos)

ALMADA – Incrível – «Fuga para Atenas», às 21 15 (13 anos)
ALMADA – Academia – «A Rainha Africana», às 21 15 (13 anos)
TRAFARIA – Pavilhão Jardim – «Kiss e os Fantasmas», às 21 15 (13 anos)

Porto

TERÇO – «Fronteira Sangrenta», às 21 30 (13 anos)
PASSOS MANUEL — «O Caçador» às 21.30 (18 anos)

FOCO – «O Primeiro Amor», às 21.30 (13 anos)
CHARLOT – «Loucamente Apaixonado» às 21.30 (6 anos)
PEDRO CEM — «Cassandra Grossing», às 21,30 (18 anos)

COLISEU – «Dez para a Meia-Noite», às 21.30 (18 anos)
S. JOÃO – «História D'Ó» às 21.30 (18 anos
BATALHA – «Las Vegas, Cidade Implacável», às 21.30 (13 anos)

OLÍMPIA — «A Mestra», às 21.30 (13 anos)

TRINDADE – «Tootsie», às 21.30 (13 anos)
RAIONE – «Blade Runner», às 21.30 (13 anos)
ÁGUIA – «Uma Ilha no Tecto do Mundo», às 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO – «Duelo dos Grandes Lutadores» às 21 30 (13 anos)
ESTÚDIO – «Todos Comem pela Medida Grande», às 21 30 (13 anos)
JULIO DINIS – «Holocausto Canibal», às 21 30 (18 anos)
LUMIÈRE -A – «A esquadrilha heróica» 21 30 (13 anos)
LUMIÈRE L – «A Primeira noite» 21 45 (13 anos)

farmácias

Lisboa

PERMANENTE

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES: Esperança R Carlos Mardel, 101-B (T 882668), **ALCÂNTARA: Bairrão**, R Prior do Crato, 27 (T 661321), **ANJOS -AO CINEMA ROXY: Guerra** R Andrade 32-36 (T **845513**); **AVENIDA DE ROMA - BAIRRO DE SÃO MIGUEL: São Miguel**, P Francisco de Morais, 1 (T. 771469), **BAIXA: Morão**, R da Assunção 17-19 (T 321289); **ENCARNAÇÃO: Zira** P das Casa Novas, lote 66 (T 311216), **ENCOSTA DO RESTELO - ESCOLA PAULA VICENTE: Belém**, R Tristao Vaz, 10-A (T. 612248); **ESTADOS UNIDOS: Gasparinho**, R Dr Gama Barros, 54-A (T. 890465); **GALINHEIRAS - CHARNECA DO LUMIAR: São Bartolomeu**, Vila Paulo Jorge, 1 (T. 790969), **LAPA: Central da Lapa**, R dos Navegantes, 10 (T. 661734); **LUZ - 2.ª CIRCULAR: J. Ribeiro**, E da Luz, 199-A (T. 780969); **PICHELEIRA: Marluz**, C da Picheleira, 140-B-C e R. Prof Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **SÃO SEBASTIÃO: Sagres**, Av. Luís Bivar, 69-71 (T. 547213); **ALGÉS: Cabrita**, Parque Residencial Miraflores, lote 12 (T. 2101486; **ODIVELAS: Gonçalves**, R Dr Egas Moniz, 30-B (T 915662). **PONTINHA: Cruz Correia**, E Santo Elói, 41-A (T 992453)

REFORÇO

ALFAMA: Arnali, R Escolas Gerais, 88-A (T 863940) **ALTO DE SANTO AMARO - RIO SECO: Dilena**, R Aliança Operaria, 49-A-B (T 636620); **ALVALADE: Sanex**, Av da Igreja, 31-C (T. 897505), **ARCO DO CEGO: Providência**, R D. Filipa de Vilhena, 9-C (T 770329); **BENFICA - PORTAS DE BNEFICA: Benfica**, E Benfica, 678-B (T 782606). **CAMPO D' OURIQUE: Almeida**, R Silva Carvalho, 136 (T 681726); **CORTES - RUA NOVA DA PIEDADE: Confiança**, P das Flores, 59-60 (T 670401); **LUMIAR: Nicolau**, C do Carriche, lote 4, loja, Esq. (T. 798727); **MADRE DE DEUS: Madre de Deus**, R da Margem, 15-B (T. 382470); **MARQUÊS DE POMBAL: Branco**, Av. Duque de Loulé, 61-65 (T. 545048); **PENHA DE FRANÇA: Carrondo**, R. Padre Sena Freitas, 10-A (T. 842518); **BRANDOA: Correia**, E. Principal, lote 172 (T. 993148); **BURACA: Vaz Martins**, R. António Ferro, 6-A (T 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. Açores, 11-A (T 910305); **PRIOR VELHO: Matos**, T. Prioras (T. 2519939)

Outra banda

ALMADA: Macedo Henriques, R Bernardo Francisco Costa, lote 1 (T. 2751297). Até às 22 horas; **COVA DA PIEDADE: Atlântico**, Av. Rainha D. Leonor, 45-A (T 2764466) Permanente; **LARANJEIRO: Oliveira Sérgio**, R dos Álamos, 2-A (T 2286464) Até às 22 horas. **COSTA DE CAPARICA: Carlos**, Av do Mar, 34-A, **Quinta de Santo António (T. 2401060). Até às 19 horas; SESIMBRA: Leão** Av da Liberdade, 13 (T 2233471) **BARREIRO: Mascarenhas Neto** R D Francisco Azambuja (T 2074445) Permanente **AMORA: Duarte Ramos** R Bafatá, II, loja 30, Centro Comercial Beausul Até às 22 horas. **SEIXAL: Central** E Nacional, 9, Aldeia de Paio Pires (T 2210365) Até às 22 horas, **MONTIJO: São Pedro**, Av Camões, 16 (T 2311133). **MOITA: União Moitense**, Av D. Teófilo Braga (T 239025); **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R Cândido dos Reis, 30 (T 204020), **ALCOCHETE: Nunes**, L Coronel Ramos da Costa, 10 (T 234137), **SETUBAL: Portugal**, R Camilo Castelo Branco, 34 Permanente, **Higiene**, R Frei Agostinho Cruz, 5 Até às 22 horas

Linha de Cascais

TIRES: Guimarães, L. DUARTES, lote A, r/c (T. 2441616) Até às 22 horas, **ALCABIDECHE: Carvalho**, B João P Correia, 40-B (T 2690363) Até às 22 horas, **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas, **CAXIAS: Nova**, R Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 242839). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**. Até às 22 horas; **OEIRAS: Alcântara Guerreiro**, P. Residencial Dr. Augusto de Castro, lote 10 (T. 2430691) Permanente; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, Av. Sabóia, 29-B (T. 260085). Até às 22 horas; **PAREDE: Macau**, R J. Elias Garcia, 42 (T. 2471785) Permanente; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas. Até às 22 horas; **MADORNA: Madeira** Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anj. (T 2682313). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL: Suiça**, Cruzeiro (T 260087) Até às 22 horas: **CASCAIS: Cascais**, R Conde Monte Real, Bairro das Caixas (T 282407) Permanente

Linha de Sintra

AMADORA: Central, Av Cardoso Lopes, 25 (T 932210) Permanente. **Melo**, P D João I 9-B (T 932756) Até às 22 horas, **DAMAIA: D. João V**, Av Gurgel do Amaral, 2-A (T 970461) Até às 22 horas, **QUELUZ: André**, Av Elias Garcia 151 (T 950043) Até às 22 horas **CAMARATE: Nova da Charneca** R Cidade de Lisboa 94 (T 2518726). Até às 19 horas, **CACÉM: Rodrigues Garcia**, Av dos Bons Amigos lote 5-D (T 9243693) Permanente, **ALGUEIRAO: Rodrigues Rato** R dos Mores 1 (T 9212038) Permanente, **MERCÊS: Claro Russo** R Abade Faria, 2-A (T 9215275) Até às 22 horas, **RINCHOA: Cargaleiro Lourenço** Até as 22 horas, **COLARES: Abreja** (T 9290088), **SAO PEDRO DE SINTRA: Valentim** (T 980456) Permanente

MOSCAVIDE: Varela Av Moscavide, 44-B (T 2518520) Permanente, **SACAVÉM: Soares** R José L Morais 15-A (T 2518025) Até às 22 horas. **LOURES: Saraiva** Av da República 86 (T 2530027) Até às 22 horas

Porto

DAS 9 ÀS 19 E DAS 14 ÀS 22 HORAS

VASQUES, R. das Condominhas, 794; **FÁTIMA**, R. de Oliveira Monteiro, 475; **CONTUMIL**, R. de Contumil, 540; **ALIANÇA**, R. da Conceição, 2; **BARROS**, R. do Loureiro, 104

DE DIA E TODA A NOITE

SÁ DA BANDEIRA, R Sá da Bandeira, 236; **CANAVARRO**, R. da Restauração, 53; **ANTERO DE QUENTAL**, R Antero de Quental, 520; **VAZ TEIXEIRA**, R do Heroismo, 56, **PRELADA**, R Central de Francos, 316.

Coimbra

CRUZ & COSTA, R A Vasconcelos, 71-71-A, antiga R Oriental Montarroio (T 22715), **OLIVAIS**, R Bernardo de Albuquerque 159 (T 72904)

teatros

Lisboa

CASA DA COMÉDIA – «Ziguezague», às 22 00 (13 anos)
ABC – «Todos tesos» às 20 30 e 23.00 (18 anos)
VARIEDADES – «Ha mas São Verdes», às 20 30 e 23 00 (18 anos)

Porto

CAMPO ALEGRE – **Seiva Trupe** – «Um Cálice de Porto» às 21 45 (13 anos)
MODESTOS – «A Professora Margarida», às 21 45 (13 anos)

DL

PORTE PAGO

Propriedade, Composição e Impressão:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração. Redacção. Publicidade e Serviços Técnicos:
RUA LUZ SORIANO, 44 – 1200 LISBOA
TELEFONES: 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade: 368740
Serviço de noite (depois das 21):
Porteiro: 321154
Redacção: 320271/2/3

Depósito Legal n.º 1426/82
Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL
DELEGAÇÃO DO PORTO
Rua do Almada. 30-2.º – 4000 PORTO
Telefones: 20954/5

Distribuição: INTERPRESS
Rua do Norte. 115-1.º – 1200 LISBOA
Telefones: 322100-322204-320784

MARES DE HOJE

	PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
			6.22	1,4 m
13.03	3,5 m		19.01	1,3 m
	Dia 6			
1 39	3,5 m		7.23	1,2 m
14.05	3,7 m		19.59	1,0 m

TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 HORAS

VIANA DO CASTELO	14º
BRAGANÇA	16º
VILA REAL	17º
PORTO	15º
COIMBRA	15º
CABO CARVOEIRO	17º
PORTALEGRE	16º
LISBOA	16º
ÉVORA	13º
BEJA	13º
FARO	20º
SAGRES	16º
PONTA DELGADA	17º
FUNCHAL	20º

últimas

O INQUÉRITO AOS INCIDENTES EM CACILHAS (um morto e três feridos atingidos pelos disparos de um agente da Polícia Marítima) já transitou pelos Serviços do Estado-Maior da Armada, que o remeteu à Polícia Judiciária Militar. Entretanto, continua em estado grave no Hospital de S. José, um dos três populares feridos, Joaquim de Oliveira Lopes, de 29 anos, alvejado por um projéctil que lhe profurou os intestinos e lhe atingiu a artéria ilíaca. Quanto ao agente João Martinho Silva Neves, com várias escoriações, está internado no Hospital da Marinha, devendo ser ouvido pelo juiz de Instrução Criminal de Almada logo que tenha alta.

A PARTIR DE UMA SIMPLES IMPRESSÃO DIGITAL, e em menos de 24 horas, a Polícia Judiciária do Porto conseguiu identificar e deter o autor de um assalto a uma residência em Gaia, propriedade de António Afonso Gama, de onde tinham sido levados objectos em ouro e prata avaliados em cerca de 200 contos, e igual quantia em dinheiro. O assaltante, Jorge Manuel de Jesus, indicou o receptador dos objectos, Mário Alberto Ferreira Vinhas, que acabou por ser igualmente detido.

Mais desemprego à vista

Governo aperta cinto ao sector público

O Governo confirmou, na reunião plenária de ontem do Conselho de Ministros, a sua política de profundas restrições ao sector empresarial do Estado e que poderá acarretar, a curto prazo, o desemprego para muitos milhares de trabalhadores.

Com efeito, o comunicado final da reunião presidida por Mário Soares, e com a presença dos chefes dos governos regionais dos Açores e da Madeira — refere ter o Executivo definido «linhas de orientação em matéria de arrecadação de receitas e de compressão efectiva de despesas no quadro da gestão financeira do sector público até final de 1983 e do conjunto do próximo anos de 1984».

Tais linhas de orientação são baseadas na orientação do ministro das Finanças e Plano e do secretário de Estado do Orçamento no tocante à execução orçamental em 1983 e das previsões para o próximo ano.

Criado Gabinete «Anticorrupção»

O plenário aprovou, por outro lado, um diploma que cria uma «alta autoridade encarregada de actos de prevenção, apuramento e participação» de casos de corrupção e outras fraudes.

Agindo por iniciativa própria, ou a partir de indícios fundamentados que cheguem ao seu conhecimento, compete a essa entidade «fiscalizar, por amostragem, a conformidade com a lei de actos e contratos que envolvam interesses consideráveis», sendo-lhe asseguradas garantias de independência e o dever de todos os cidadãos a com ela cooperarem.

Entre outras medidas visando o combate à corrupção, o Conselho de Ministros nomeou ainda uma comissão encarregada de elaborar uma proposta de «reestruturação em profundidade» do Tribunal de Contas, visando a sua transformação «num dos principais órgãos moralizadores da actividade administrativa». O tribunal deverá cobrir o sector administrativo e empresarial da Administração Central, regional e local, desdobrando-se em secções regionais.

Os seus magistrados serão recrutados de forma a neles se incluírem licenciados nas áreas da gestão, da economia e das finanças, devendo a instituição «assumir-se como consciência financeira do Estado».

Bens dos governantes

Com o mesmo sentido, o Executivo, aprovou um decreto-lei que «regulamenta, para efeitos de efectiva aplicabilidade» a Lei n.º 4/83, de 2 de Abril, que institui a obrigatoriedade para os titulares de cargos políticos e equiparados, o dever de apresentarem, no prazo máximo de 30 dias após o início dessas funções, uma declaração dos seus bens e rendimentos.

Por outro lado o Conselho de Ministros aprovou um decreto que difere para 31 de Outubro a entrada em vigor do novo sistema justificativo de faltas dos funcionários e agentes do Estado, considerando que, na sua forma inicial na lei seria dificilmente exequível e eficaz.

Foi também aprovado um decreto-lei que reforça e clarifica as garantias de insenção e imparcialidade dos titulares de órgãos da administração, dos institutos públicos e das empresas públicas, «condensando e clarificando normas hoje dispersas e suprindo a falta de outras».

Alteradas tarifas para Madeira e Açores

Foram igualmente aprovadas duas portarias que alteram o tarifário da TAP para o transporte de passageiros, nas carreiras entre o continente, os Açores e a Madeira.

O Conselho de Ministros aprovou um outro diploma que «concentra, reformula e actualiza os dispositivos legais que regem a organização das comemorações do «Dia da Liberdade», à luz do alto significado patriótico e cultural que o Governo reconhece a essa data histórica».

O responsável pela pasta do Equipamento Social confirmou, por sua vez ter sido dado cumprimento à anterior orientação do Governo» sobre os processos dos maquinistas dos caminhos-de-ferro, e que «nenhum maquinista, anteriormente demitido, foi reintegrado por decisão administrativa, aguardando todos eles a competente decisão judicial».

IFPA não dá tréguas aos fabricantes de "cassetes" piratas

Mais de 130 000 «cassetes» piratas foram apreendidas desde o princípio do ano em Singapura, principal fonte de abastecimento desse florescente comércio internacional, a que a brigada dos delitos comerciais decidiu não dar tréguas.

Esta brigada desencadeou, em ligação com a Federação Internacional dos Produtores de Videogramas (IFPA), com base na Suíça, uma vasta operação contra os fabricantes e distribuidores de «cassetes piratas» estabelecidos em Singapura.

Durante estas operações, foram apreendidas não só «cassetes», mas também todo o equipamento utilizado na sua produção, declarou ontem aos jornalistas o chefe da brigada de Singapura, Abu Bakar Moosa.

Na ausência da vereação Abecasis ordena 'despejo' do Martim Moniz

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Krus Abecasis, acaba de apresentar um «ultimato» aos vendedores com banca no Largo Martim Moniz para que abandonem o loca no prazo de quinze dias, de forma a serem transferidos para o recinto que lhes reservou em Palhavã, junto ao Instituto de Oncologia. A decisão apanhou os vendedores de surpresa uma vez que ainda estavam a decorrer negociações, na medida em que os vendedores não estão dispostos a aceitar a sua transferência para Palhavã, tendo apresentado como alternativas ao Martim Moniz, a Praza de Espanha (junto à paragem dos autocarros e aos túneis do «Metro») e o Largo de Sete Rios (Praça General Humberto Delgado), frente ao Jardim Zoológico. «Fomos apanhados de surpresa, com muitos de nós de férias, mas iremos mobilizar-nos e resistir com todas as nossas forças a esta alternativa de desocupação selvagem, tomada numa altura em que muitos dos vereadores também se encontram em férias», disseram esta manhã ao «DL», Noémia de Jesus e Vítor Zagalo, na qualidade de porta-vozes dos 223 vendedorésa com banca no Martim Moniz, de cuja actividade depende a sobrevivência de cerca de setecentas pessoas.

Noémia de Jesus e Vítor Zagalo referiram que a solução encontrada por Krus Abecasis é contestada pelos próprios responsáveis e pessoal do Instituto de Oncologia que, no encontro que há dias com eles tiveram, disseram não ver «com bons olhos» uma autêntica feira junto às suas instalações, one se encontram internadas pessoas, na sua maioria gravemente enfermas.

Ainda segundo Noémia Jesus e Vítor Zagalo, já ontem, ainda não era conhecida a decisão, «se notou um movimento desusado no Martim Moniz de polícias municipais», pretendendo com isso certamente criar «um ambiente de pânico» entre os vendedores ali estabelecidos.

Reafirmado ontem em Washington

EUA não reconhecem direito líbio sobre o golfo de Sidra

O presidente Ronald Reagan reafirmou ontem que considera o golfo de Sidra ao largo da Líbia, como águas internacionais, numa altura em que um porta-aviões americano, o «Eisenhower», navega na região.

«Realizaremos manobras nas águas internacionais como sempre fizemos», declarou Reagan em resposta a uma questão de um jornalista que salientava que a Líbia tinha ameaçado atacar qualquer navio que entrasse no golfo de Sidra.

O presidente americano, que acabava de receber na Casa Branca o presidente zairense Mobutu, acrescentou que os EUA e «a maior parte dos países do Mundo» consideram o golfo de Sidra como fazendo parte das águas internacionais.

Por seu lado, a agência oficial líbia JANA tinha anunciado na passada quarta-feira que a aviação líbia tinha recebido ordem para «destruir» o «Eisenhower» se este entrasse no golfo de Sidra, considerado por Tripoli como águas territoriais líbias.

Situação militar

A aviação líbia continuou ontem os bombardeamentos sobre mais duas cidades chadianas além de Faya-Largeau, segundo informou o ministro chadiano da Informação, Soumaila Mahamat.

O ministro negou que as forças do GUNT tivessem ocupado de novo as cidades de Kalait e Oum-Chalouba, que desde quarta-feira estão a ser bombardeadas pela aviação líbia.

Entretanto, aos hospitais de Djamena continuam a chegar feridos com queimaduras produzidas por bombas de fósforo.

A Líbia, por seu lado, desmentiu as acusações de que a sua força aérea tivesse bombardeado cidades chadianas, e pediu à Organização de Unidade Africana (OUA) para o rápido envio de uma comissão de inquérito ao Chade.

Por fim, as forças do GUNT infligiram ontem «pesadas baixas em homens e material» às forças do presidente Habré, no quadro de uma «vasta contra-ofensiva do Leste do país», afirmou quarta-feira à noite Rádio Bardai, a Rádio do Governo de União Nacional de Transição (GUNT) das forças do ex-presidente Gukuni Weddeye, captada em Niamey.

Numa patrulha entre Arada e Biltin, indicou a Rádio, «a força zairo-mercenária e o exército fantoche» (de Hissen Habré) tiveram, «segundo um balanço provisório», 54 mortos e as forças do GUNT 11 ou 15 feridos.

Genebra, conferência mundial

Portugal condena regime racista de Pretória

Portugal condenou de forma inequívoca a política racista do regime de Pretória no decorrer da Conferência Mundial Contra o Racismo, inaugurada no passado dia 1 do corrente, em Genebra, pelo secretário-geral das Nações Unidas, Perez de Cuellar.

Aconteceu na intervenção do embaixador Francisco Mendes da Luz, feita ontem. Considerou o representante português que «a política de repressão da população negra, decorrente da discriminação racial da África do Sul, não constitui apenas uma grave violação dos direitos humanos, podendo ter incidências negativas e desestabilizadoras no conjunto da região».

«É anacrónico — sublinhou o diplomata português — que a maioria da população de um país continue a ser privada dos seus direitos cívicos e políticos fundamentais e que aqueles que tentam chamar a atenção para a sua sorte sejam banidos, vítimas de manobras de intimidação, ou até presos».

Mendes da Luz fez ainda referência à necessidade de cumprimento das disposições da Carta da ONU, à situação da Namíbia, ao aumento de graves riscos na situação da África Austral e compartilhou das «inquietações» dos governos dos países da Linha da Frente, assinalando que Portugal sempre condenou «as agressões de que têm sido vítimas, nomeadamente Angola e Moçambique, bem como toda a espécie de violência na região».

SAI TODAS
AS SEXTAS-FEIRAS

Tartaz DL

SUPLEMENTO
5 DE AGOSTO
1983

«Um S Marginal»: inquietante viagem a um conhecido Portugal

Maruga em «Zigue zague»

Na foto: FRANÇOISE ARIEL

Um S Marginal

Eis que enfim estreia (numa má época, de afogadilho, mas enfim...) uma das mais inquietantes viagens cinematográficas a Portugal que por aqui se fizeram.

Um S marginal (título que não quer dizer nada para um filme de significados estilhaçados) é uma daquelas obras onde se sente que há algo pronto a explodir, violências inominadas e quotidianas que nem por serem de um filme profundamente ficcional são menos reais, palpáveis, portuguesas.

Não adianta ao espectador procurar aqui o fio de uma história (que, embora exista, é mero artifício para um trabalho que busca, com determinação serena, a abstracção). O risco de **Um S marginal** está aí: ou o espectador sintoniza o seu quotidiano com aquelas imagens e aqueles sons (e atenção: a partitura musical – de Rui Cardoso – é um dos expoentes experimentais no cinema português) ou perderá o barco.

Não é fácil augurar êxito a este filme. Mas se houver alguns que se sintam atravessados pela beleza apocalíptica de **Um S marginal,** Sá Caetano terá ganho a aposta.

Cinema QUARTETO – SALA 1 (14, 16, 18, 20 e 22 h.).
(não acons. men. 13 anos).

O REI DA COMÉDIA

Martin Scorsese encontra, como era previsível, a televisão pelo lado que sempre o perturbara na América: a violência. Esta história de um típico imbecil (De Niro) que se quer tornar no imbecil típico da televisão (Jerry Lewis) não é uma comédia, é a espantosa desertificação mental de uma máquina de celebrização. Amargo e desesperante até ao riso.

Cinema LONDRES
(14, 16.30, 19 e 21.30 h)
(maiores de 6 anos)

ROMA CIDADE ABERTA

Talvez seja o mais mítico dos filmes do pós-guerra italiano e é certamente a grande obra da Resistência antifascista. No alvor da Libertação, Rossellini filmava a Magnani com paixão, mas sem euforia. Limpidamente.

Cinema QUARTETO — sala 3
(14, 16, 18, 20 e 22 h)
(não acons. men. 13 anos)

O LEOPARDO

Visconti não fez aqui o seu melhor filme, mas **O Leopardo** é, sem dúvida, emblemático da sua postura perante o mundo. Aristocrata e comunista, ele foi o grande encenador de «antes da Revolução»: um mundo que se esvai.

Cinema CASTIL
(15.30, 18.30 e 21.30 h)
(não acons. men. 18 anos)

O PADRINHO

Com **O padrinho** começava Coppola a trilha do êxito que lhe permitiria ser o arrojado visionário de **Apocalypse now** e de **Do fundo do coração.** Com **O padrinho** começava Coppola a filmar o espectáculo da América: com furor e sem indulgência.

Cinema IMPÉRIO
(15, 18.15 e 21.15 h)
(não acons. men. 18 anos)

E.T. — O EXTRATERRESTRE

O grande sucesso de Spielberg continua imparável. Como estava previsto.

Cinema CINEBOLSO
(14.30, 16.45, 19 e 21.30 h)
(para todos)

O SOLDADO DAS SOMBRAS

Um filme de Godard no alvor de carreira. Proibido à data da sua realização (também em França a guerra colonial — com a Argélia — era tabu). **O soldado das sombras** é uma boa oportunidade para repensar ideologicamente Godard.

Cinema QUARTETO — sala 4
(14, 16, 18, 20 e 22 h)
(não acons. men. 18 anos)

O CARTEIRO TOCA SEMPRE DUAS VEZES

O desejo e a morte numa vertigem: uma vez transgredida a norma não há travões para o vórtice.

Olhem bem a fabulosa Jessica Lange e vejam lá se o Óscar de **Tootsie** não é tardio.

Cinema TIVOLI
(14, 16.30, 19 e 21.30 h)
(não acons. men. 18 anos)

CHINATOWN

Faye Dunaway é a perturbante e fatal mulher desta visita ao «filme negro» do apátrida Polanski.

Cinema APOLO 70
(14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h)
(não acons. men. 18 anos)

OS SALTEADORES DA ARCA PERDIDA

A aventura adolescente revisitada com humor e eficácia por Steven Spielberg. Esperemos, impacientes, a «continuação» deste filme, já em fase adiantada de rodagem.

Cinema CALEIDOSCÓPIO
(14, 16.30, 19 e 21.30 h)
(não acons. men. 13 anos)

Sinde Filipe em «Um S marginal»

AS ESTRELAS

O Rei da Comédia	★★★★
Roma Cidade Aberta	★★★★
O Leopardo	★★★★
O Padrinho	★★★★
ET – O Extraterrestre	★★★★
Um S Marginal	★★★
O Soldado das Sombras	★★★
O Carteiro Toca Sempre Duas Vezes	★★★
Chinatown	★★★
Os Salteadores da Arca Perdida	★★★
A Mulher do Lado	★★★
Victor/Victoria	★★★
Tootsie	★★★
Os Três Dias do Condor	★★★
1941 – Ano Louco em Hollywood	★★
Assalto à 13.ª Esquadra	★★
O Veredicto	★★
Gandhi	★★
Sete Noivas para Sete Irmãos	★
Música no Coração	★
Uma Ilha no Tecto do Mundo	★

A «CHAVE»

★★★★ – Excepcional
★★★ – Bom
★★ – Interessante
★ – Desinteressante
● – A evitar

A MULHER DO LADO

Fanny Ardant é a mulher que quer tudo, como convém a uma paixão.

E Truffaut não a perdeu de vista. **Vivement dimanche** (que esta semana estreia em Paris) é, de novo, com ela.

Cinema CINE 222
(15.30, 18 e 21.30 h)
(interdito a men. 13 anos)

VICTOR/VICTORIA

A comédia de Blake Edwards refina-se e com êxito de público. Mas esta história de uma mulher que finge ser um homem que finge ser uma mulher é mais que um jogo do trocadilhos: ele vai ao cerne do espectáculo do desejo e das suas angústias.

Cinema S. JORGE 2
(14, 16.30, 19 e 21.30 h)
(interdito a men. 13 anos)

TOOTSIE

A eficácia de Pollack sobre um sólido argumento e com actores em grande forma (Dustin Hoffman, Jessica Lange, Teri Garr).

Cinema TERMINAL
(11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h)
(não acons. men. 13 anos)

OS TRÊS DIAS DO CONDOR

O **thriller** dos anos 70 com a CIA por fundo. Ideologicamente cheira a detergente, mas é uma máquina de criar emoções impressionantes.

Cinema ALFA 2
(13.45, 16.15, 18.45, 21.15 e 23.45 h)
(interdito a men. 13 anos)

1941 — ANO LOUCO EM HOLLYWOOD

O único dos filmes de Spielberg que foi um fracasso comercial. E, no entanto, que filme mais apaixonado pelo «faz-de-conta», pelo estúdio, pelos brinquedos que este **1941?**

Cinema ZODÍACO
(14.45, 17, 19.15 e 21.30 h)
(não acons. men. 13 anos)

ASSALTO À 13.ª ESQUADRA

Prossegue o ciclo John Carpenter no Xenon, desta feita com um filme muito próximo dos modelos clássicos do cinema americano (Hawks, o **western**...) transportos agora para o espaço urba-

MEIA-NOITE MEIA-NOITE MEIA-NOITE MEIA-NOITE MEIA-NOITE MEIA-

Noites de Agosto, quem se quer meter numa sala de cinema à meia-noite? Muita gente, que as férias há quem as passe entre Lisboa e um salto à praia. Mas que filmes há para ver?

SEXTA-FEIRA

Hoje o nosso conselho mais forte vai para o Satélite onde se exibe um espantoso filme de guerra de Samuel Fuller, **O Sargento da Força Um** (24 h). Mas, evidentemente, se a sua opção for para o City Cine (23.45 h.) onde passa **Fim-de-Semana Alucinante,** de John Boorman, ninguém lhe levará a mal a sua escolha. Se, porém, lhe projectarem uma malfadada cópia em 16 mm, com as cores esborratadas, que anda por aí, o leitor deve protestar, com veemência, exigir o dinheiro do bilhete, etc. dado que o filme que Boorman fez (e que o leitor é suposto pagar para ver) não tem nada a ver com a desgraçada imagem que essa cópia tem.

Se se deslocar ao Quarteto (23.30 h) pode ver **Caro Papá** de Dino Risi, **A Diva e os Gangsters** de Beineix, **O Grande Engarrafamento** de Comencini e o soviético **Moscovo não Acredita em Lágrimas** de Menshov, que levou óscar e tudo. Mas, se quer uma opinião, só os dois primeiros têm condições para justificar conselho.

No Quinteto (24 h.), **Um Dia de Cão** de Lumet é também uma boa hipótese.

SÁBADO

Dia magro: voltamos a insistir, vá ao Satélite ver **O Sargento da Força Um** (24 h.)

Alternativas? Poucas: se quer deitar-se mesmo tarde tem no Quarteto, quarenta e cinco minutos depois da meia-noite, **Lord Jim** de Richard Brooks; no City Cine (23.45 h.) o curioso **O Cosmonauta Perdido** de Douglas Trumbull; no Quinteto, o repelente e eficaz **Cães de Palha** de Peckinpah (24 h).

DOMINGO

Se o sábado foi mau, domingo é pior. Hipótese quase exclusiva, o Quarteto onde, às 23.30 h., há **Bem Vindo Mister Chance** de Hal Ashby, **O Uivo** de Skolimouski, **Hombre** de Martin Ritt e **Roma Cidade Aberta** de Rossellini, todos visíveis

Única alternativa: o City Cine (23.45 h) onde um policial de Stuart Rosenberg, **S. Francisco Cidade Nua** pode acabar bem a sua noite.

J.L.R.

Peter Sellers em «Bemvindo Mister Chance» de Ashby (a partir de domingo, às 23.30, no Quarteto)

no e para uma cega violência obsessiva.

Cinema XENON
(14.15, 16.30, 19 e 21.30 h)
(não acons. men. 18 anos)

O VEREDICTO

A sagacidade de Lumet num filme em que quase tudo é previsível, mas com algumas condimentadas surpresas.

Cinema HOLLYWOOD — sala 2
(14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h)
(não acons. men. 13 anos)

GANDHI

Transferido para uma das salas mais pequenas do S. Jorge, prossegue a carreira do mais oscarizado filme do ano.

Cinema S. JORGE 3
(13.45, 17.30 e 21 h)
(não acons. men. 13 anos)

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS

O «musical» em derrapagem. **Sete noivas para sete irmãos** é um exemplo típico da usura que o tempo pode fazer num filme

Cinema CONDES
(14, 16.30, 19 e 21.30 h)
(para todos)

MÚSICA NO CORAÇÃO

A delicodoce história cantante da família Trapp

Cinema CITY CINE
(15, 18 e 21.15 h)
(maiores de 6 anos)

UMA ILHA NO TECTO DO MUNDO

As produções Disney para crianças quase sempre desiludem quando o desenho animado não é a matéria-prima.

Cinema MONUMENTAL
(15.15, 18.15 e 21.30 h)
(maiores de 6 anos)

Projecto(r)

A Companhia do Teatro-Experimental de Cascais, depois do seu regresso de uma tournée por diversas cidades brasileiras, com as peças ONDE VAZ LUIZ e AS PROFECIAS DO BANDARRA, começou já os ensaios do seu próximo espectáculo, que será a peça JEDERMAN, a estrear brevemente.

depois do seu último trabalho para a peça ADEUS JOÃO, de Teresa Rita, no Teatro de Animação de Setúbal, está já no Teatro Aberto, trabalhando nos cenários da nova peça que o Novo Grupo de Teatro levará à cena muito brevemente, COMÉDIA À MODA ANTIGA, de Alexei Arbuzov.

A actriz Carmen Dolores será a protagonista da peça COMÉDIA À MODA ANTIGA, juntamente com o seu colega o actor Curado Ribeiro. Esta peça será encenada por Jorge Listopad e terá a cenografia e figurinos de Carlos Pinto.

TEATRO TEATRO **TEATRO** TEATROTEATROTEATRO TEATRO TEATRO TEATRO TEAT

A B C

Parque Mayer — Tel. 366745

TODOS TESOS — Revista — (Diariamente, excepto à segunda, às 20,30 e às 23 hora, domingos e feriados também às 16 horas), original de Eduardo Damas, Carlos Coelho e Eugénio Salvador, música de Manuel Paião, Carlos Ribeiro e Mike Sargeant, encenação de Carlos Coelho e interpretação de Eugénio Salvador, Simone de Oliveira, Carlos Coelho, António Spina, Maria Tavares e Rosa do Canto, entre outros.

Casa da Comédia

Rua S. Francisco de Borja, 24 (às Janelas Verdes) tel. 607299

(Quintas e sextas às 22.00 horas, sábados às 21.15 e 23.45 horas).

ZIGUE ZAGUE — Cabaret. Texto e encenação de Fernando Gomes, sonoplastia e luminotécnica de Eduardo Cruz, interpretação de Fernando Gomes, Maruga, Cândida Vieira, Isabel Ribas, Miguel Guilherme e Rogério Samora.

Teatro Variedades

Parque Mayer — tel. 326037

HÁ MAS SÃO VERDES — Revista (diariamente excepto à quarta às 20.30 e 22.45, domingos às 16 horas). Textos de João Nobre, César de Oliveira, Rogério Bracinha e Manuel Correia, música de João Henriques, direcção e encenação de Camilo de Oliveira. Interpretação de Camilo de Oliveira, Margarida Carpinteiro, Luísa Barbosa, Vítor Norte, Isabel Mota e Luís Mascarenhas, entre outros.

ESPECTÁCULOS DE CAFÉ TEATRO

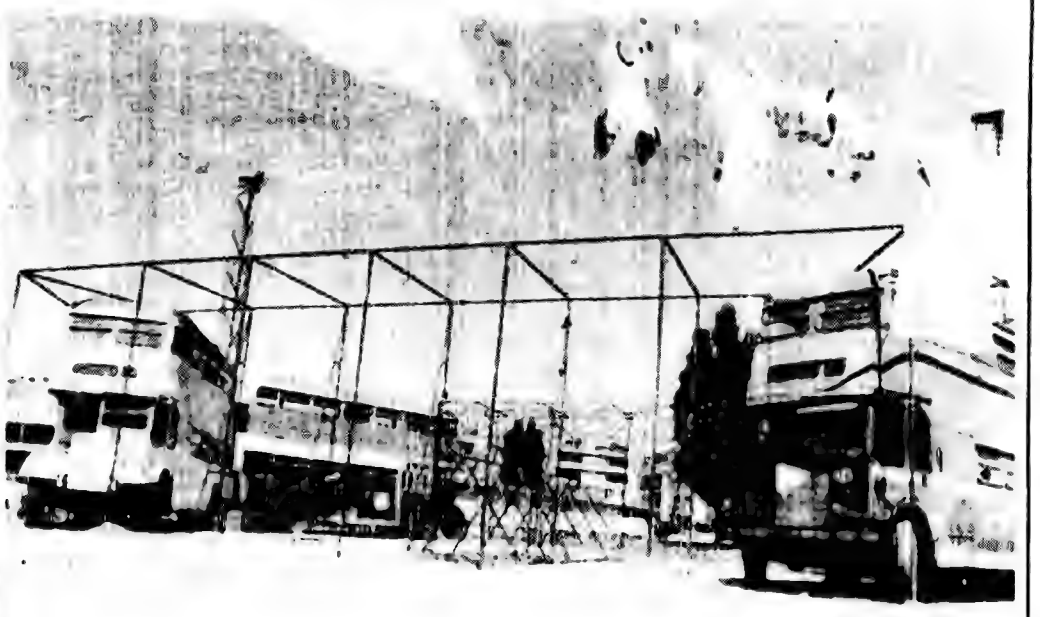
CANTADO) MOR
Largo do Cantador Mor, 4-B – Tel. 370719
Quartas às 22 horas:
NOA SOITE LUA NOVA (GAIVOTAS, MEUFOS, CROCODILOS E OUTROS ANIMUÇOS, POMBAS E POUPAS, ANES DE CADEIRA E CUCOS), com Clara Pinto Correia e Rosa Ramos, música de João Lucas (teclas), Maria João Tavares (voz, percussão) e Pedro Sampaio (baixo).
CAFÉ CONCERTO – R. do Norte, 24 (ao Bairro Alto)
Tel. 364397
Domingos e Quartas às 24 horas:
CONCERTO EM LUA MAIOR, com Fernando Correia Marques, Cândida Vieira e Isabel Ribas

REPRESENTAÇÕES ESPECIAIS

TEATRO DE ANIMAÇÃO DE SETÚBAL
SETÚBAL
ADEUS JOÃO de Teresa Rita
Encenação de Carlos César e João Manuel, cenografia e figurinos de Dalton Salem Asseff, participação musical de Carlos Sequeira e interpretação de Carlos Rodrigues, Isaoel Ganilho, Manuela Couto, Maria Simões, Nuno Mello e Pompeu José.

Ronda 77

Avenida Sabóia, 3 – Monte Estoril – tel. 2680965
DÁ-ME CHUTOS, NO ESTORIL – Espectáculo de Travesti – (sextas e sábados à 1.30 horas) com Lydia Barloff (José Manuel Rosado), Suzy Sweet, Doll Phoenix, Mimi le Chance, Cindy Sorach e José Dias



CONVERSA NUM AUTOCARRO

«O Bando»

A Companhia de Teatro de Animação O Bando, tem actualmente a sua sede instalada em quatro autocarros da Carris, estacionados num largo junto ao mercado muncicipal de Benfica. Dedica-se em exclusivo ao teatro para a infância e juventude e foi fundada em Outrubro de 1974, sendo o seu principal fundador e animador o actor João Brites. Tem tido uma acção de mérito no campo do teatro para jovens e nem sempre devidamente avaliado o seu esforço e trabalho, quer pelos intelectuais/críticos, quer pela Cultura/Poder. Tem uma acção essencialmente itinerante e já percorreu o país desde Trás-os-Montes até ao Algarve. Participou em inúmeros seminários e festivais de teatro para a infância e juventude, em Portugal, França, Bélgica, Suiça e Canadá.

Deste último país, regressou no dia 10 de Julho passado, onde esteve como companhia convidada para representar Portugal no Festival Internacional de Teatro para Crianças, organizado por aquele país e que abrangia as cidades de Montreal, Quebeque, Toronto Vancouver e Edmonton. Soubemos que foi a primeira companhia portuguesa de teatro profissional a visitar, convidada, o Canadá, e por essa razão procurámos

Continua na pág 4

Dalton Salem Asseff

Uma cena da peça «Afonso Henriques» pelo Teatro «O Bando»

Suzana Mourão, Pedro Gomes, José Julião e Cândido Ferreira em «Afonso Henriques», pelo «O Bando»

contactá-los quando regressaram para que nos disséssem quais as impressões colhidas desta sua experiência.

Receberam-nos num dos autocarros que está destinado a escritório/sala de visitas e conversámos longamente com os actores, João Brites, Raúl Atalaia e Cândido Ferreira. Dessa conversa, constatámos o extraordinário interesse, por parte da população canadiana, com que foi recebida a companhia portuguesa, que levou dois espectáculos para apresentar alternadamente nas cidades em que se celebrava aquele festival, as peças «Caras ou Coroas» e «D.Afonso Henriques».

Ao inquirirmos se a língua não teria sido uma barreira para um natural entendimento das peças portuguesas, Raul Atalaia, explica-nos que a companhia teve o cuidado de contactar os organizadores do festival, sugerindo a vinda de dois actores que pudessem transpor para as línguas inglesa e francesa, no papel de narradores, a acção e as ideias expostas nas peças. Vieram a Portugal as actrizes Judith Savard para a peça «Afonso Henriques» e Hélène Blanchard para «Caras ou Coroas», que interpretaram em francês, o papel de «narrador». Ambas do «Théatre des Confettis», de Québec. Para interpretar em inglês a peça «Afonso Henriques» veio a actriz Therèse Champagne do «Groupe de La «Séizième» Théatre.

Total alheamento

Ao perguntarmos a Cândido Ferreira qual a percentagem de portugueses que tinha assistido aos espectáculos, respondeu-nos, com bastante mágoa, que infelizmente a percentagem de crianças portuguesas tinha sido mínima. Começou por 2 crianças numa audiência de 400, depois passou para 7, indo aumentando gradualmente até atingir o número das vinte e tal crianças. Somente na cidade de Edmonton, tiveram um grupo de 50 crianças portuguesas, numa colónia de 30.000 compatriotas. Verificou-se um total alheamento por parte das nossas entidades consulares e também pelas diversas associações portuguesas existentes em todas as cidades que visitaram, pois em nenhuma delas tinha sido anunciado à colónia portuguesa a passagem de O Bando e dos seus espectáculos, quando com um ano de antecedência, a nossa Embaixada, já tinha conhecimento da digressão que a companhia portuguesa iria efectuar.

Explica-nos João Brites que a desinformação era total e conta-nos do sentimento de revolta manifestado pelos emigrantes com quem contactou, quando postos perante os factos.

Para que o leitor se aperceba da força e das linhas mestras que orientam o trabalho deste grupo de actores que constituem O Bando, transcrevemos a seguir alguns excertos do seu «Manifesto 1», publicado em 15 de Outubro de 1980. Este Manifesto, foi traduzido, amplamente divulgado e discutido durante a apresentação do Festival no Canadá.

Mercanticismo cultural

«Um grupo de teatro, denominado ainda por muitos «infantil», que publica um conjunto de textos sobre o teatro em geral, é usado. Mais arriscado é chamar-lhe Manifesto. E não escrever «pedagogia» uma única vez, entre tantas palavras ditadas por um grupo que se define hoje como acessível á infância, é uma aposta. A pedagogia, a poesia, a magia são questões que dizem respeito a todo o teatro. Quando nos difinimos com teatro animação, combatemos a ideia de teatro infantil. Hoje afirmamos que o conceito de acessibilidade à infância contraria ideias redutoras da criação para crianças. Queremos fazer guerra ao oportunismo que tem aparecido nalguns grupos de teatro. Uns que se aproveitam das crianças para virem conquistar um espaço que lhes permita, mais tarde, fazer espectáculos para adultos. Outros que visam a «educação» das crianças para formar um futuro público de teatro para adultos. Outros ainda que só se dirigem à infância para lhes sacar dinheiro nas páscoas e nos natais. Outros que o fazem todo o ano. A actividade destes encontra-se hoje facilitada pelo mercantilismo cultural que paira por aí.

«Os tempos que se aproximam não são fáceis para os que vivem do seu trabalho e que se querem manter firmes e íntegros. A crise internacional do capitalismo reflecte-se em Portgual, de uma forma muito especial, e a cimentação de um poder de forças e projectos direitistas põe em perigo muitas das nossas esperanças».

Público alienado

«Continuamos a acreditar no nosso Abril, no nosso trabalho e no nosso povo. Por isso encaramos o futuro com optimismo, decididos a levar para a frente o nosso projecto».

E ainda:

«Não queremos um teatro decorativo. O teatro é uma forma ilusória de progresso cultural, confundindo-o com o andar à procura de novas formas estéticas, alternativa de uma sociedade que para manter a ideologia dominante precisa a nível de arte incentivar o formalismo».

«O 'teatro' comercial é a mercadoria que corresponde aos desejos primários de um público alienado e despido de vontade de mudança. Está carregado de intenções de manter a situação, parodiando com as pequenas acções que não põem em causa os fundamentos da situação actual, mas que valorizam por comparações absurdas. É um 'teatro' feito para aumentar o obscurantismo, inimigo da liberdade e do espírito crítico».

«Hoje mais do que nunca impõe-se que a arte volte a fazer parte integrante a vida, deixe de ser um apêndice formal e decorativo. Depois de uma história tão rica desde a pré-história até hoje, basta de fazer cópias degradadas do que foi extraordinário. Apoiemo-nos, claro, no que foi feito, no que foi experimentado, na nossa cultura popular viva e transformemos os dados, produzindo obras actuantes que elevem a nossa indentidade nacional, contra o neocolonialismo cultural.

Hoje, face à falta de teorização, de sistematização das nossas próprias práticas e das da grande maioria dos companheiros e de outros que nos rodeiam, não queremos mais andar à procura da criança que temos dentro de nós, mas marchar «à procura do adulto que temos dentro de nós».

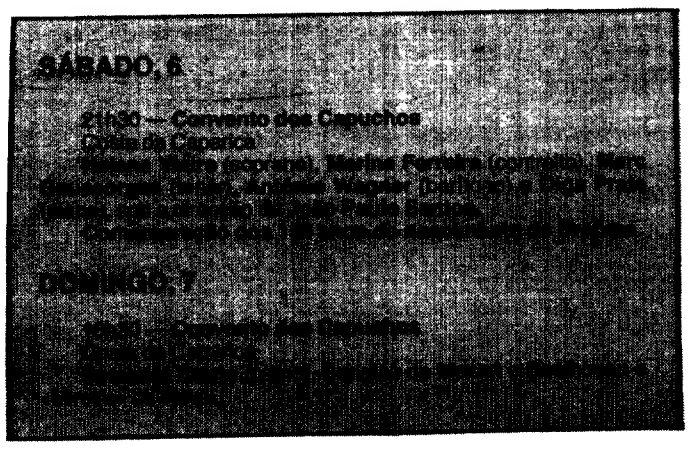
Temos de saber cada vez melhor o que andamos a fazer».

MÚSICA

Mozart, Beethoven e Ra por Sequeira Costa

Este fim-de-semana o fulcro das atenções dos melómanos lisboetas tornar-se-á Convento dos Capuchos, na Costa da Caparica, local onde, no próximo sábado, se realizará um concerto de comemoração do 150.º aniversário do nascimento de Johannes Brahms e onde também, no domingo 7, o pianista Sequeira Costa tocará música de Mozart, Beethoven e Ravel.

Quem teve a sorte de ouvir a espantosa interpretação deste célebre músico do «Concerto em Sol Maior» de Maurice Ravel na Fundação Calouste Gulbenkian em Janeiro último, não perderá com ceeteza agora a oportunidade de ouvir «Miroirs» do mesmo compositor no próximo domingo.



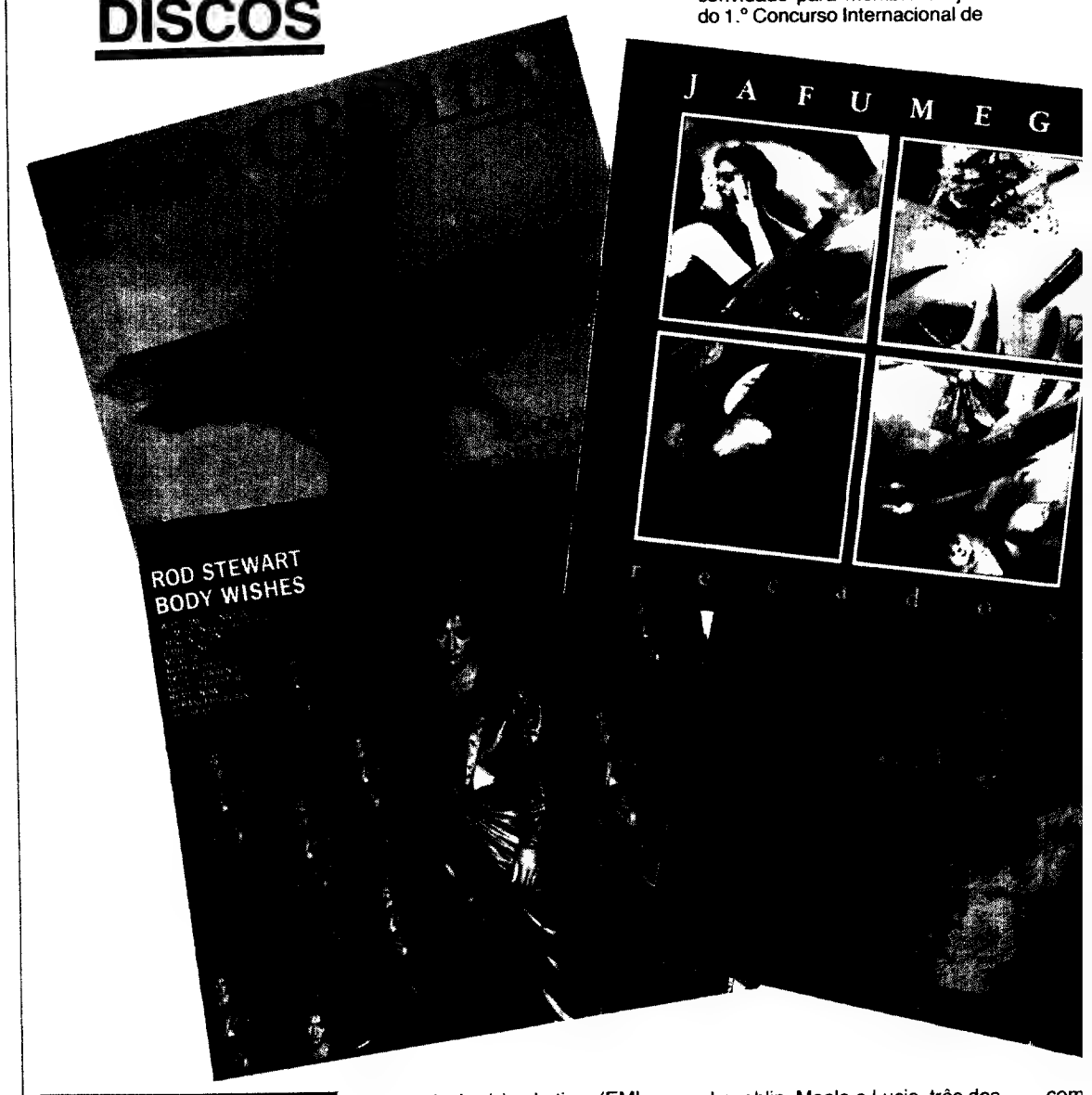
Discípulo dilecto de Vianna da Mota, Sequeira Costa é hoje aclamado internacionalmente como um dos maiores pianistas da sua geração.

O ditado popular «Dá Deus nozes a quem não tem dentes» parece aplicar-se muito justamente à situação musical no nosso país e às entidades que a dirigem, pois tem-se frequentemente (mais do que devia ser permitido) desperdiçado a oportunidade de se formar oficialmente uma escola pianística (que seria certamente de altíssimo nível) em Portugal, se se soubesse dar a este famoso intérprete as possibilidades de aqui se instalar. Este é um tema já debatido por mim em artigos anteriores e penso que não é necessário estar a repetir-me.

Sequeira Costa estudou também em Paris com Jacques Février e Marguerite Long e em Lucerna com Edwin Fischer.

Obteve vários prémios internacionais de interpretação pianística e, de entre as muitas honras que já lhe foram concedidas, pode mencionar-se o ter sido convidado para membro do júri do 1.º Concurso Internacional de Piano

DISCOS



«Missa Crioula»

Coral Ricardo Miravet e conjunto Karumanta

Missa cantada a partir de formas musicais puramente folclóricas, Missa Crioula revela-se a grande entrada no Templo (Igreja) do folclore latino-americano. Composta pelo músico argentino Ariel Ramirez, Missa Crioula assume-se ainda como um convite para o Homem participar no acto liturgico vestido com aquilo que é seu — cultura, ritmos, etc. Não é pois de espantar que esta Missa, suberbamente concebida e interpretada, reuna os ritmos mais frenéticos e dolentes, o lado dramático e eufórico da música popular da América Latina. (EMI — Valentim de Carvalho).

Laughlin/Meola/Lucia

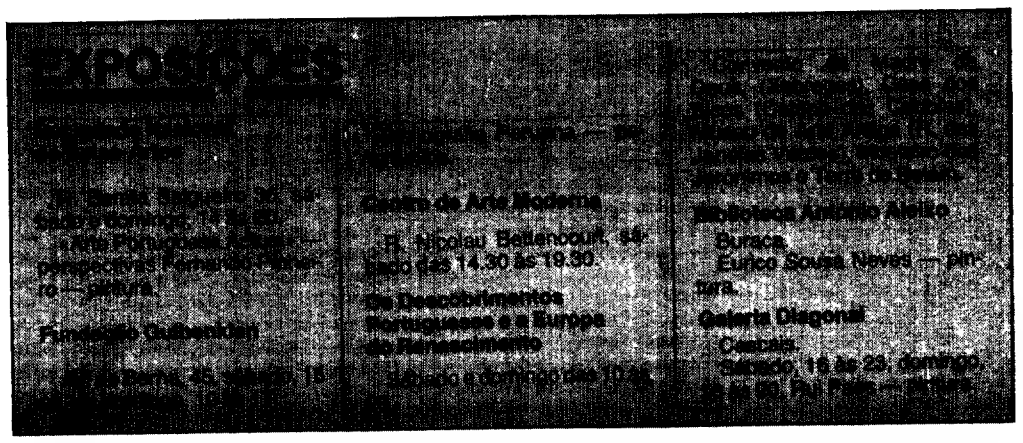
«Passion, Grace & Fire»

Estamos perante um disco obrigatório em qualquer discoteca. Em «Passion, Grace & Fire», John McLaughin, Al Bi Meola e Paco de Lucia talvez não atinjam a perfeição nem o cume das suas possibilidades. Mas, na linha dos seus mais recentes trabalhos, conduzem-nos em linha recta para um paraíso de sons dando-nos, simultaneamente, a possibilidade de verificármos quanto ainda se encontram inexplorados os caminhos da guitarra. Com Laughlin, Meola e Lucia, três dos maiores génios da guitarra do nosso tempo, esses caminhos começam a ser desbravados. E de que maneira! Caminhos abertos com machadadas de beleza e virtuosismo. (Philips — Polygram).

Jafumega

«Recados»

Dizem que é rock português. Pois seja. Mas devemos confessar que nos parece um insulto definir os Jafumega apenas como um grupo de rock. Justificação do reparo: há em «Recados» muita coisa que nada tem a ver com o rock e que, por estranhos que pareça, se assume como a label de qualidade deste álbum. Seja



Suzana Mourão, Pedro Gomes, José Julião e Cândido Ferreira em «Afonso Henriques», pelo «O Bando»

contactá-los quando regressaram para que nos disséssem quais as impressões colhidas desta sua experiência.

Receberam-nos num dos autocarros que está destinado a escritório/sala de visitas e conversámos longamente com os actores, João Brites, Raúl Atalaia e Cândido Ferreira. Dessa conversa, constatámos o extraordinário interesse, por parte da população canadiana, com que foi recebida a companhia portuguesa, que levou dois espectáculos para apresentar alternadamente nas cidades em que se celebrava aquele festival, as peças «Caras ou Coroas» e «D.Afonso Henriques»

Ao inquirirmos se a língua não teria sido uma barreira para um natural entendimento das peças portuguesas, Raul Atalaia, explica-nos que a companhia teve o cuidado de contactar os organizadores do festival, sugerindo a vinda de dois actores que pudessem transpor para as línguas inglesa e francesa, no papel de narradores, a acção e as ideias expostas nas peças Vieram a Portugal as actrizes Judith Savard para a peça «Afonso Henriques» e Hélène Blanchard para «Caras ou Coroas», que interpretaram em francês. o papel de «narrador» Ambas do «Théatre des Confettis», de Québec. Para interpretar em ingles a peça «Afonso Henriques» veio a actriz Therèse Champagne do «Groupe de La «Séizieme» Théatre

Total alheamento

Ao perguntarmos a Cândido Ferreira qual a percentagem de portugueses que tinha assistido aos espectáculos, respondeu-nos, com bastante mágoa, que infelizmente a percentagem de crianças portuguesas tinha sido mínima. Começou por 2 crianças numa audiência de 400, depois passou para 7, indo aumentando gradualmente até atingir o número das vinte e tal crianças Somente na cidade de Edmonton, tiveram um grupo de 50 crianças portuguesas, numa colónia de 30.000 compatriotas. Verificou-se um total alheamento por parte das nossas entidades consulares e também pelas diversas associações portuguesas existentes em todas as cidades que visitaram, pois em nenhuma delas tinha sido anunciado à colónia portuguesa a passagem de O Bando e dos seus espectáculos, quando com um ano de antecedência, a nossa Embaixada, já tinha conhecimento da digressão que a companhia portuguesa iria efectuar

Explica-nos João Brites que a desinformação era total e conta-nos do sentimento de revolta manifestado pelos emigrantes com quem contactou, quando postos perante os factos.

Para que o leitor se aperceba da força e das linhas mestras que orientam o trabalho deste grupo de actores que constituem O Bando, transcrevemos a seguir alguns excertos do seu «Manifesto 1», publicado em 15 de Outubro de 1980. Este Manifesto. foi traduzido, amplamente divulgado e discutido durante a apresentaçao do Festival no Canadá.

Mercanticismo cultural

«Um grupo de teatro, denominado ainda por muitos «infantil», que publica um conjunto de textos sobre o teatro em geral, e usado. Mais arriscado é chamar-lhe Manifesto. E nao escrever «pedagogia» uma única vez, entre tantas palavras ditadas por um grupo que se define hoje como acessivel á infância, é uma aposta A pedagogia, a poesia, a magia são questoes que dizem respeito a todo o teatro Quando nos difinimos com teatro animação, combatemos a ideia de teatro infantil. Hoje afirmamos que o conceito de acessibilidade à infância contraria ideias redutoras da criação para crianças Queremos fazer guerra ao oportunismo que tem aparecido nalguns grupos de teatro. Uns que se aproveitam das crianças para virem conquistar um espaço que lhes permita, mais tarde, fazer espectáculos para adultos Outros que visam a «educação» das crianças para formar um futuro público de teatro para adultos Outros ainda que só se dirigem à infância para lhes sacar dinheiro nas páscoas e nos natais Outros que o fazem todo o ano. A actividade destes encontra-se hoje facilitada pelo mercantilismo cultural que paira por aí.

«Os tempos que se aproximam não são fáceis para os que vivem do seu trabalho e que se querem manter firmes e integros A crise internacional do capitalismo reflecte-se em Portgual, de uma forma muito especial, e a cimentação de um poder de forças e projectos direitistas poe em perigo muitas das nossas esperanças».

Público alienado

«Continuamos a acreditar no nosso Abril, no nosso trabalho e no nosso povo. Por isso encaramos o futuro com optimismo, decididos a levar para a frente o nosso projecto»

E ainda

«Não queremos um teatro decorativo. O teatro é uma forma ilusória de progresso cultural, confundindo-o com o andar à procura de novas formas estéticas, alternativa de uma sociedade que para manter a ideologia dominante precisa a nível de arte incentivar o formalismo»

«O 'teatro comercial é a mercadoria que corresponde aos desejos primarios de um público alienado e despido de vontade de mudança Está carregado de intençoes de manter a situaçao, parodiando com as pequenas acções que nao poem em causa os fundamentos da situaçao actual, mas que valorizam por comparações absurdas É um 'teatro' feito para aumentar o obscurantismo inimigo da liberdade e do espirito critico»

«Hoje mais do que nunca impõe-se que a arte volte a fazer parte integrante a vida, deixe de ser um apêndice formal e decorativo. Depois de uma história tao rica desde a pre-história até hoje basta de fazer copias degradadas do que foi extraordinario Apoiemo-nos, claro no que foi feito, no que foi experimentado na nossa cultura popular viva e transformemos os dados, produzindo obras actuantes que elevem a nossa indentidade nacional contra o neocolonialismo cultural

Hoje, face a falta de teorizaçao, de sistematizaçao das nossas próprias praticas e das da grande maioria dos companheiros e de outros que nos rodeiam, não queremos mais andar à procura da criança que temos dentro de nós, mas marchar «à procura do adulto que temos dentro de nós».

Temos de saber cada vez melhor o que andamos a fazer»

EXPOSIÇÕES

Sociedade Nacional de Belas-Artes

R. Barata Salgueiro 36, sábado e domingo, 14 às 20.

«Arte Portuguesa Actual» — perspectivas Fernando Pinheiro — pintura.

Fundação Gulbenkian

Av. de Berna, 45, sábado, 15 às 19, domingo, 10 às 17.

Bibliografia Peruana — panorâmica.

Centro de Arte Moderna

R. Nicolau Bettencourt, sábado das 14.30 às 19.30.

Os Descobrimentos Portugueses e a Europa do Renascimento

Sábado e domingo das 10 às 20.

Convento da Madre de Deus, (Xabregas), Casa dos Bicos (Campo das Cebolas), Museu de Arte Antiga (R. das Janelas Verdes), Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém.

Biblioteca António Aleixo

Buraca.

Eurico Sousa Neves — pintura.

Galeria Diagonal

Cascais.

Sábado, 16 às 23, domingo, 16 às 20, Rui Paes — pintura.

MÚSICA

Mozart, Beethoven e Ra por Sequeira Costa

Este fim-de-semana o fulcro das atenções dos melómanos lisboetas tornar-se-á Convento dos Capuchos, na Costa da Caparica, local onde, no próximo sábado se realizará um concerto de comemoraçao do 150.º aniversário do nascimento de Johannes Brahms e onde também, no domingo 7, o pianista Sequeira Costa tocará música de Mozart, Beethoven e Ravel

Quem teve a sorte de ouvir a espantosa interpretaçao deste celebre músico do «Concerto em Sol Maior» de Maurice Ravel na Fundaçao Calouste Gulbenkian em Janeiro último, não perdera com ceeteza agora a oportunidade de ouvir «Miroirs» do mesmo compositor no próximo domingo

SÁBADO, 6

21h30 — Convento dos Capuchos
Costa da Caparica
Helena Vieira (soprano), **Marina Ferreira** (contralto), **Marc Gaussorgues** (tenor), **António Wagner** (barítono) **e Olga Prats** (piano), **sob a direcção de João Paulo Santos.**
Comemoração dos 150 anos do nascimento de Brahms.

DOMINGO, 7

18h30 — Convento dos Capuchos
Costa da Caparica
Sequeira Costa (piano). **Sonatas de Mozart e Beethoven e «Miroirs» de Ravel.**

Discipulo dilecto de Vianna da Mota, Sequeira Costa é hoje aclamado internacionalmente como um dos maiores pianistas da sua geração.

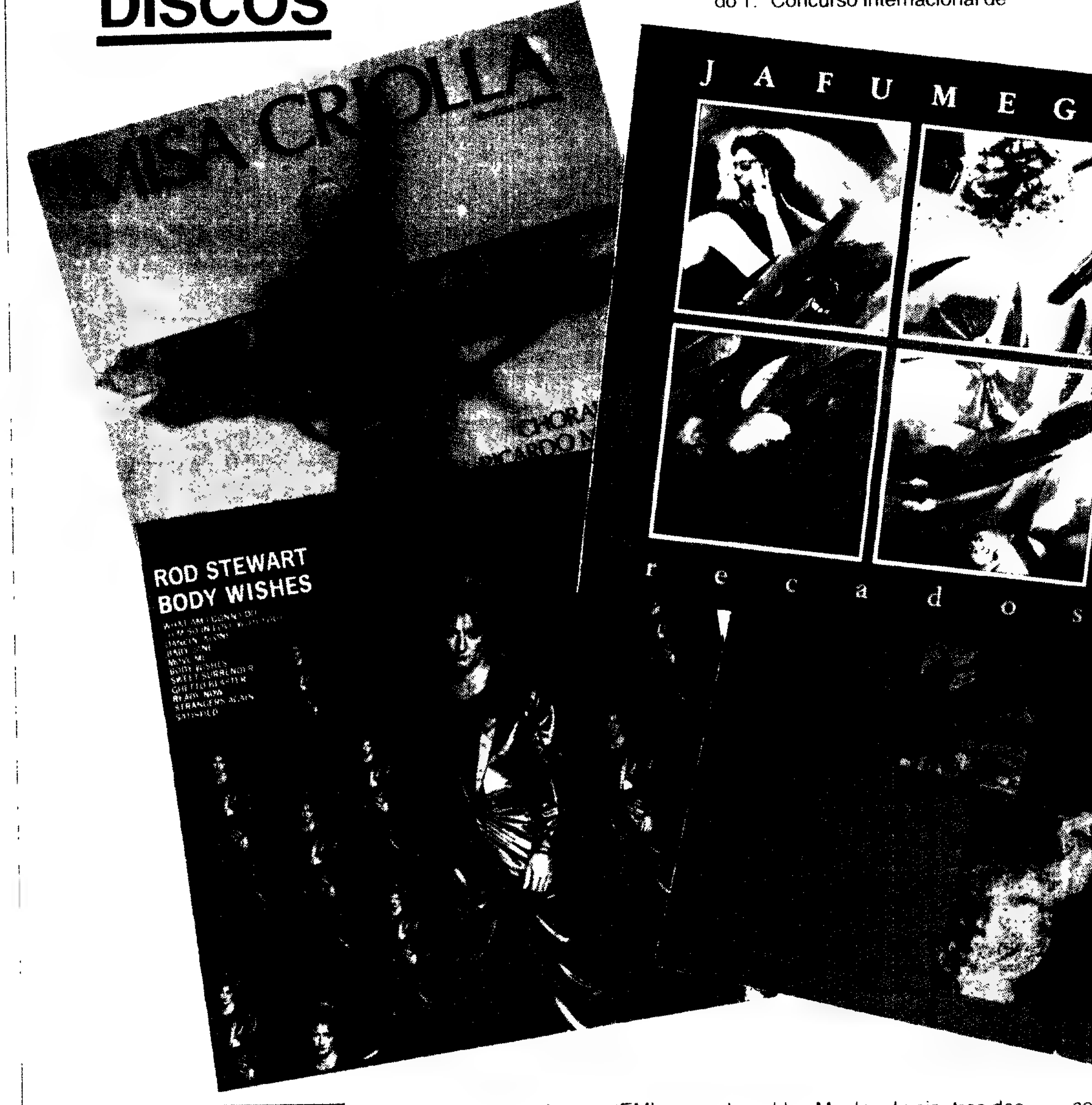
O ditado popular «Da Deus nozes a quem não tem dentes» parece aplicar-se muito justamente à situação musical no nosso pais e às entidades que a dirigem pois tem-se frequentemente (mais do que devia ser permitido) desperdiçado a oportunidade de se formar oficialmente uma escola pianistica (que seria certamente de altíssimo nivel) em Portugal se se soubesse dar a este famoso intérprete as possibilidades de aqui se instalar Este e um tema já debatido por mim em artigos anteriores e penso que não e necessário estar a repetir-me

Sequeira Costa estudou também em Paris com Jacques Février e Marguerite Long e em Lucerna com Edwin Fischer

Obteve vários prémios internacionais de interpretaçao pianística e, de entre as muitas honras que já lhe foram concedidas, pode mencionar-se o ter sido convidado para membro do júri do 1.º Concurso Internacional de

Piano
covo,
gularn
como
tames
nome
Fur
curso
Mota
enorr
se rea
segur
o prin
memo
Se
-se e
mais
mund
tados
Freita
non,
com
Szery
Oistra
Já
dos.
Pa
semp
quer
do ní
pero
dela.

DISCOS



«Missa Crioula»

Coral Ricardo Miravet
e conjunto Karumanta

Missa cantada a partir de formas musicais puramente folclóricas, Missa Crioula revela-se a grande entrada no Templo (Igreja) do folclore latino-americano Composta pelo músico argentino Ariel Ramírez Missa Crioula assume-se ainda como um convite [illegible] terpretada, reuna os ritmos mais freneticos e dolentes, o lado dramatico e eufórico da musica popular da America Latina. (EMI — Valentim de Carvalho).

Laughlin/Meola/Lucia

«Passion, Grace & Fire»

Estamos perante um disco obrigatorio em qualquer discoteca Em «Passion, Grace & Fire», John McLaughlin Al Di Meola e Paco de Lucia talvez nao atinjam a perfeição nem o cume das suas [illegible] ilidade de verificarmos quanto ainda se encontram inexplorados os caminhos da guitarra. Com Laughlin, Meola e Lucia, tres dos maiores génios da guitarra do nosso tempo, esses caminhos começam a ser desbravados. E de que maneira! Caminhos abertos com machadadas de beleza e virtuosismo. (Philips — Polygram).

Jafumega

«Recados»

Dizem que é rock português. Pois seja. Mas levemos confes[illegible] rock e que, por estranho que pareça, se assume como a label de qualidade deste álbum Seja

com
uma
por
des
char
lygr

Ro

«Bo
D
e da
ta a
[illegible]
da t
Rad

Ravel
ta

Piano Tschaikowsky, de Moscovo, convite que se mantém regularmente, não só para aquele como também para outros certames internacionais de grande nomeada e prestígio.

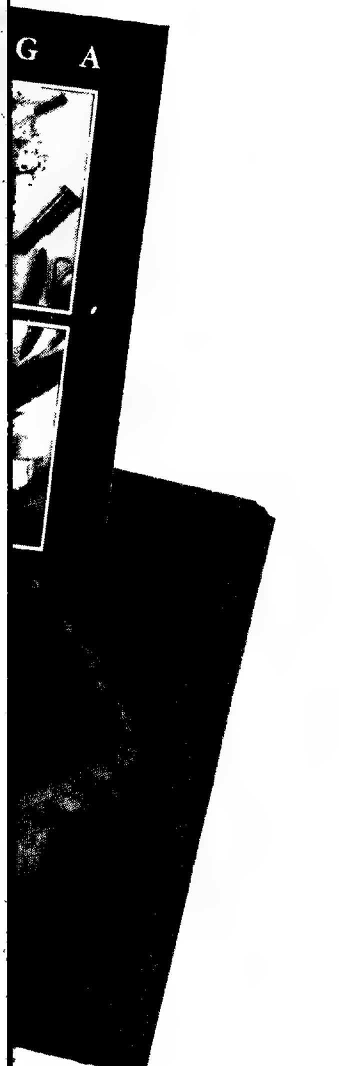
Fundou, em Lisboa, o Concurso Internacional Vianna da Mota (que hoje tem já uma fama enorme em todo o mundo e que se realizou este ano, obtendo o segundo lugar – não foi atribuído o primeiro – um seu aluno) em memória do seu Mestre.

Sequeira Costa apresentou-se em concertos e recitais nas mais importantes salas de todo o mundo, com maestros tão reputados como Kletzki, Pedro de Freitas Branco, Susskind, Martinon, Von Matacic, Zinman, etc. e com artistas do nível de Henryk Szeryng, Janos Starker, Igor Oistrakh, Szyman Goldberg.

Já tem vários discos gravados.

Para finalizar, direi que é sempre uma honra para qualquer público ouvir um intérprete do nível de Sequeira Costa – espero que o leitor não seja indigno dela.

Manuel Jorge Correia

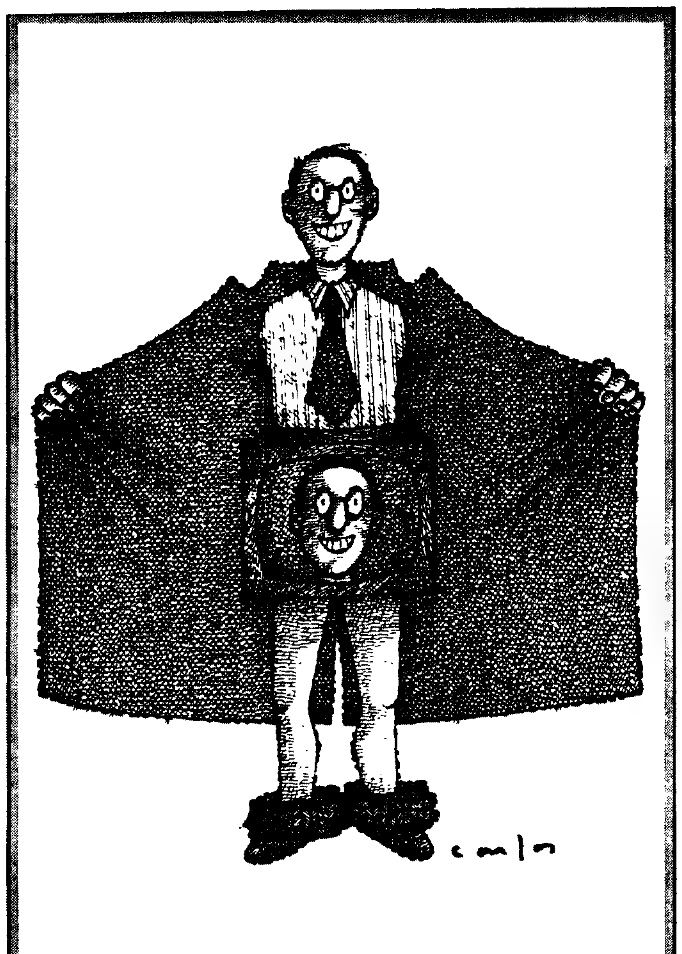


como for, se é rock, «Recados» é uma obra-prima ao lado do que por aí polula; se não o é, constitui desde já uma boa pedrada no charco. Que venham outras. (Polygram).

Rod Stewart

«Body Wishes»

Depois do concerto do Restelo e da superpropaganda que foi feita antes dele, desnecessário se torna apresentar o nome e o último trabalho discográfico de Rod Stewart. Tanto mais que «Boby Wishes» parece ter sido o tema central do espectáculo dado por um artista que ainda recentemente demonstrava o seu espanto por ser tão bem pago por algo que lhe dá tanto prazer — cantar. (WB — Rádio Triunfo).



RTP confessa-se

«Mesmo sem programa a televisão é boa companhia»

Num sinal de boa vontade e coragem, a televisão portuguesa acabou por confessar-se. Uma voz «off» exclama sobre um «scetch» humorístico: «mesmo sem programa, a televisão é boa companhia».

Resgatando à revista o humor, a RTP confessou-se e lançou o alarme no Parque Mayer. É que, assim, não há revista que lhe resista. Um humorista de talento e coragem, em escassos minutos confessa ao contribuinte o que pensa da televisão. E, tudo isto, pago pela própria, num magnífico exemplo de altruísmo, no âmbito da campanha a favor do pagamento da taxa.

Arakiri, influência do Shógun? Determinação, cópia do Sweeney? Crítica, a moda das «Origens»? Ou, apenas o insólito do «Thriller» da noite de sábado?

De tudo isto, provavelmente, a influência. Mas, dada a concordância da televisão há agora que saber ocupar o espaço de lazer que nos é oferecido.

Várias propostas para uma tarefa

Aproveitando o sucesso da RTP, [illegible] da tarefa das horas mortas de emissão.

1 – Por volta da meia-noite ligue o aparelho e tente contar os pontos negros da «chuva» no écran;

2 – Caso consiga cumprir essa tarefa, conte os cinzentos e os brancos;

3 – Se conseguir contá-los antes que o sono apareça faça um concurso: convide o seu vizinho e, com um cronómetro, estabeleça as diferenças de tempo (O prémio, e esta é uma sugestão, será não ver o próximo episódio de «Origens»).

4 – Imagine que, no seu écran apagado, está a imagem do Telejornal (exercício apenas recomendado a pessoas que não sofram de males cardiovasculares);

5 – Olhe para o televisor e pense o que faria com as notas que gastou para o adquirir (para este exercício recomenda-se a utilização de um lenço para enxugar as lágrimas que, inevitavelmente lhe correrão pelo rosto);

6 – Caso tenha estado indeciso para a compra de um TV a cores, pense no que poupou (recomenda-se, para a festa, uma grade de cerveja bem gelada — acompanhe com tremoços).

Se o leitor for dos que aguentam imagens no televisor, uma outra gama de hipóteses se abrem:

1 – Se é bom observador veja o Telejornal do 1.º canal, confronte-o com as notícias do segundo e veja a diferença;

2 – Acompanhe uma transmissão de Fórmula 1, com especial atenção aos comentários de [illegible]

[illegible]

6 – Veja «Dallas» e tente recordar-se do primeiro episódio da série.

Estas são algumas das sugestões que lhe fazemos. Porque, mesmo sem programa, a televisão é boa companhia.

N.R.

PARA AS CRIANÇAS

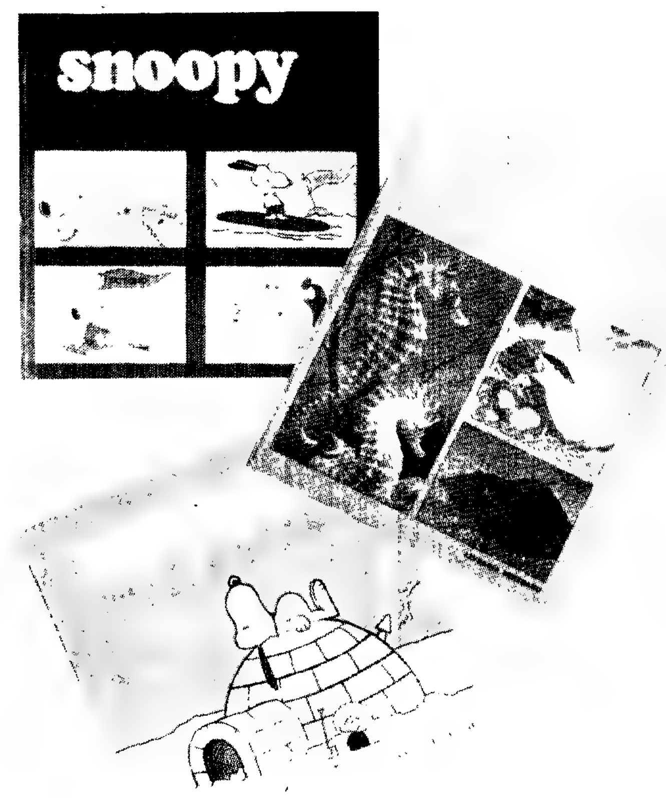
Uma ajuda a pais «ignorantes» com filhos muito curiosos

O que ensinou você aos seus filhos sobre as estações do ano? E como vão os seus conhecimentos de casas? A vida secreta dos animais, à beira-mar, é tema que lhe diga alguma coisa?

Não precisa de responder, porque nós temos a solução para a sua «ignorância». Ou melhor, a Livraria Bertrand teve pena das suas aflições, quando os «putos» desatam a fazer perguntas lá em casa, e decidiu lançar uma nova colecção, baseada nos personagens criados por Charles Schulz para a série «Peanuts»,

Os dois primeiros voluminhos já estão nos escaparates: «Snoopy sabe tudo sobre casas» e «Snoopy sabe tudo sobre as estações do ano». Uma advertência necessária: Trata-se da criação de Schulz, mas os desenhos destas edições são de Terry Flanagan. Não contam propriamente uma história, mas fornecem indicações práticas sobre os temas que analisam, com belas cores, já se vê que nisto de edições para crianças, tem de ser mesmo assim.

Já não em «bonecos», mas falando da vida dos animais marinhos, a mesma editora propõe-nos uma pequena e bela viagem, pela mão de Charles Roux (texto) e Carl Brenders (ilustrações), pela vida secreta de seres como a foca, os caranguejos, hipocampos, ouriços do mar e bernardos-eremitas, entre outros. O desafio vale a pena ser correspondido: não são apenas os seus filhos que ganham, mas você também.



Ou será que o leitor é dos que não ignora que o corvo-marinho pode atingir em voo a velocidade de cem quilómetros à hora? E que uma tremelga grande possui um milhão de elementos eléctricos e pode enviar uma descarga de duzentos vóltios?

Para descobrir o resto dos segredos dos nossos irmãos animais, só tem um caminho: adquirir o álbum. Marece-o.

XVIII Festival de Sintra

Terça 9/8 21 15	Palácio Nacional de Sintra	Maria Rosa Calvo-Manzano Recital de Harpa	Cabezón Pescetti, Pe, Soler, Albeniz, Seixas, Clementi, Sphor, Glinka, Pierné, Gombau
Sábado 13/8 18 30	Palácio Valenças	Recital de Piano por um dos premiados do Concurso Internacional Vianna da Motta	
Sábado 20/8 18.30	Palácio Valenças	Concerto pelos Participantes dos Cursos Internacionais de Música da Costa do Estoril	
Quinta 25/8 19 00	Palácio da Pena	Hopkinson Smith Recital de Alaúde	Weiss: Andante e Presto em lá menor Prelúdio e Fantasia em dó menor Bach Suite para Alaúde em sol menor BWV 995 Suite para Alaúde em mi maior BWV 1006
Domingo 28/8 21 15	Igreja de Santa Maria	Pro Cantione Antiqua	Palestrina, Cardoso, Jacob Handl, Francisco Martins, Morago, Victoria, Brito, Cornysh, Weelkes, Tomkins, Lawes, Purcell, Ravenscroft
Terça 30/8 21 15	Palácio Nacional de Queluz	Herald Stamm (baritono) Wilhelm von Grunelius (piano)	Schumann Quatro «lieder» Brahms Vier ernste Gesänge op. 121 Ibert Chansons de Don Quichotte Liszt: Quatre chansons (V. Hugo)
Domingo 4/9 21 15	Palácio Nacional de Queluz	Karene Georgian (violoncelo) Tania Achot (piano)	Bach Seis Corais Brahms Sonata em fá maior Debussy: sonata Bartok Danças Romenas
Sábado 10/9 18 30	Palácio Nacional de Sintra	Harry Datyner Recital de piano	Bach Fantasia Cromática e Fuga Haydn. Sonata em mi menor Chopin Nocturne - op 9 no 1 e op 27 no 1 Ballade - op 23 e 47 Debussy Quatre Images Pour le piano
Quarta 14/9 21 15	Palácio Nacional de Sintra	Alberto Lysy Recital de violino	Bach. Sonata em sol menor Partita em mi maior Partita em ré menor
Sexta 16/9 21 15	Palácio Nacional de Sintra	Orquestra Gulbenkian Maestro Gerard Oskamp Violino Alberto Lysy	Bach Concerto Brandenburg n.º 3 Purcell Fairy Queen Locatelli Concerto de Violino Mozart Les petits Riens Concerto para violino n.º 1
Sabado 17/9 21 15	Palácio Nacional de Queluz	Orquestra Gulbenkian Maestro Gerard Oskamp Piano Pedro Burmester	Gunod Pequena Sinfonia para sopros Mozart Concerto para Piano K 491 Schubert Sinfonia n.º 6

Venda de bilhetes: Turismo de Sintra; Casino Estoril; Valentim de Carvalho (uma hora antes no local do espectáculo)

Ravel ta

Piano Tschaikowsky, de Moscovo, convite que se mantém regularmente, não só para aquele como também para outros certames internacionais de grande nomeada e prestígio.

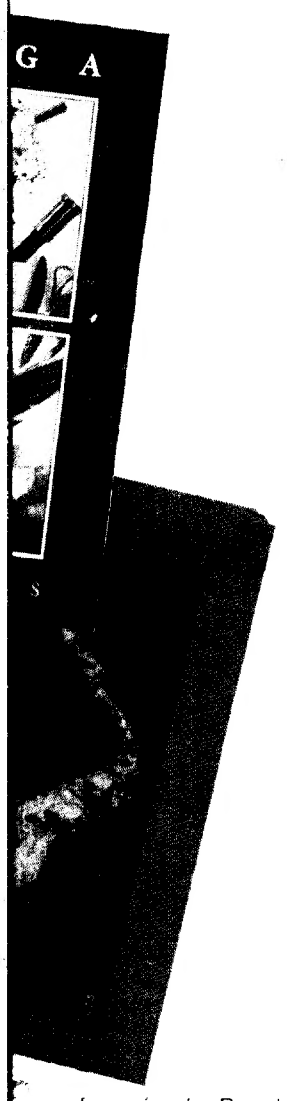
Fundou, em Lisboa, o Concurso Internacional Vianna da Mota (que hoje tem já uma fama enorme em todo o mundo e que se realizou este ano, obtendo o segundo lugar – não foi atribuído o primeiro – um seu aluno) em memória do seu Mestre.

Sequeira Costa apresentou-se em concertos e recitais nas mais importantes salas de todo o mundo, com maestros tão reputados como Kletzki, Pedro de Freitas Branco, Susskind, Martinon, Von Matacic, Zinman, etc. e com artistas do nível de Henryk Szeryng, Janos Starker, Igor Oistrakh, Szyman Goldberg.

Já tem vários discos gravados.

Para finalizar, direi que é sempre uma honra para qualquer público ouvir um intérprete do nível de Sequeira Costa – espero que o leitor não seja indigno dela.

Manuel Jorge Correia

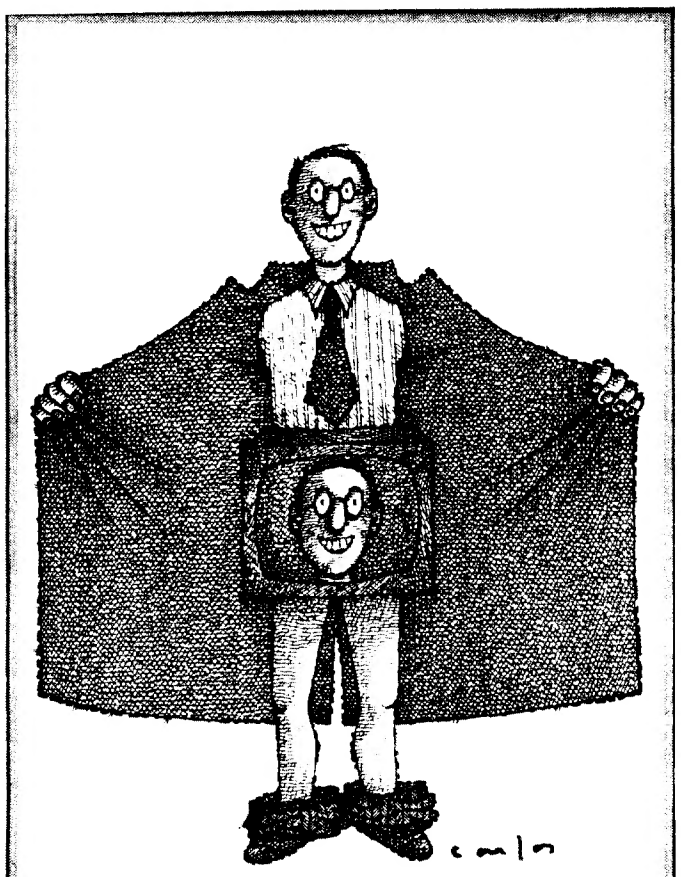


como for, se é rock, «Recados» é uma obra-prima ao lado do que por aí polula; se não o é, constitui desde já uma boa pedrada no charco. Que venham outras. (Polygram).

Rod Stewart

«Body Wishes»

Depois do concerto do Restelo e da superpropaganda que foi feita antes dele, desnecessário se torna apresentar o nome e o último trabalho discográfico de Rod Stewart. Tanto mais que «Body Wishes» parece ter sido o tema central do espectáculo dado por um artista que ainda recentemente demonstrava o seu espanto por ser tão bem pago por algo que lhe dá tanto prazer — cantar. (WB — Rádio Triunfo).



RTP confessa-se

«Mesmo sem programa a televisão é boa companhia»

Num sinal de boa vontade e coragem, a televisão portuguesa acabou por confessar-se. Uma voz «off» exclama sobre um «scatch» humorístico: «mesmo sem programa, a televisão é boa companhia».

Resgatando à revista o humor, a RTP confessou-se e lançou o alarme no Parque Mayer. É que, assim, não há revista que lhe resista. Um humorista de talento e coragem, em escassos minutos confessa ao contribuinte o que pensa da televisão. E, tudo isto, pago pela própria, num magnífico exemplo de altruísmo, no âmbito da campanha a favor do pagamento da taxa.

Arakiri, influência do Shógun? Determinação, cópia do Sweeney? Crítica, a moda das «Origens»? Ou, apenas o insólito do «Thriller» da noite de sábado?

De tudo isto, provavelmente, a influência. Mas, dada a concordância da televisão há agora que saber ocupar o espaço de lazer que nos é oferecido.

Várias propostas para uma tarefa

Aproveitando a sugestão da RTP, servida durante uma intervenção do popular Ribeirinho, aqui ficam algumas propostas para um cabal aproveitamento da companhia da televisão, mesmo sem programa... Em caso de insónia, muito comum em férias passadas em casa, existe um leque variadíssimo de possibilidades de utilização do seu aparelho de TV nas horas mortas de emissão.

1 – Por volta da meia-noite ligue o aparelho e tente contar os pontos negros da «chuva» no écran;

2 – Caso consiga cumprir essa tarefa, conte os cinzentos e os brancos;

3 – Se conseguir contá-los antes que o sono apareça faça um concurso: convide o seu vizinho e, com um cronómetro, estabeleça as diferenças de tempo (O prémio, e esta é uma sugestão, será não ver o próximo episódio de «Origens»);

4 – Imagine que, no seu écran apagado, está a imagem do Telejornal: (exercício apenas recomendado a pessoas que não sofram de males cardiovasculares);

5 – Olhe para o televisor e pense o que faria com as notas que gastou para o adquirir (para este exercício recomenda-se a utilização de um lenço para enxugar as lágrimas que, inevitavelmente lhe correrão pelo rosto);

6 – Caso tenha estado indeciso para a compra de um TV a cores, pense no que poupou (recomenda-se, para a festa uma grade de cerveja bem gelada – acompanhe com tremoços).

Se o leitor for dos que aguentam imagens no televisor, uma outra gama de hipóteses se abrem:

1 – Se é bom observador veja o Telejornal do 1.º canal, confronte-o com as notícias do segundo e veja a diferença;

2 – Acompanhe uma transmissão de Fórmula 1, com especial atenção aos comentários de Adriano Cerqueira sobre o desenrolar da prova, sobretudo sobre as consequências dos acidentes;

3 – Tente recordar-se quantas vezes é que já viu o «Pai Tirano», o «Leão da Estrela», etc. (chave – é um número com três algarismos);

4 – Conte os enganos dos locutores de serviço (se tiver máquina de calcular);

5 – Tente perceber o que se passa em «Origens» e escreva-nos a sua versão;

6 – Veja «Dallas» e tente recordar-se do primeiro episódio da série.

Estas são algumas das sugestões que lhe fazemos. Porque, mesmo sem programa, a televisão é boa companhia...

N.R.

PARA AS CRIANÇAS

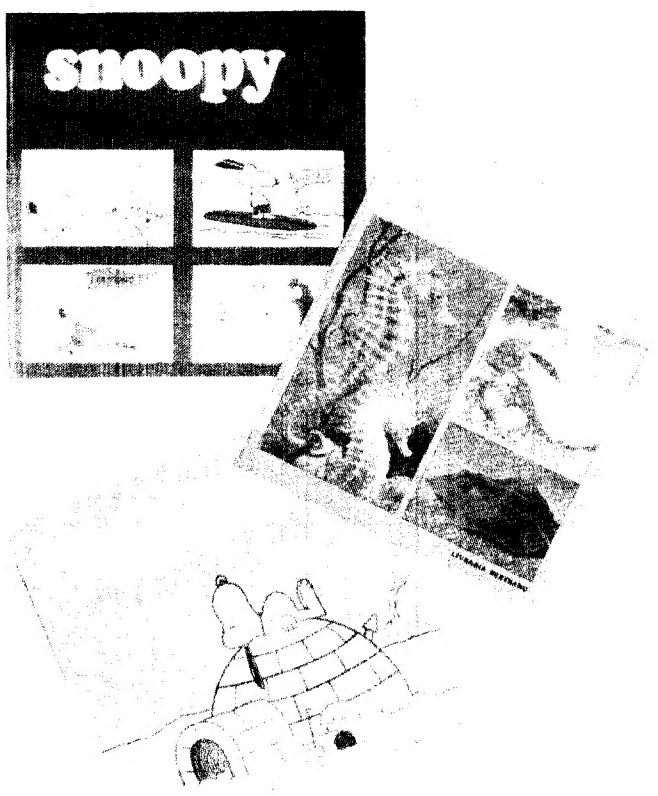
Uma ajuda a pais «ignorantes» com filhos muito curiosos

O que ensinou você aos seus filhos sobre as estações do ano? E como vão os seus conhecimentos de casas? A vida secreta dos animais, à beira-mar, é tema que lhe diga alguma coisa?

Não precisa de responder, porque nós temos a solução para a sua «ignorância». Ou melhor, a Livraria Bertrand teve pena das suas aflições, quando os «putos» desatam a fazer perguntas lá em casa, e decidiu lançar uma nova colecção, baseada nos personagens criados por Charles Schulz para a série «Peanuts».

Os dois primeiros voluminhos já estão nos escaparates: «Snoopy sabe tudo sobre casas» e «Snoopy sabe tudo sobre as estações do ano». Uma advertência necessária: Trata-se da criação de Schulz, mas os desenhos destas edições são de Terry Flanagan. Não contam propriamente uma história, mas fornecem indicações práticas sobre os temas que analisam, com belas cores, já se vê que nisto de edições para crianças, tem de ser mesmo assim.

Já não em «bonecos», mas falando da vida dos animais marinhos, a mesma editora propõe-nos uma pequena e bela viagem, pela mão de Charles Roux (texto) e Carl Brenders (ilustrações), pela vida secreta de seres como a foca, os caranguejos, hipocampos, ouriços do mar e bernardos-eremitas, entre outros. O desafio vale a pena ser correspondido: não são apenas os seus filhos que ganham, mas você também.



Ou será que o leitor é dos que não ignora que o corvo-marinho pode atingir em voo a velocidade de cem quilómetros à hora? E que uma tremelga grande possui um milhão de elementos eléctricos e pode enviar uma descarga de duzentos vóltios?

Para descobrir o resto dos segredos dos nossos irmãos animais, só tem um caminho: adquirir o álbum. Marece-o.

XVIII Festival de Sintra

Terça 9/8 21.15	Palácio Nacional de Sintra	Maria Rosa Calvo-Manzano Recital de Harpa	Cabezón Pescetti, Pe, Soler, Albeniz, Seixas, Clementi, Sphor, Glinka, Pierné, Gombau
Sábado 13/8 18.30	Palácio Valenças	Recital de Piano por um dos premiados do Concurso Internacional Vianna da Motta	
Sábado 20/8 18.30	Palácio Valenças	Concerto pelos Participantes dos Cursos Internacionais de Música da Costa do Estoril	
Quinta 25/8 19.00	Palácio da Pena	Hopkinson Smith Recital de Alaúde	Weiss Andante e Presto em lá menor Prelúdio e Fantasia em dó menor Bach Suite para Alaúde em sol menor BWV 995 Suite para Alaúde em mi maior BWV 1006
Domingo 28/8 21.15	Igreja de Santa Maria	Pro Cantione Antiqua	Palestrina, Cardoso, Jacob Handl, Francisco Martins, Morago, Victoria, Brito, Cornysh, Weelkes, Tomkins, Lawes, Purcell, Ravenscroft
Terça 30/8 21.15	Palácio Nacional de Queluz	Herald Stamm (baritono) Wilhelm von Gronelius (piano)	Schumann Quatro «lieder» Brahms Vier ernste Gesänge op. 121 Ibert Chansons de Don Quichotte Liszt Quatre chansons D'Hugol
Domingo 4/9 21.15	Palácio Nacional de Queluz	Karene Georgian (violoncelo) Tania Achot (piano)	Bach Seis Suites Brahms Sonata em fá maior Debussy sonata Bartok Danças Romenas
Sábado 10/9 18.30	Palácio Nacional de Sintra	Harry Datyner Recital de piano	Bach Fantasia Cromática e Fuga Haydn Sonata em mi menor Chopin Nocturne op. 9 no. 1 e op. 27 no. 1 Ballade op. 23 e 47 Debussy Quatre Images Pour le piano
Quarta 14/9 21.15	Palácio Nacional de Sintra	Alberto Lysy Recital de violino	Bach Sonata em sol menor Partita em mi maior Partita em ré menor
Sexta 16/9 21.15	Palácio Nacional de Sintra	Orquestra Gulbenkian Maestro Gerard Oskamp Violino Alberto Lysy	Bach Concerto Brandenburg n.º 3 Purcell Fairy Queen Locatelli Concerto de Violino Mozart Les petits Riens Concerto para violino n.º 1
Sábado 17/9 21.15	Palácio Nacional de Queluz	Orquestra Gulbenkian Maestro Gerard Oskamp Piano Pedro Burmester	Gunod Pequena Sinfonia para sopros Mozart Concerto para Piano K. 491 Schubert Sinfonia n.º 6

Venda de bilhetes: Turismo de Sintra, Casino Estoril, Valentim de Carvalho (uma hora antes no local do espectáculo)

POR TERRAS DO MEU PAÍS

Para o interior de Alenquer com desvio a Meca

Bem e depressa se percorrem os 45 quilómetros que nos separam, na capital, da cascata de Alenquer, de Damião, de Góis berço e túmulo.

Aberto o jogo, nada mais resta ao leitor do que atestar o depósito e zarpar, rumo a uma das mais belas e atraentes povoações da Estremadura.

Nao está nas ruas, mas sabe-se pela consulta de uma qualquer obra de história, que os mouros foram seus senhores até 1148, ano em que D. Afonso, a caminho do sul e da reconquista, a toma e reedifica. Mas já os romanos a tinham povoado, como pode ser testemunhado pelos marcos miliarios da antiga via Lisboa-Merida

Mas hoje, pouco resta do antigo castelo, o que nem é novidade num país que tem do seu património a bizarra concepção e prática que todos conhecemos um pouco.

As tristezas não pagam dívidas, diz o ditado. E assim, passemos em frente, para descobrir que um passado recente de prosperidade por via da indústria de lanifícios, desembocou no pacato presente que trepa pela encosta acima, vivendo sobretudo da agricultura, e de alguns apoios industriais. Mais recente, a parte baixa é atravessada por um pequeno rio, que por vezes dá dores de cabeça, em tempo de maior fartura de chuvas.

O que deve ser visto em Alenquer? Edifícios do século passado, alguns ainda razoavelmente conservados, um parque a norte da vila, a Igreja da Misericórdia, seus azulejos, azuis e brancos em xadrez, e altar maneirista de mármore e portal gótico do primitivo convento de S. Francisco, primeiro da ordem mendicante em Portugal.

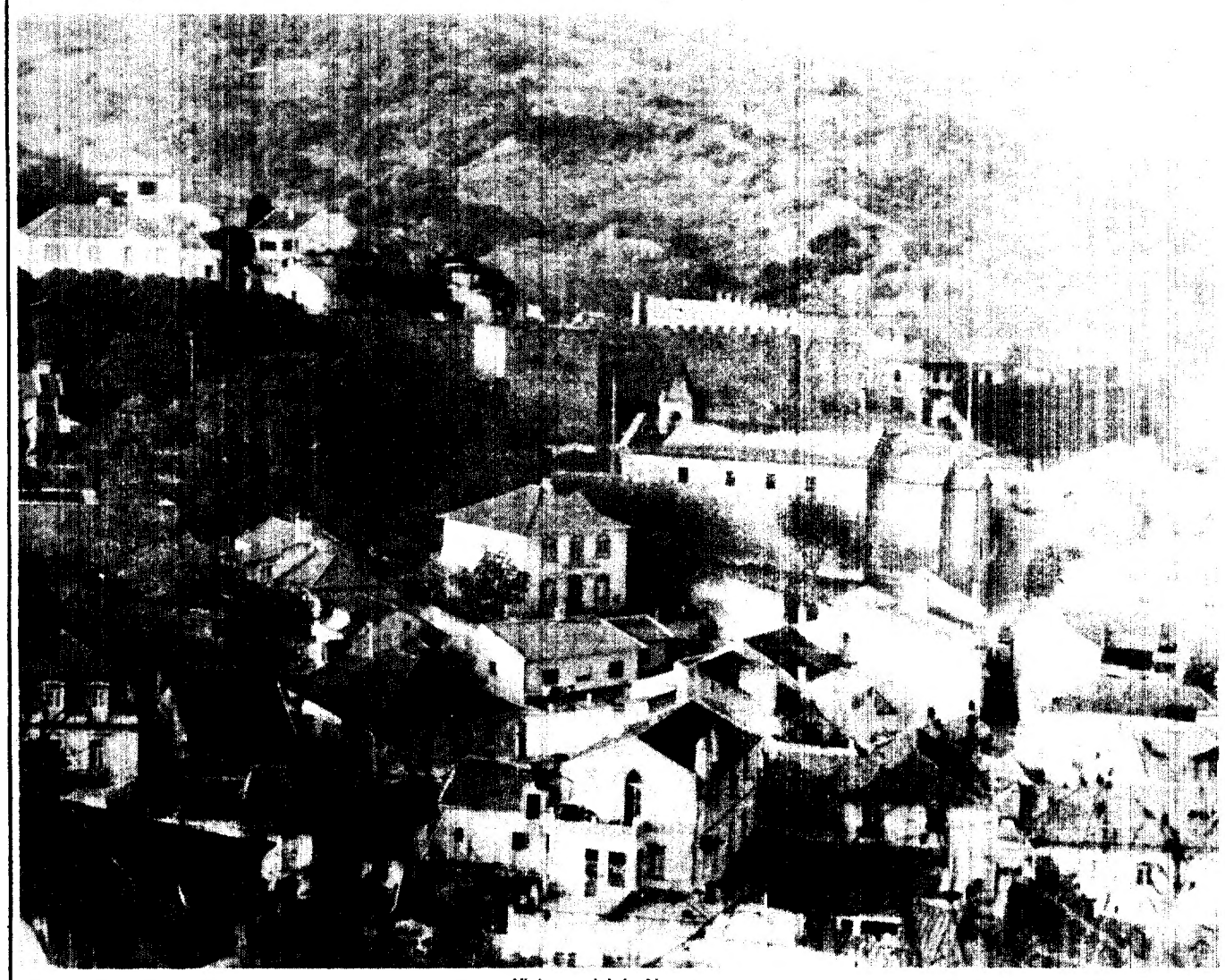
Terra de Pêro de Alenquer, sob cujas ordens foi dobrado o Cabo das Tormentas (vá lá,que um pouco de História não fica mal a ninguém....) Alenquer possui ainda um museu municipal a visitar – Museu de Hipólito Cabaço – com importante espólio arqueológico.

Sem lhe impor um percurso obrigatório, sempre recordaremos aqui outras povoações a visitar nesta incursão por terras de Alenquer.

Sob a égide da serra de Montejunto, vá de Alenquer à Ota, onde a Quinta da Vassala merece uma visita, e daí para Abrigada, vivendo quase exclusivamente em terras do fim do século passado.

Quase fechando o círculo, passará o leitor a Olhalvo e ao seu emaranhado de ruelas sinuosas bordejadas por casas baixas.

Ao chegar a Alenquer, desvie para Meca. Não a do profeta, mas a do ritual antigo, anualmente praticado pela Primavera. A ideia é ambientar-se com o local onde está convidado a regressar dentro de alguns meses, à aparição do Equinócio: os animais da região recebem a bênção do sacerdote da aldeia, do alto, de um trono circular no largo da igreja, aspergindo o gado enfeitado de buxo e flores, e com palavras e gestos afastando as forças maléficas e negativas.



Vista parcial de Alenquer

Pelas Colectividades no fim-de-semana

Entrados em Agosto, ainda mais problemática é a feitura desta secção, que vive – sabem-no os leitores – da iniciativa das colectividades e outras associações culturais e de recreio. Mas quando estas vão também de férias, como pode o «Cartaz» desempenhar a sua missão informativa?

Passado o desabafo, resta-nos dar conta das escassas realizações para este fim-de-semana. E é assim que hoje à noite os viseenses poderao assistir a mais uma sessão de cinema no parque, organizada pelos **Serviços Culturais da Câmara Municipal de Viseu,** e levada à prática pelo Cine Clube local. A sessão, integrada na «Animação do Parque Aquilino Ribeiro», é preenchida, a partir das 21 h. e 30, com o filme «A Golpada», comédia policial de George Roy Hill.

Em Óbidos, todo o fim-de-semana vai ser preenchido com concertos e folclore. Hoje, à noite, a **Banda Comércio e Indústria** das Caldas da Rainha realiza um concerto na Praça de Santa Maria, às 21 horas.

Amanhã, aproximadamente pela mesma hora, com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, **Pieter Van Dijk** realiza um recital de órgão na Igreja de Santa Maria.

No dia 7, domingo, às 17 horas, e também na Praça de Santa Maria, a **Banda da Força Aérea** dá um concerto.

Em Olho Marinho, a partir das 15 horas, um **Festival de Folclore** animará toda a tarde de domingo.

Entretanto, até ao próximo dia 15, poderá ver – se estiver na zona – uma exposição de pintura de **Leslie Harmar,** patente no solar da Praça de Santa Maria.

TELEVISÃO

SÁBADO

RTP-1

10.47 – «Tempo dos Mais Novos». *«Conan, O Rapaz do Futuro», «Os Estrumpfes».*
12.00 – «Grandes Esperanças».
12.30 – «Novos Horizontes».
13.00 – «Sumário».
13.10 – «Tempo dos Mais Novos».
13.35 – «Cozinhar é Fácil».
14.00 – «Mister Ed.»
14.25 – «Cosmos».
15.30 – «Sol de Verão».
17.00 – «Segredos do Mar». «Pinguins» *A exploração do Oceano Antárctico na era espacial prossegue. O helicóptero do «Calypso» irá descobrir os animais que sobrevivem neste meio ambiente. Dos animais que vivem na Antárctida, os pinguins são os mais numerosos. A teleobjectiva descobre gigantescas colónias de pinguins — cuja população se conta em centenas de milhares.*
18.00 – «Vivámusica».
19.00 – «Nurse».
20.00 – «Telejornal».
20.35 – «O Foguete».
21.30 – «Dallas».
22.00 – «Sessão das Onze». *«Thriller»*

RTP-2

15.02 – «Troféu».
21.00 – Cinema de Autor «O Prémio do Teu Amor». *O centro do enredo é um casal de artistas de «vaudeville» decidido a actuar no famoso Palace. A acção decorre por alturas da 1.ª Guerra Mundial.*
22.30 – «Clube de Jazz». *Gary Burton ao vivo.*

DOMINGO

RTP-1

10.47 – «70 x 7».
11.15 – «Eucaristia Dominical».
12.05 – «Tempo dos Mais Novos». *«Aubrey»; «As Aventuras de Rádio»; «As aventuras de Tim-Tim»; «A Abelha Maia»; «Os Pods».*
13.00 – «Sumário».
13.10 – «TV Rural».
13.35 – «Sonho e Sol».
14.00 – «Pim Feliz».
14.30 – «Fruit O Chocolate».
15.45 – «Espaço 1999».
16.30 – «Expresso das Animais».
17.00 – «Sete noivas para sete irmãos».
18.00 – «Reportagem do exterior».
20.00 – «Telejornal».
20.35 – «Sim, Senhor Ministro».
21.05 – «Tempo de Coimbra».
21.45 – «Evita».
22.40 – «Girabola».

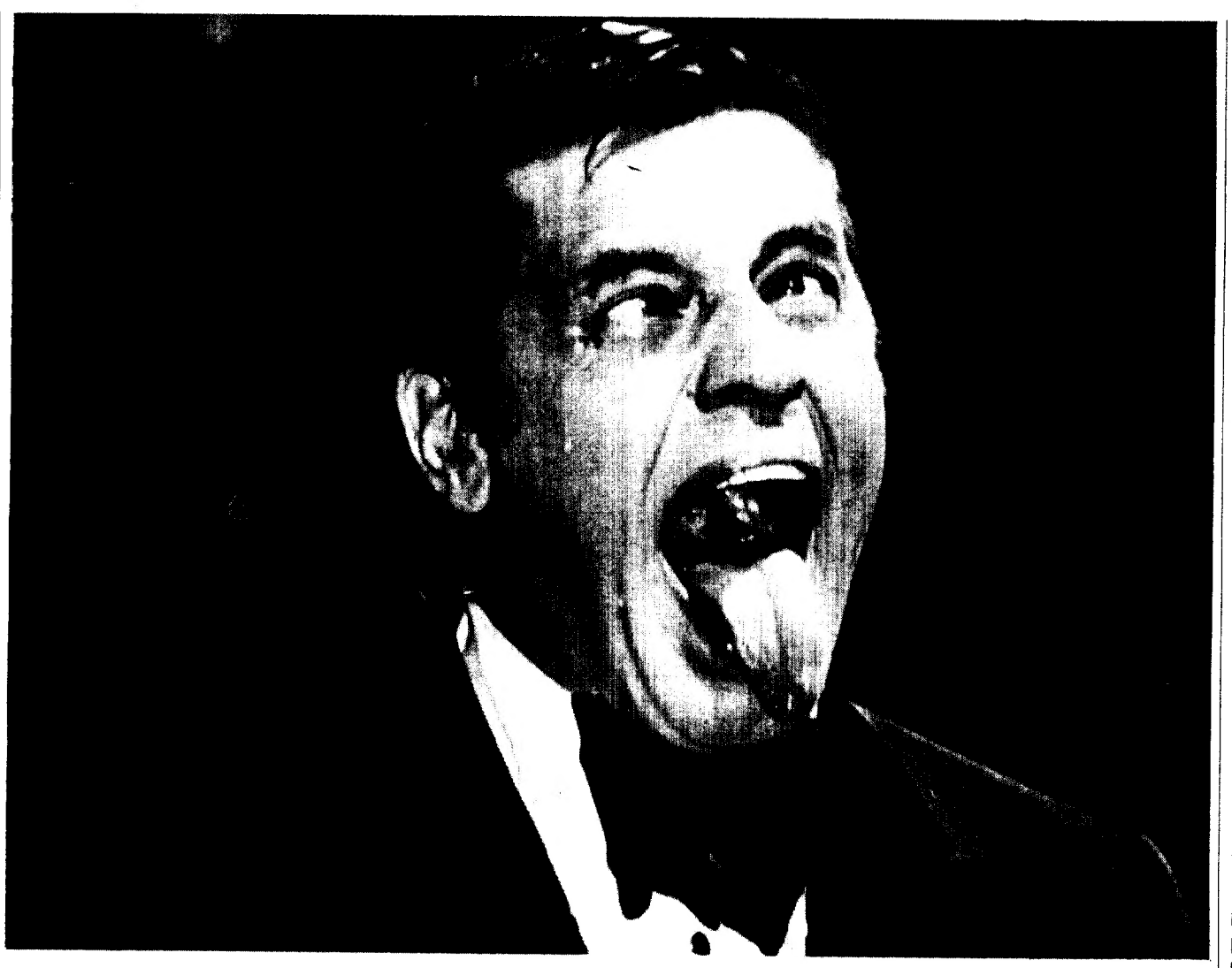
RTP-2

11.52 – «Eurovisão». *«1.º Campeonato do Mundo de Atletismo».*
13.15 – «Eurivisão». *«Transmissão directa do Grande Prémio da Alemanha de Automobilismo — Fórmula 1».*
15.15 – «Eurovisão». *«Continuação da transmissão directa do 1.º Campeonato Mundial de Atletismo»*
19.00 – «Documentário».
20.00 – «Espírito da Ásia». *Na Índia todos os anos em Outubro, inicia-se um grande festival. As cerimónias celebram uma antiga vitória: a morte do rei dos demónios às mãos do príncipe Rama.*
21.00 – «Top/2».
22.00 – «Sweeney».

O
Velha-Goa
ESPECIALIDADES GOESAS
CARIL DE GAMBAS
CARIL MADRASTA
XACUTI DE CABRITO
SARAPATEL
ABERTO ATÉ ÀS 2 DA MANHÃ
AMBIENTE SELECCIONADO
R. TOMÁS DA ANUNCIAÇÃO, 41-B TEL. 600446
LISBOA
(ENCERRA ÀS 2.ªs FEIRAS)

Jerry Lewis fala de si

Despeço qualquer tipo que chegue um minuto atrasado



Em 1982 fui sujeito a cirurgia cardíaca. Foi uma experiência que, por me ter conduzido até bem próximo da morte, me forçou a modificar diversos aspectos da minha vida. Deixei de fumar. Curiosamente não foi difícil. Penso que numa situação semelhante seria igualmente fácil para qualquer pessoa. Quando me lembro do que os pulmões e o coração sofreram... Claro que há maneiras mais fáceis de deixar de fumar. Hoje acho que bastará a qualquer pessoa mentalizar-se para conseguir largar o cigarro.

56 anos de hábitos

A operação modificou igualmente a minha maneira de pensar. A partir daí passei a ser mais tolerante, abandonando a mania do prefeccionismo que anteriormente me assaltava. Por enquanto é cedo para saber até que ponto me modifiquem realmente. Por exemplo: será que vou passar a fazer coisas que nunca fui capaz? O mais provável é que este período de boas intenções não perdure indefinidamente. Afinal sempre são 56 anos de hábitos adquiridos.

Papéis de idiota

Recentemente um entrevistador perguntou-me qual era o meu QI (Quoficiente de Inteligência). Disse-lhe que, tanto quanto sabia, andava pelos 168. Admirado, perguntou-me como é que um homem com um QI de génio tinha construído uma carreira fazendo papéis de idiota. A resposta é óbvia: fiz de idiota para ser milionário. Para além disso, no entanto, acredito que é necessário ter alguma coisa de génio para representar papéis de idiota. Todos conhecemos as nossas limitações e sabemos do que somos capazes. Olho para este tipo chamado Jerry Lewis e constato: «Bom, na verdade não é o Robert Redford!» No entanto aquele sujeito que vejo no espelho é um rapaz com piada e isso salva-o. Tanto quanto me lembro deveria ter 5 anos quando decidi ser cómico e viver à custa disso.

Rir-se de si próprio

Tive êxito e soube guardá-lo. Na verdade foi tudo extremamente simples. A maioria dos comediantes sobe ao palco e movimenta-se, fala, ri de modo a fazer os outros sentirem-se felizes. Nunca foi assim comigo. Nunca temtei fazer os outros rirem-se: sou eu que me riu de mim mesmo. Para além disso não aprecio nada essa história de representar em palcos, em casas superlotadas: sair de casa a correr, encharcar-me com a chuva, apanhar um táxi, entrar no camarim, despir-me, vestir-me, pintar-me, correr, correr, correr... e tudo só para dar prazer aos outros. Mesmo com aplausos, é demasiado duro. Eu represento para mim, embora, como é evidente, na esperança de que os outros também me achem engraçado.

O «velho» Jerry Lewis

Nos filmes sou quase sempre eu quem escreve os argumentos e os realiza. Quando trabalho com qualquer outra pessoa, sinto-me em terreno alheio. Se, porém, é essa pessoa que trabalha comigo, bom, então as regras já me agradam. Sou exigente. Quanto dirijo, se alguém se atrasa um minuto que seja, despeço-o. Neste aspecto não mudei. Quando muito este «novo Jerry Lewis» daria uma tolerância de mais 4 minutos antes do despedimento. E não será que tenho razão? Pois se eu posso estar no local das filmagens três horas antes da minha equipa, porque é que eles não hão-de chegar a horas? Enfim... agora reparo no que afirmei quanto a passar a ser mais tolerante e menos perfeccionista. Estava a mentir. Na verdade nunca sei quando o «velho Jerry Lewis» regressa. Esperemos que não demore!

Depoimento recolhido por June Finletter

DICIONÁRIO Vinte anos de cinema português

JORGE LEITÃO RAMOS

Canto da sereia (o)

— média-metragem
— 16 mm/cor

Noémia Delgado, a realizadora de «O canto da sereia»

Realização: Noémia Delgado. **Argumento:** Noémia Delgado, inspirado no conto de Júlio Diniz. **Fotografia:** João Abel Aboím. **Música:** Sinfonia n.º 2 de Mahler, Alain Stivell. **Montagem:** Noémia Delgado, Dominique Rollin. **Som:** Carlos Alberto Lopes. **Interpretação:** João Guedes, Adelaide João, Dino Luz, Rui Torres, João Pinto Nogueira, Pedro Seabra, etc. **Produção:** Eranova, para a RTP. **Produtor delegado:** João de Meneses Ferreira. **Direcção de produção:** João Franco, Antónia Seabra. **Duração:** 40 minutos. **Rodagem:** 1981. **Estreia:** 13 de Julho de 1983 (na RTP/2). **Localização de cópias:** Radiotelevisão Portuguesa.

O Canto da Sereia *é um dos filmes que fazem parte da série televisiva «Contos Fantásticos», onde Noémia Delgado, adaptando histórias de escritores portugueses, fez uma incursão quase inédita — no cinema português — no território do fantástico.*

Neste filme o que mais realça é a preocupação plástica (com relevo para a figura de Adelaide João onde a maquilhagem, vestuário, gestos, postura, enquadramentos, são muito conseguidos), o que mais se desmerece é o escasso controlo do tempo fílmico, que faz com que a inquietação se esfarele um tanto. Noémia Delgado não corta cerce, deixa-se levar pelos planos longos, perde uma boa parte da eficácia.

De anotar que ***O Canto da Sereia*** *proporciona a João Guedes uma das suas derradeiras aparições no cinema. O seu personagem não é de molde a que este trabalho seja marcante, mas a solidez de João Guedes é bem visível.*

Gil Vicente e o seu teatro

– média metragem
– 35 mm/cor

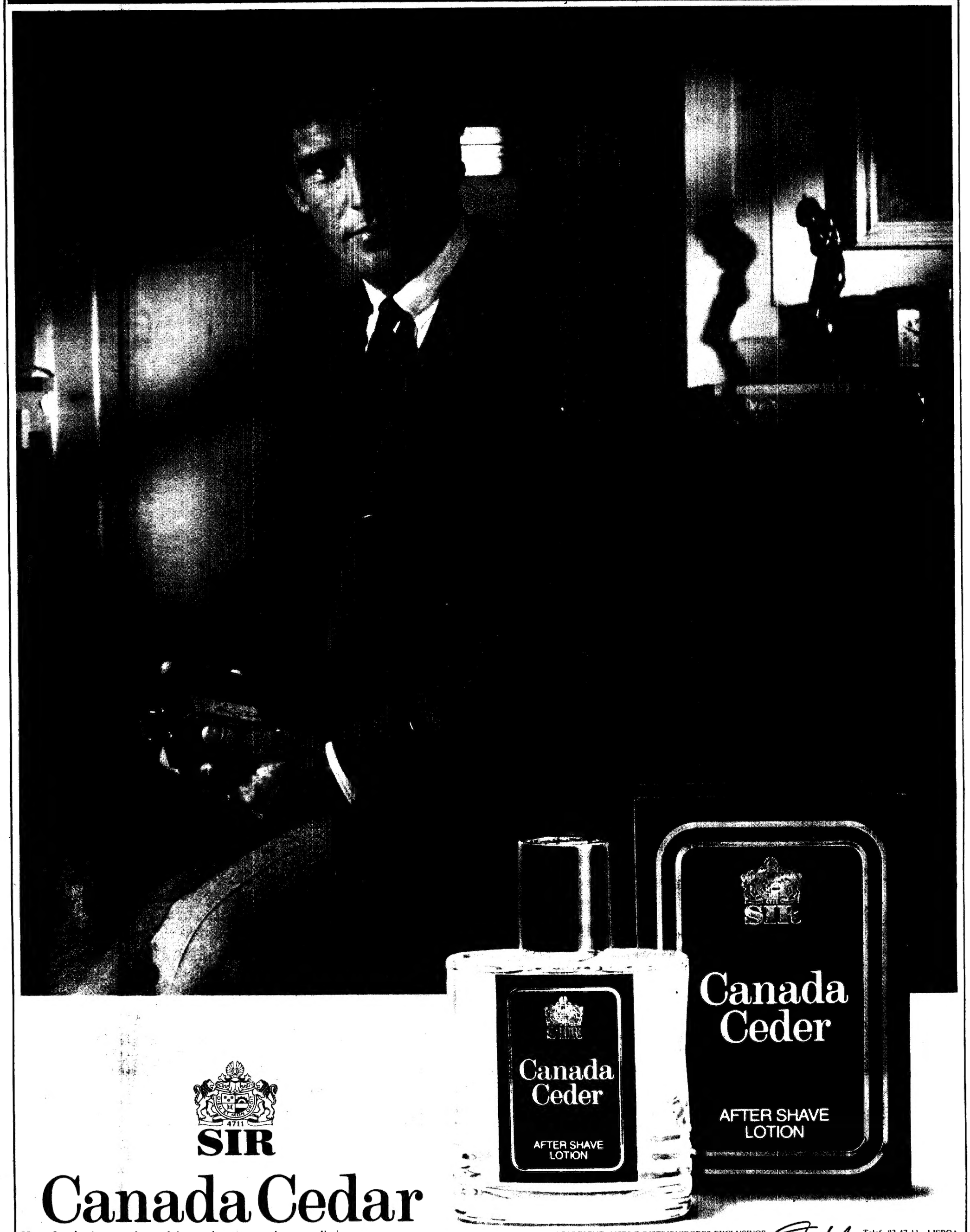
Realização e narração: António Lopes Ribeiro. **Fotografia:** Aquilino Mendes. **Consultor histórico:** João Ameal. **Direcção artística:** Ribeirinho. **Cenários:** Raul Lino, Abílio Matos e Silva, Manuel Cunha e Silva. **Música:** Frederico de Freitas. **Coreografia:** John Auld **Som:** Raul de Aguilar, Luís Barão, Heliodoro Pires. **Interpretação:** Canto e Castro, Carlos Nascimento, Linda Silva, Julieta Castelo, Catarina Avelar, Clara Joana, Fernanda Borsatti, Fernanda Montemor, Henriqueta Maya, Lígia Teles, Benjamim Falcão, Carlos Cabral, Carlos Wallenstein, Costa Ferreira, João Mota, João Perry, Luís Filipe, Manuel Cavaco, Mário Pereira, Rui Mendes, Victor de Sousa, etc. **Produção:** Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo. **Duração:** 44 minutos. **Rodagem:** 1965. **Estreia? Localização de cópias:** Cinemateca Portuguesa.

Filme oficial do quinto centenário do nascimento de Gil Vicente, esta película tem um pendor documental sobre a vida do dramaturgo/ourives do século XV e a preocupação de ilustrar alguns momentos da sua obra com representações em palco de cenas de autos, farsas, comédias, etc.

Se o lado documental histórico é bastante bem conseguido, a parte, digamos, teatral envelheceu aceleradamente de tal modo que cenas há que, hoje, se torna «impossível» ver. Algumas, porém, resistiram, mérito talvez dos actores.

O filme tem a preocupação do didactismo e da clareza mas com o peso oficial (o tipo de encenação teatral tem toda a carga de um teatro de Estado, pesado, caro e grandiloquente – veja-se, como típico, o excerto do «Auto da Exortação da Guerra» onde a irrupção das palmas do público, porque não sistemática na construção do filme, é bem significativa), pode dizer-se que **Gil Vicente e o seu teatro** é o exemplo de um documentarismo que se indecide entre a pose e o cinema.

De qualquer modo, o carácter de único trabalho de relevo sobre Gil Vicente confere-lhe um estatuto importante no documentarismo português dos últimos vinte anos.



SIR

Canada Cedar

Uma fragância seca de madeiras nobres para o homem distinto.

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS Ferbele Telef. 83 47 11 LISBOA